PRESSÃO SÔBRE ADEMAR E JUAREZ VISANDO O LANÇAMENTO DE CANROBERT

NA 4.ª PAG.

SENSACIONAL REVELAÇÃO DE AMERICO GHIOLDI, LIDER SOCIALISTA ARGENTINO REFUGIADO NO URUGUAI:

"1º Objetivo da Rebelião: Matar Perón"

Por Que Fracassou o Movimento — Atraso Fatal de Duas Horas — Paralelo Entre a Situação da Argentina e a do Brasil, a 24 de Agôsto — Perón Precipitou o Movimento — Outras Revelações Inéditas Sôbre a Rebelião Antiperonista Feitas ao Correspondente de ULTIMA HORA, em Montevidéu — (LEIA NA ☆ 2.ª PAGINA) ★

REVELA O GRANDE PLEBISCITO DE "ULTIMA HORA"

QUER O POVO A ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES NA BAIA DE GUANABARA

D. Maria Lúcia Pedroso, na Inauguração do Comitê Feminino do Largo do Machado:

"A Mulher Brasileira Lutará Uma Vez Mais Pela Sobrevivência da Pátria!"

Nosso Clima é a Legalidade e a Mulher, Digna Dêsse Nome, Não Poderá Fugir à Luta, ao Lado Dos Seus Espôso e Filho, Pai ou Irmão, na Defesa Dêsses Ideais — Juscelino Kubitschek e João Goulart, Expressões Legítimas de um Movimento Popular — Elogio de Vargas — O Perfil do Candidato — (LEIA NA 7.ª PÁG.)

"O Cínico Etelvino Lins Está Tripudiando Sôbre a Memória do Meu Filho"

■

(Depoimento do Pai de Demócrito) - (Leia Coluna de EDMAR MOREL, na 9.ª Página Dêste Caderno)

O CHEFE DE POLICIA PÕE EM PANICO A CIDADE:

DEZ MIL LADRÕES SOLTOS NO RIO!

A Exposição do Cel. Menezes Côrtes a Uma Comissão de Líderes do Comércio — Principal Motivo da Grave Situação Atual: a Falta de Alojamento Nas Casas de Correção — Uma Sugestão ao Comércio: Organizem Uma Guarda Noturna Particular... — (Leia na 2.ª Página)

TIRAGEM: 81 030 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1955 — N. 1 228



Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Inquérito Contra o Funcionário da Prefeitura:

Falsificava Assinaturas e Carimbos Nos Alvarás

(Leia na Pág. 2)

ZERO HORA

AUSTERIDADE E RELOGIOS DE PONTO

O Ministério da Fazenda mandou instalar (mais de 1.000) relógios de ponto nas repartições que lhe são subordinadas, não só aqui no Rio como nos Estados. Acontece, entretanto que existem "Livros de Ponto" em estoque para 3 anos, mas os relógios foram comprados.

☆

CONCLUINDO O INQUERITO

O General Alcides Etchegoyen e os seus companheiros da Comissão de Inquérito, destinado a apurar um contrabando, no Recife, estiveram ontem no Catete. Embora nada transpirasse da palestra mantida entre o Sr. Café Filho e o General Etchegoyen, consta que êste lhe entregou as conclusões do inquérito, no qual um dos principais implicados é o próprio irmão do Presidente da República.

☆

APROVEITAMENTO DE INTERINOS

Os servidores interinos, ocupantes de cargos isolados, em consequência de uma exposição de motivos do Ministro da Fazenda, deverão ser aproveitados, mediante normas a serem brevemente estabelecidas.

☆

RECONDUÇÃO DE MILITARES

Já foram escolhidos os membros da Comissão que irá estudar os processos dos militares excluídos das fileiras, em virtude de crimes políticos. Tais estudos, no entanto, limitar-se-ão aos processos já examinados, "em virtude da lei número 171, de 15-12-47, como propõe o Ministro da Guerra".

☆

AUMENTO DE LUZ E FÔRÇA

Foi publicada, no D. O. de ontem, a portaria do Ministro da Agricultura, autorizando a título precário, a elevação dos preços da luz e da fôrça, face a manifestação favoravel da COFAP. Dentro de seis meses, no entanto, as emprêsas interessadas "deverão apresentar à Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral os elementos indispensáveis a uma verificação geral de suas contas, a fim de incorporar às tarifas atualmente em vigor, a sobretaxa autorizada".

☆

PASSADO O LOIDE PARA TRÁS

Passando o Loide e a Costeira para trás, a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco pleiteou e obteve do Presidente da República que o transporte de açúcar, destinado aos portos desta Capital, de Santos e do Rio Grande do Sul, seja efetuado em navio estrangeiro.

☆

IMPOSTO E GENEROS ALIMENTICIOS

Está a Câmara Municipal a braços com a Mensagem n.º 38, que aumenta de 2,7 para 4 por cento, o Impôsto de Vendas e Consignações. Sem êsses recursos, diz o Prefeito que não poderá dar o abono aos funcionários municipais, que estão passando aperturas. Informou-nos o Sr. Geraldo Moreira que a bancada trabalhista, da qual é líder, vai apresentar um substitutivo, isentando do referido impôsto os gêneros alimentícios. Para um debate sôbre a matéria, os petebistas vão realizar uma reunião, dentro de poucos dias, na sede do Diretório Regional.

☆

PENSÃO PARA UM VETERANO DE CANUDOS

Depois de árdua batalha, onde se desgastou mais que nos combates aos fanáticos de Antônio Conselheiro, Estevão Alves da Silva, herói de Canudos, conseguiu que o Catete enviasse ao Congresso mensagem, pleiteando uma pensão para seu sustento. Assim, se tudo correr bem, dentro de algum tempo, estará recebendo 2 mil cruzeiros por mês.

☆

NOVAS INSTRUÇÕES SÔBRE A COBRANÇA DE IMPOSTOS

Foram baixadas, pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional, novas instruções para a cobrança dos débitos apurados em revisão de declarações e em processos de exercícios anteriores.



DEPOIS DO ATAQUE — *A "Casa de Gobierno", em Buenos Aires, foi o alvo principal dos aviões rebeldes, em sua sublevação contra o regime peronista. A gravura dá uma idéia dos graves danos infligidos à residência oficial do Presidente da Argentina. Também o edifício dos Correios e Telégrafos, que aparece à esquerda, foi violentamente atingido pelas bombas* — (INP)

HOJE, A DECISÃO SÔBRE A GREVE NA TELEFÔNICA

Convocados os Trabalhadores Para Opinar Sôbre a Paralisação — Prosseguem os Entendimentos Para o Empréstimo à CTB (Leia na 2.ª Página)



COM SUA CAMIONETA *munida de alto-falante para orientar o povo, ULTIMA HORA instalou um pôsto na Praça Quinze, para tomar o depoimento dos passageiros das duas Frotas*

Mais um Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires

Seguiu, ontem, por via aérea, com destino a Buenos Aires o novo enviado especial de ULTIMA HORA à capital argentina — jornalista Mauritonio Meira — que vai substituir nosso correspondente Luis Menezes que lá se encontra desde que irrompeu a rebelião antiperonista. Mauritonio Meira fará a cobertura dos acontecimentos que se seguiram à intentona do dia 16 do corrente especialmente para ULTIMA HORA e para nossos confrades do rádio e "Jornal do Brasil".



O FIM DO GOLPE — *Cercado de auxiliares imediatos, o Presidente Juan Perón, em seu Q. G. no Ministério do Exército, anuncia pelo rádio o fim da sublevação contra o seu Govêrno. Entre os presentes (o segundo a partir da esquerda), vê-se o General Franklin Lucero, Ministro do Exército* — (INP)

O Primeiro Dia da Gigantesca Pesquisa Promovida Por Este Jornal Junto Aos Passageiros Das Barcas e Das Lanchas — Como Responderam às Perguntas "Os Serviços de Transportes na Guanabara Devem Ser Encampados Pelo Govêrno?" "Ou Devem Continuar Sendo Explorados Por Emprêsas Particulares?" — Em Mais de Quatro Mil Sufrágios, 3.813 Favoráveis à Encampação — O Depoimento de Milhares de Pessoas Que Todos os Dias Atravessam a Baía, de Casa ao Trabalho e Vice-Versa — Aplausos à Iniciativa de ULTIMA HORA — 60 Votos Com Anotações Curiosíssimas — Prossegue, Hoje, a Campanha (No 3.º Pag.)



TRABALHO DE SELEÇÃO *dos votos no Departamento de Promoções e Concursos, na noite de ontem. Foram recolhidos mais de quatro mil depoimentos no primeiro dia de pesquisa*

Campeão da Cortesia

Paulo Grado de Lima, de W. M. Reis, Também Diplomado em Nossa Campanha

Paulo Grado de Lima, vendedor de W. M. Reis S. A., é o novo diplomado que hoje apresentamos aos nossos leitores. Recebeu seu diploma na bela solenidade realizada quinta-feira última, na sede do Sindicato dos Lojistas e ficou, naturalmente, emocionado. Agora o apresentamos ao público. Jovem ainda, pois que conta somente 23 anos, milita há seis no comércio, tendo quatro diante dos fregueses do conceituado estabelecimento de aparelhos elétricos e discos, da Avenida Rio Branco. Paulo diz-nos que está feliz no ramo que abraçou, adiantando que ainda encontra um tempinho para outras atividades correlatas. E' cortês por natureza e nasceu para o trato com o público, já por ser uma figura simpática, já por saber conduzir-se de modo exemplar com a parte. Assim é com quantos vão ter a W. M. Reis. Assim foi com o nosso representante, que o testou em hora de movimento e que logo concluiu tratar-se de um comerciário que faria jus ao título de "Campeão da Cortesia". Guardem-lhe a fisionomia serena, leitores e quando toparem com êsse jovem saibam que se chama Paulo Grado de Lima e que é um autêntico "Campeão da Cortesia", eleito na grande campanha promovida por ULTIMA HORA junto ao comércio carioca. Quinta-feira voltaremos com mais um laureado

Lucero em Alocução a Seus Camaradas

"Nenhum Soldado Faltou ao Cumprimento do Dever"

"Em Meio à Desolação Devida Aos Acontecimentos de Quinta-Feira, o Pessoal Militar Deve Inflar o Peito de Orgulho" — "Sob as Dobras da Bandeira da Patria Todos Permaneceram Fiéis ao Seu Juramento" — Declarou-se Leal a Perón ao Agradecer ao Exército Por Sua Fidelidade à Constituição e à Doutrina Nacional (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ademar em Visita a São Paulo:

"TRÊS CANDIDATOS IRÃO ATÉ O FIM: EU SEREI UM DÊLES"

A Partir de 29 do Corrente Percorrerá o Brasil, Cidade Por Cidade — A História de Sua Candidatura — "E' Preciso Acabar Com o Jôgo de Homens e Nomes" (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)



JÂNIO NO RIO A CAMINHO DO CATETE

Líderes socialistas (João Mangabeira) e Ministros de Estado, (Marcondes Ferraz e José Maria Whitacker) compareceram, na manhã de hoje, ao desembarque do Sr. Jânio Quadros, que, sorridente e discreto, negou-se a quaisquer declarações. Do Aeroporto o governador paulista encaminhou-se para uma misteriosa reunião política, sôbre a qual recusou fornecer detalhes, seguindo daí para o Catete, ao encontro do Sr. Café Filho, do Brigadeiro Eduardo Gomes e do General Dutra, com os quais, ao encerrarmos os trabalhos desta edição, estaria mantendo demorada conferência.

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

EDUARDO "VERSUS" JUAREZ

A luta que se trava nesta hora, não é entre as Fôrças Armadas e os partidos; não é entre os coronéis e os candidatos. Não! A luta, que se trava espetacularmente, é entre o Eduardo e o Juarez!

Vejamos o que diz "O Jornal". No suelto de três colunas, no alto, ao centro, na 4.ª pagina, o qual é escrito pelo nosso amigo Belarmino Maria Autregesilo Augusto de Athayde, com curso na Sorbone da Praia Vermelha, lemos o seguinte: "Dissolve-se a União Democrática Nacional". Ele diz que "houve um grande equivoco por parte dos chefes da UDN", quando lançaram como candidato o agregado Etelvino! Resultado: a UDN oficial, sob o comando do Brigadeiro, "perdeu o comando dos milhões de eleitores udenistas"...

Porem, isto aconteceu, caro amigo, por teimosia de Eduardo. Fracassado em duas eleições, o herói de Copacabana não desejava que outro herói, do mesmo barro, vencesse. Juarez tinha e tem, de fato — embora nos nêle não votarmos — suas possibilidades!

Então, o Eduardo começou a manobrar contra o Juarez. Só um psiquiatra poderá explicar a atitude do Brigadeiro! Parece personagem da novela "É preciso viver", do Amaral Gurgel, na Rádio Mundial!

Olhem o que escreve no "Correio da Manhã", hoje, o Aderson Magalhães.

"Quando Eduardo se candidatou à Presidência pela primeira vez, em 1945, Juarez foi o primeiro a dar-lhe integral solidariedade. Na segunda vez, em 1950, a mesma atitude. Adido militar nos Estados Unidos, de lá Juarez mandou-lhe uma carta que foi publicada na época como um documento dos mais extraordinários".

Agora, o Eduardo está pagando a solidariedade do Juarez de uma maneira realmente esquisofrênica!

Pois, é visivel que, para apoiar o Juarez, o impedimento não era o Etelvino!

O Eduardo tem suas razões secretas! E a prova é que, pôsto o Etelvino fora do páreo, pelo fluxo do eleitorado udenista para o Juarez, o herói do primeiro 5 de julho tenta mobilizar a favor do seu antigo adversário Canrobert, com o apoio do seu competidor vitorioso de 45 — Eurico Gaspar Dutra! Mobilizar, mais uma vez, contra o Juarez!

Diz, com verve, o Murilo Marroquim, intérprete das classes conservadores, que, apesar de tudo, "Canrobert poderá *etelvinizar-se*". Isto é: desmilinguir-se no "rush" político!

E, depois disso, o que irá fazer o Brigadeiro?

Recorrerá ao golpe de Estado, a fim de impedir a eleição, na qual o Juarez poderá vencer?

GOZANDO A VIDOCA...

Enquanto isto, o nosso particular amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (ne João Café) goza vegetativamente a vidoca. Ontem, foi fotografado, com aquêle ar de pachola, misturado com as misses! E prepara-se, com requinte nordestino, para o desfile final, no sabado proximo, em Quitandinha. Olé!

O GALEÃO NA CÂMARA...

No "Diário Carioca", o J. E. de Macedo Soares escreve contra os "caluniadores profissionais". Lembra Ruy Barbosa, como vitima dos instrumentos da infâmia, o qual aliás fêz, no Senado, um discurso de prestação de contas em que exibiu até pequenos recibos de gás!

E quem o acusava, o Catão, era notório jogador...

Mas, o Ruy era o Ruy e, agora, não se trata disso!

Diz, entretanto, o grego antigo que os "agressores" já mandaram "agentes provocadores fazer revistas nos cartorios e nas repartições públicas", etc. e tal.

Pois é isto, o Galeão mudou-se para a Câmara dos Deputados. Aguardemos o resto...

MAXIMA

O Marquês de Caxias, cujo nome parlamentar é Tenório Cavalcanti (o í é o sinal da nobresa) escreve hoje na "Luta Democrática":

"A moralidade do regime está, portanto, em causa e não pode ser objeto de escusas, chicanas e tergiversações".

PADRE OLIMPIO

No "O Dia", o Orestes Barbosa conta que o Eleuterio processou no Tribunal de Contas da Prefeitura o Padre Olimpio de Melo, que já foi capelão de usina em Pernambuco, para lhe tomar algum dinheiro.

"O Padre Olimpio de Melo, candidato forte ao cargo de prefeito, (se a Autonomia vier...) estava em pé em seu gabinete.

O mendigo entrou.

O repórter ficou espiando, pela porta entreaberta.

O Padre Olimpio conversava com um rapaz que, à distância, parecia o poeta Abelardo Romero.

Quando o mendigo penetrou no recinto, o Padre Olimpio ergueu-se e gritou, repetindo:

— Meu, não leva tostão! Meu, não leva tostão! Meu, não leva tostão!

O mendigo saiu, apavorado.

O padre chamou-o:

— Vem cá Eleutério! Não é com você não! Prá você eu tenho! Ao Congresso Eucarístico é que eu não dou!"

O Orestes afirma que o padre estava de batina branca engomada, a barba bem escanhoada, o cabelo bem penteado, trescalando a Coty. Parecia um Santo Antonio "granfa"...

O Orestes tem birra do padre, desde os tempos do famoso cosido à madrilena, no solar de Santa Alexandrina...

A PROPOSITO DO GOLPE

No "Diário de Notícias", apareceu um novo colaborador. Assina êle Pacheco d'Eça, mas nada tem de Pacheco. O título da coluna é "Cartas de Outro Solitário". Hoje, diz êle:

"Não há, no momento, qualquer problema grave na politica brasileira. Não saimos duma guerra devastadora do território e do povo, nem estamos às vésperas de outra, como tantos outros paises. Não existem conflitos de raças, religiões, nem de classe. Nenhuma crise internacional ou doméstica nos aflige.

Mas todos temem pelas instituições. Golpe é a palavra de maior circulação na linguagem coloquial da política. Há qualquer coisa errada nesta campanha sem relêvo nem brilho."

E' isto mesmo! O golpe no Brasil é uma espécie de indústria dos políticos ameaçados, por seus próprios erros, de perder o prestigio eleitoral.

E é só.

O. M.

3 ASSALTANTES ANAVALHARAM A SENHORA

Quando caminhava com sua espôsa, Celeste Ribeiro Falcão, pela Estrada João Paulo, próximo à Estação Amaral Gurgel, o operário João Marinho Falcão, (25 anos, Rua Cândido de Rezende n.º 370, Bento Ribeiro), foi interpelado por três desconhecidos, de côr parda, que lhe pediram dinheiro. Não querendo aceder ao pedido dos assaltantes, João recebeu a resposta de "então a sua mulher serve". Como as vitimas reagissem aos propósitos dos três desconhecidos, travou-se rápida luta corporal, ocasião em que Celeste recebeu violento golpe de navalha no rosto, do lado direito, na extensão da orelha até a boca. Com os gritos das vitimas, os assaltantes fugiram.

Celeste foi medicada no Hospital Carlos Chagas, retirando-se em seguida para sua residência. No 25.º Distrito Policial foi anotado o caso.

Sensacional Revelação de Américo Ghioldi, Líder Socialista Argentino Refugiado no Uruguai:

"Primeiro Objetivo da Rebelião: Matar Perón!"

MONTEVIDÉU, 22 (Por Luis Menezes, enviado especial de ULTIMA HORA) — *"Apenas duas pessoas, fora da Argentina, estavam a par do movimento revolucionário antes de sua eclosão"* — *declarou-nos o refugiado argentino Américo Ghioldi, acrescentando:* — *"E o senhor está falando com um dêles".*

Américo Ghioldi é, inquestionàvelmente, um dos mais influentes líderes socialistas americanos e, em boa parte, se deve à sua atuação o fato de o Partido Socialista Argentino constituir a mais poderosa facção socialista dêste continente. E' um homem que impressiona vivamente a quem o ouve. Fala com uma simplicidade que, à primeira vista, não deixa entrever sua condição de chefe de um movimento que não se limita apenas ao acurado exame dos problemas argentinos mas que tem uma visão precisa do que acontece fora de seu país. Notadamente nos países centro e sul-americanos. Fala com surpreendente conhecimento, adquirido em viagens que tem intensificado ultimamente face ao exilio que lhe foi imposto pelo govêrno Perón. Suas observações, neste sentido, justificariam uma reportagem.

Mas o objetivo do repórter era tratar da situação argentina, ainda indecisa. E sôbre esta, e especialmente sôbre a revolução do dia 16, Ghioldi prestou-nos importantes esclarecimentos.

Perón Forçou a Precipitação do Movimento

O movimento revolucionário argentino estêve a pique de deflagrar em fevereiro dêste ano, informou-nos Ghioldi, mas então foi deliberado que se aguardassem melhores condições.

E' certo que a questão religiosa precipitou o movimento. "Mas o que poucos sabem é que Perón forçou a questão religiosa justamente para precipitar a rebelião", diz Ghioldi.

— Por quê?

— Porque de há muito o presidente argentino sentia a rebelião em marcha, sem contudo, localizar os que a tramavam. E resolveu fazer com que a revolução viesse à furo, para dar-lhe combate enquanto estava forte.

A Revolução Deveria Ter Eclodido Ontem

Os acontecimentos do dia de "Corpus Christi" fizeram com que os revolucionários se decidissem à luta — prossegue nosso entrevistado.

Inicialmente — e êste é outro detalhe inédito revelado por Ghioldi — a revolução foi marcada para têrça-feira, dia vinte e um. Na terça feira, quatorze, porém, decidiu se antecipá-la. Perón ordenara que aviões sobrevoassem Buenos Aires no dia dezeseis, em desagravo ao atentado à bandeira nas manifestações católicas. Mas Perón teve uma surprêsa, em vez do vôo de desagravo, os aviões bombardearam a Casa Rosada".

Atraso Fatal de Duas Horas

As 10 horas do dia 16 deveria ter sido iniciado o ataque. Ghioldi contou nos que estêve até às 11,45 junto ao rádio esperando a noticia. Como esta não vinha, resolveu sair de casa, acreditando que o movimento tivesse sido transferido.

O que aconteceu, depois, já é de amplo conhecimento público. As más condições atmosféricas provocaram um atraso fatal de duas horas. E, quando, ao meio dia, ainda sob forte neblina que dificultava a pontaria dos bombardeiros, a aviação naval iniciou o ataque, Perón, advertido pelos traidores dos revolucionários que chegaram num helicóptero a Buenos Aires, já há uma hora havia abandonado a sede do govêrno. O objetivo inicial da rebelião era liquidá-lo!

O Caso do Brasil

"A situação argentina, sob certos aspectos, se assemelha à que passou no Brasil às vésperas de 24 de agôsto, a começar por um de capital importância: no Brasil, houve a pressão política amparada pela pressão econômica de interêsses antinacionais na Argentina. Perón capitulou diante da pressão nos trustes de petróleo, aniquilando o esfôrço que há 40 anos vinham fazendo os "Yacimientos Petrolíferos Fiscales". O desfecho da crise, ao que parece, será semelhante" — afirma Ghioldi.

— E no caso de deposição de Perón, suceder-lhe-á um govêrno reacionário?

Américo Ghioldi responde que não, dizendo:

— "Ainda que os conservadores retornassem ao poder, não haveria possibilidade de retirar aos trabalhadores as conquistas feitas. E' preciso acentuar que grande parte do que existe de legislação trabalhista argentina é anterior a Perón. O que se fêz depois do progresso efetivo, aconteceria sob qualquer govêrno por imposição do desenvolvimento natural do país".

HOJE, A DECISÃO, SÔBRE A GREVE NA TELEFÔNICA

Somente hoje os trabalhadores da Telefônica darão a última palavra sôbre a deflagração da greve, que deveria estourar na madrugada de hoje, como foi deliberado pela assembléia de sexta-feira passada. Isto porque prosseguiram, ontem, os entendimentos entre a Prefeitura e a direção da CTB para a efetivação de empréstimo de 48 milhões de cruzeiros para a emprêsa pagar o aumento aos seus empregados. Como o empréstimo não ficou definitivamente assentado, não foi possivel uma solução ntem. Por isso mesmo, o Sindicato da Telefônica convocou uma assembléia para hoje, à noite, quando a classe dirá se deseja ir ou não à greve imediatamente.

SEM ÁGUA A RUA HUMAITÁ

Há cinco dias que falta agua tremendamente na rua Humaitá. Os moradores estão revoltados com o fato, principalmente porque naquele logradouro, antigamente, quase nunca faltava o precioso liquido. Agora, segundo nos relataram, tem surgido suspeitas de que o manobreiro esteja recebendo dinheiro de outros locais para desviar a água. No prédio 243, por exemplo, um grande edificio de apartamentos, os inquilinos estão sem uma gota e já não sabem mais para quem apelar. Disseram-nos êsses moradores que o fato é tanto mais estranho quando o próprio diretor de águas vem afirmando que a situação melhorou nos últimos dias...

O CHEFE DE POLICIA PÕE EM PÂNICO A CIDADE:

DEZ MIL LADRÕES SOLTOS NO RIO!

A Exposição do Coronel Menezes Côrtes a Uma Comissão de Líderes do Comércio — Principal Motivo da Grave Situação: a Falta de Alojamento Nas Casas de Correção — Uma Sugestão ao Comércio: Organizem uma Guarda Particular...

Os roubos, os assaltos, as atividades, enfim, dos "amigos do alheio", estão se intensificando ultimamente de modo assustador, não apenas nas residências particulares mas, também nas casas comerciais. Diariamente registram os jornais nas seções especializadas, a atuação permanente dos inimigos da lei, com graves prejuizos para a população. Ainda ontem, na reunião da Associação Comercial o conselheiro Armando Bernachi, comerciante nesta capital, disse que a rua da Carioca, este ano, foi a mais sacrificada pelos ladrões, pois foram assaltadas nada menos de doze casas comerciais, situadas nos seguintes números: 7, 9, 11, 15, 19, 21, 23, 25, 29, 34, 37 e 40.

De uma dessas casas os larápios levaram de uma só vez 29 peças de tecidos pesando cêrca de meia tonelada. Essa particularidade revela que aquela via não está sendo policiada.

Outro conselheiro, o sr. Ademar Vaz de Carvalho, falando sôbre o assunto, disse que os comerciantes da rua Teofilo Otoni para evitar novos e surpreendentes roubos, resolvem contratar uma policia particular, onerosa sem dúvida, mas eficiente. Declarou ainda o sr. Vaz de Carvalho que há pouco tempo estivera com o coronel Cortes Chefe de Policia, e êste revelou a existência no Rio de Janeiro de cêrca de dez mil ladrões fichados, processados e condenados, mas em liberdade por falta de alojamentos nas casas correcionais.

Sugeriu por isso, que o comércio, por intermédio da Associação Comercial, discutisse a criação de uma guarda noturna particular, nos moldes da que já existiu nesta cidade, pois assim talvez os perjuizos com vultosos e sucessivos roubos sejam menores.

INQUERITO CONTRA O FUNCIONÁRIO DA PREFEITURA:

Falsificava Assinaturas e Carimbos Nos Alvarás

O "Caso" Vai Ser Apurado a Pedido do Departamento de Fiscalização — Comissão de Inquérito Administrativo Tambem Para o Escândalo Das Efetivações Irregulares — Só Depois de Apurados Administrativamente é Que os Fatos Serão Levados à Policia

— *"Descobri que êsse funcionário falsificava carimbos e assinaturas, e mandei, então, o "caso" para o Departamento de Fiscalização, que deve ter solicitado ao Prefeito o inquérito administrativo que acaba de ser aberto"* — *disse-nos esta manhã o Sr. Mauricio Amoroso de Castro, Diretor do Departamento do Patrimônio da Prefeitura, sôbre os fatos atribuidos ao oficial administrativo Jaime Avelino da Costa.*

Segundo já se apurou, êsse servidor da Prefeitura teria obtido vantagens ilicitas mediante certos expedientes escusos na concessão de alvarás de imoveis.

Outro Caso: Efetivação Irregular

Um outro caso mereceu também ontem do Prefeito Alim Pedro designação de comissão de inquerito para ser apurado: trata-se das efetivações de funcionários, feitas na Secretaria de Agricultura e relativas ao pessoal que trabalhou na antiga Coordenação da Mobilização Econômica. Extinto êsse órgão, vários funcionários ali obtiveram certidões falsas de tempo de serviço e mais tarde, lograram conseguir efetivação irregular nos quadros do pessoal da Prefeitura.

As Duas Comissões de Inquérito

As duas comissões de inquérito ontem designadas pelo sr. Alim Pedro ficaram assim constituidas: para o "caso" dos alvarás, Lourenço Mega, Alfredo Gouveia e Frederico Gama Abreu; "caso" das efetivações, Luiz Marciano Vieira, Pérsio de Aguiar e Ademar de Sá Carvalho.

Só depois de apurados administrativamente os dois escândalos é que os culpados serão denunciados à Policia pelas autoridades da Prefeitura.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

ACUSAÇÃO IMPROCEDENTE

A imprensa atribui uma afirmação surpreendente ao Almirante Augusto Amaral Peixoto, a quem estamos ligados por velha estima. Noticiou-se que êle, discursando numa solenidade partidária, teria dito que "o responsável pela morte do Presidente Getúlio é o General Juarez Távora". Prefiro atribuir a frase a um dêsses arroubos de oratória, que traem os homens mais experimentados. Augusto do Amaral Peixoto é um velho "tenente" que honra a nossa geração. Somos todos os tenentes homens batidos pela vida, acostumados às injúrias e calúnias, desde a nossa mocidade. Não é de nossos hábitos recorrer a processos que desmintam o nosso passado de lutas. A um "tenente" seria inconcebível chamar o Sr. Ademar de Barros de ladrão, o Sr. Juscelino Kubitschek de ademar mineiro ou o Sr. Etelvino Lins de assassino de Democrito. Não somos homens para essas coisas. E por isso, não aceitamos a veracidade do que foi atribuido ao Almirante Augusto do Amaral Peixoto.

Vamos aos fatos, segundo foram relatados pelos chefes militares e agora confirmados pelo almirante, dos quais êle tirou a conclusão de que "o responsável pela morte do Presidente Getúlio Vargas é o General Juarez Távora". Num dado momento, o Almirante Augusto Amaral Peixoto procurou os chefes militares e lhes comunicou que o Presidente Vargas estaria disposto a entregar-lhes a Presidência da República. O General Juarez Távora, segundo o almirante, se opusera a isso. Sabemos que predominou, no espírito dos chefes militares o pensamento de que, se o Presidente Vargas quisesse deixar o govêrno, deveria transmitir o cargo a seu substituto legal, o vice-presidente da República. E foi o que prevaleceu, afinal. Então, por causa disso, o General Juarez Távora é o responsável pela morte do Presidente Vargas.

Ora, interpretando as decisões do Partido Socialista, demos ao Sr. Getúlio Vargas o nosso apoio contra a campanha de demolição de sua autoridade, que se iniciou em 1950. Opusemo-nos a que se obrigasse a renunciar, pela fôrça, o que seria uma simples deposição. Sustentamos que devia prevalecer a Constituição e que o presidente deveria permanecer até o fim de seu mandato, salvo se o Supremo Tribunal Federal, na forma prescrita pela Constituição, o declarasse culpado dos crimes que os seus inimigos lhe atribuiam. É que os socialistas defendiam, como defendemos, as instituições democráticas, inscritas na Constituição e que nos garantem e a todo o povo brasileiro os direitos essenciais à pessoa humana. Por isso, ficamos ao lado do Sr. Getúlio Vargas até a sua morte. E, depois de morto, foi o Partido Socialista o único que se fez representar pelo presidente e o secretário geral de seu Diretório Nacional no embarque de seu corpo para São Borja. Êle fôra o presidente eleito livremente pelo povo brasileiro para governar a Nação e nós o respeitamos por êsse fato. Nunca fomos getulistas pela mesma razão que, embora apoiemos a candidatura do General Juarez Távora, não somos juarezistas. E' que somos socialistas e disso nos orgulhamos.

E nos orgulhamos, porque é o socialismo que nos dá o rumo certo e nos possibilita agir com absoluta coerência, no meio das contradições e confusões do momento que passa.

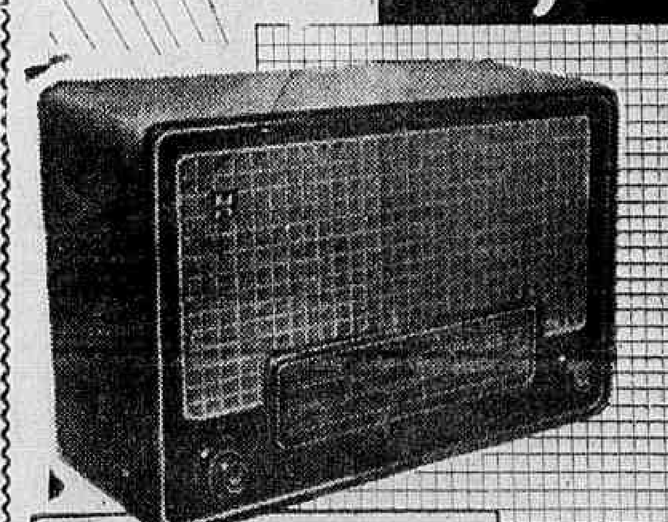
Pois as mesmas razões que nos levaram a apoiar a autoridade do Presidente Vargas, levar-nos-iam a dar a S. Exa., caso nos houvesse êle consultado sôbre o seu intuito de entregar a Presidência aos chefes militares, a mesmíssima resposta que lhe deu o General Juarez Távora. Isto é, que a transmitisse, de acôrdo com a Constituição, ao vice-presidente da República. Estaríamos, assim, matando o homem cuja vida considerávamos preciosa para a sobrevivência da Constituição e das instituições democráticas?

Diz o Almirante Augusto Amaral Peixoto que sim. Nós julgamos que êle jamais deveria recordar aquela proposta. Pois foi ela a única fraqueza que o Presidente Vargas teria praticado, se é que a praticou nos dias de agôsto do ano passado. Sua fôrça vinha da Constituição; a sua proposta negava a Constituição. Muito mais responsáveis são pela morte do Presidente os que o induziram a desobedecer aos mandamentos constitucionais, se é que êle a isso se dispusera. Porque êstes estavam defendendo-se a si próprios, em vez de defenderem a Constituição, como deviam fazer os amigos e correligionários do Presidente, seguindo o exemplo dos socialistas que o apoiavam com os olhos postos na manutenção das instituições constitucionais.

Reverenciamos a memória do Presidente Vargas, porque êle soube, num gesto supremo, salvar a Constituição contra a ditadura que muitos queriam instalar no país. Não endossamos, e não nos solidarizariamos, com quem quer que seja que tentasse maculá-la. Por isso lastimamos que o Almirante Augusto Amaral Peixoto — se é que fez a declaração ora comentada — viesse agora dizer à Nação que o Presidente Vargas desejou subverter a ordem constitucional, entregando o govêrno às Fôrças Armadas, em vez de fazê-lo a seu substituto legal. São coisas como estas que serão capazes não diremos de matar o Presidente Vargas, porque já êle morreu, mas de enxovalhar a sua memória, no conceito nacional.

Estamos certos de que o Almirante Augusto Amaral Peixoto não repetirá a acusação ao General Juarez Távora, se é que a fez num momento de entusiasmo oratório que trai até os homens mais bem seguros de si mesmos. Porque a acusação não é ao general mas ao próprio Presidente que, a nosso ver, nunca pensou em transmitir o govêrno aos chefes militares, traindo os deveres de seu mandato.

Grande Liquidação de Radios na Loja Mundial!



500 RADIOS HIKOC — O MAIS POSSANTE RADIO DE MESA QUE EXISTE — A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO E COM EXCEPCIONAIS FACILIDADES DE PAGAMENTO!

Lucre conosco! Esta partida de rádios foi comprada em grande quantidade... e com grande vantagem! Por isto, esta fabulosa liquidação! Por isto êstes preços tão baixos! Aproveite! Compre um HIKOC para Você!

É um rádio famoso e possante. Tem 3 faixas de onda. "Pega" tudo com nitidez, mesmo as mais distantes emissoras internacionais. Tem adaptação para toca-discos e para microfone. Linda caixa de nogueira. Leva garantia de 12 meses. E Você leva um rádio para tôda a vida!

Aproveite a liquidação sem sair de casa. Disque 32-9391 e os carros da Venda-Patrulha levarão à sua casa um HIKOC — mesmo no mais distante subúrbio

LM Loja Mundial

AV. CHURCHIL, 94-A — TEL.: 32-9391

CAPAS DE PELES



Bolero e Capas de 300 - 440 e 600. Estolas Casacos em Lontra e Vison, noto inglesas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e paratas à VISTA e a longo PRAZO. Oficina especializada em reformas e consertos, tingimento, lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6 and. Sala 624 - Tel. 43-1283

(esquina da Rua dos Andradas)

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imoveis mediante módica remuneração avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações de oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 128 — 1.º andar. Telefones ... 32-7816 e 42-8152.

Serviço de Alimentação da Previdência Social

DELEGACIA REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Chamo a atenção dos interessados para o "Edital de Concorrência", publicado no "Diário Oficial", de 14 de junho, às páginas 11.684 e 11.685, sôbre o fornecimento de carne fresca aos diversos restaurantes e cozinha-escola do SAPS do Distrito Federal.

Dr. MANOEL TRAVERSO

Presidente da Comissão

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

O CORCEL DO SR. VALDEMAR FERREIRA

Um udenista de 400 anos nos dizia, decepcionado:

— A verdade é que o meu partido, a UDN, jamais chegará ao povo. Tem que ficar mesmo, **eternamente**, divorciado das massas, já que não sabe falar a elas.

E exemplificou:

— Imagine você que um dia dêsses o nosso Waldemar Fererira, Presidente da secção paulista do partido, encontrando-se em sua fazenda, saiu à cavalo para visitar suas posses. Montou no bucéfalo ajudado por um dos seus empregados. E, ao esporear desajeitadamente o animal, êste passou a dar pulos, numa indocilidade muito violenta. Receoso de ir ao chão, o nosso Waldemar Ferreira passou a gritar para seu empregado: "Detenha o corcel!.. Detenha o corcel!..." E o empregado, nada. Volta a gritar o Waldemar: "Detenha o corcel!... Detenha o corcel!..." E o empregado, no mesmo, parado, assistindo a cêna. Então um menino que estava perto disse para o empregado: "Segura o cavalo do homem, José..."

... O José aí segurou o cavalo...

UMA PROMESSA CUMPRIDA

Quando aqui estêve, em recente visita para negócios cinematográficos, o senhor Silvestone, vice presidente da 20th Century Fox e presidente da 20th Century Fox Internacional, prometeu a alguns comentaristas especializados, que que com êle almoçaram na Associação Brasileira de Imprensa, que iria remeter para uma sessão especial, uma cópia da pelicula em CinemaScope "Carmen Jones", que ainda se encontra enquadrada na dúvida se será exibida, ou não, comercialmente, no Brasil.

O filme, baseado na opereta levada com extraordinário sucesso, e que é uma adaptação modernizada do famoso romance "Carmen" de Prosper Merimée e da ópera de Bizet, e que foi exibido nos Estados Unidos com muito êxito, está na dependência de ser exibido em outros paises, por terem os herdeiros de Bizet exigido uma grande soma pelos direitos autorais da música. Como os Estados Unidos não estão enquadrados na Convenção de Genebra, a pelicula e a peça teatral passaram sem dificuldade. Mas fora dos Estados Unidos, não... Só pagando o exigido plos herdeiros do imortal autor da ópera.

Pois bem, cumprindo sua promessa com os jornalistas cinematográficos do Rio, o senhor Murray Silverstone mandou o filme. Que passou para um grupo de criticos hoje pela manhã, no cinema "Palácio". A cópia do filme, que tem em Dorothy Dandridge a sua principal figura, e que é interpretado por um elenco negro, voltará aos Estados Unidos, pois para o Rio veio apenas para uma única exibição.

NORTE AMERICANA PARA O "VOGUE"

Max Stukar, o Barão do "Vogue", que deve ter saido de Nova York, hoje, com destino ao Brasil, deverá aparecer por aqui amanhã. E, segundo êste colunista está informado, o Max contratou para uma temporada no "Vogue" a cantora americana Modine Carol, cuja carinha risonha comparece no clichê acima.

Sôbre as possibilidades artisticas da moça contratada não temos nenhuma referência. Só sabemos que ela vem aí, e vai cantar na "boite" da Avenida Princêsa Isabel.

O SOLITÁRIO DO CATETE

O Palácio do Catete anda tão abandonado que já perdeu as caracteristicas de Sede do Govêrno Brasileiro. Ninguém aparece. Nada acontece. Tudo é silêncio e preguiça. Até os macacos, que o Sr. Café Filho mandou buscar no Jardim Zoológico, fugiram de tristeza. O próprio Presidente da República não consegue permanecer no salão de despachos. De uns tempos para cá, quase tôdas as tardes, passeia sua ociosidade pelos jardins presidenciais e toma cafèzinho com os funcionários.

Não há dúvida, o Sr. Café Filho está só, irremediàvelmente só, amargando os dias que faltam para passar o cargo.

INDÚSTRIA PESADA

O Presidente da República aprovou o relatório da CINPE (Comissão de Indústria Pesada) recomendando as mais urgentes providências, no sentido da instalação de indústrias mecânicas e de caldeiraria pesadas. Essa comissão é presidida pelo Gen. Carlos Berenhauser Júnior, Diretor-Comercial da Hidrelétrica do São Francisco e tem como membros o Cel. Artur Levy (Petrobrás), Sr. Cleanto de Paiva Leite (Banco de Desenvolvimento Econômico) e Eng. Ary Frederico Torres.

BOLINHOS DE VELAS

A nossa folhinha com retrato da Marilyin Monroe em pouca roupa, anuncia para hoje, dia 23 de junho, a data natalícia de três figuras destacadas da vida desta cidade: Senhor João Mangabeira, Senhor Fernando Tude de Souza e o colunista Ibrahim Sued.

Assim, logo mais, o Presidente do Partido Socialista Brasileiro, o Diretor da Rádio Ministério da Educação e o cronista social, estarão apagando as velinhas dos seus bolos e recebendo abraços dos seus amigos.

Não sabemos se o Ibrahim apagará as suas velas no "Vogue" ou no "Sacha's".

ENTERRO DE 5.ª CLASSE

Ontem, na Sala do Café da Câmara dos Deputados, o senhor Pontes Vieira, da bancada do PSD de Pernambuco do Palácio Tiradentes, dizia:

— "Pobre do Eteivino... Sua morte política foi tão inexpressiva que seu entêrro será de 5.ª classe".

Miscelânea

O professor Olício Montenegro, paraibano de Pernambuco, está na praça. O senhor em questão, como dizem os cronistas mundanos, é autor de vários trabalhos literários.

* * *

Hoje à noite terá lugar no "Restaurante Recreio", o jantar com que todos os jornalistas que viajaram ao estrangeiro à convite da Panair, nos tempos em que o senhor Paulo Sampaio era presidente da tradicional companhia de aviação, vão homenagear o mesmo. Uma divida paga com uma atitude bonita.

* * *

Confirmando o "furo" absoluto desta coluna, o senador Lúcio Bittencourt compareceu à Associação Comercial, ontem, para debater com os representantes das classes produtoras os momentosos assuntos da assiduidade integral e da intervenção do Estado no domínio econômico.

* * *

O escritor José Lins do Rego, em viagem de dois meses pela Europa, deve andar, a estas alturas, pela Grécia.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 23 de junho ao nosso enviado especial a Buenos Aires, Luiz Menezes, pelo sensacional "furo" fotográfico internacional sobre a rebelião antiperonista, cujas primeiras fotos ULTIMA HORA publicou em sua edição de terça-feira última.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O Mundo Das Crianças

É um defeito, reconheço não me fascinar exclusivamente pelas pessoas e sim pelas causas que movimentam as pessoas. E, estas mesmas causas sofrem, antes, da minha parte, um exame porfundo com a finalidade de colhêr o valor da sua essencia proveitosa ou não. Só depois disso entrego-me ao entusiasmo. Com êste método expontâneo da minha natureza, despersonalizo-me e alcanço um plano onde não pêrco todos os ângulos e tôdas as perspectivas. Como despersonalização traz um sentido vivo de justiça, venho hoje elogiar uma coisa que até há pouco só me havia fornecido motivos para revolta e combatividade. Falo do programa infantil da TV, o Clube do Guri. Em contraste com todos os passados, o espetáculo do ultimo domingo, deu-me prazer e prazer grande. Crianças fazendo coisas de criança. Uma menina executou ao piano várias peças com naturalidade e candura de criança. Não foi apresentada como precocidade, artista consumada, nem talento espetacular. Chegou ao nosso conhecimento como uma menina de dons artisticos normalmente encaminhados pelos pais a uma bôa professora. Gostei de ouvi-la. Depois vimos um adorável garotinho de quatro anos, junto com o seu irmão, um pouco mais velho tocando pandeiro. O seu ar sério, encabulado, a sua mudez pirrônica não desmereceram em nada a sua habilidade e facilidade extraordinária em manejar o instrumento com ritmo perfeito. Ótimo. Outro número que revelou a beleza e o movimento delicioso da alma infantil foi o de um menino de oito anos tocando muito bem o seu cavaquinho. Num dado momento, um sono do bêrço foi mais forte do que as lâmpadas possantes do estúdio e um bocejo se abriu com tanta naturalidade que senti o perfume da inocência da sua boca. Fiquei emocionada! Foi tão expontâneo, natural e livre de regras aquêle bocejo largo! Também um grupo de meninas de um colegio foi exibido em ginástica rítmica. Lindas adolescentes, sem nenhuma preocupação de bamboleios nem gestos de estrêlas de palco. Tudo muito agradável à vista e à alma. Tudo organizado para crianças com crianças e não como acontecia: espetáculo de crianças para adultos frequentadores de teatros de revistas. A TV, aqui ficam as minhas felicitações e nisso mostrou o Sr. Rosemberg que os seus ouvidos aceitam um comentário feito com senso e não sòmente ouvem as vantagens da pasta de limpar panelas. Que vá o Clube do Guri nêste ritmo de bem educar o desenvolver as propensões artisticas das crianças e eu estarei sempre pronta a aplaudir. Uma coisa entretanto deve ser tomada em conta: não exibir mais aquela infeliz criança do tamanho de uma anã com cérebro de velha! Aquela menina serve de instrumento de vaidades frustradas dos pais. É bom aconselhar os progenitores da mesma que, visitem o Professor Mira Y Lopez para que tenham preparo suficiente na orientação da sua filha. O mal é exibirem uma criança como se fôsse um carvalho plantado numa xicara e cercado o seu crescimento por meio de processos japonêses! Torna-se uma aberração!

Há tanta coisa maravilhosa no reino infantil seu Rosemberg. Comunique-se com a grande Lucia Benedeti e verá as belezas que essa escritora tem realizado para as crianças! O manancial poético e educativo que tem descoberto no mundo da infância!

Outra coisa que não posso deixar de citar e louvar aqui, já que falo de crianças, é uma escola da Estrada de Ferro Central do Brasil, mostrada ligeiramente na TV. Acho que esse programa devia ser repetido mais vêzes, pois demonstra um setor do govêrno orientado para um eficaz resultado. É uma escola profissional para os filhos dos operários da Central. Não sei se há outras mantidas pela mesma, em idênticas condições. Não havendo, será de bom alvitre no plano social, a inauguração de multas. Os meninos bem cuidados, alimentados, vestidos em limpos macacões assistindo aulas e depois trabalhando em oficinas de várias especialidades. Todos interessados e contentes com as suas ocupações. Isso dá tranquilidade ao pai operário e o trabalho rende muito mais, evidentemente! Os candidatos à Presidência da República se preocupam em formar frases anêmicas para vestir idéias agonizantes. Nenhum dêles se preocupa em formar gerações, em fazer dêsse material humano puro e promissor, uma alavanca para o Brasil. Um pais onde a criança não é dona absoluta do espirito dos governantes é um pais fracassado e apodrecido. Que venha um candidato das crianças brasileiras e então sairemos desta dolorosa indecisão de votar no melhor dos piores!

REVELA O GRANDE PLEBISCITO DE "ULTIMA HORA":

Quer o Povo a Encampação Dos Serviços de Transportes na Baía de Guanabara

O Primeiro Dia da Gigantesca Pesquisa Promovida Por Este Jornal Junto Aos Passageiros Das Barcas e Das Lanchas — Como Responderam as Perguntas "Os Serviços de Transportes na Guanabara Devem Ser Encampados Pelo Govêrno? Ou Devem Continuar Sendo Explorados Por Emprêsas Particulares?" — Em Mais de Quatro Mil Sufrágios, 3.813 Favoráveis à Encampação — O Depoimento de Milhares de Pessoas Que Todos os Dias Atravessam a Baía, da Casa ao Trabalho e Vice-Versa — Aplausos à Iniciativa de ULTIMA HORA — 60 Votos Com Anotações Curiosissimas — Prossegue Hoje a Campanha

ULTIMA HORA volta com seus grandes inquéritos populares e agora congrega sua equipe do Departamento de Promoções numa gigantesca pesquisa junto aos milhares de pessoas que diàriamente se utilizam das lanchas das Frotas "Carioca" e "Barreto", viajando entre esta capital, Niterói e ilhas.

O sucesso da campanha foi desde logo assegurado. Tão logo nossa camioneta equipada com alto-falante estacionou na Praça Quinze, às 7 horas da manhã de ontem, seguindo-se a instalação do posto para tomada de opiniões dos passageiros, recebiamos os primeiros aplausos pela nossa iniciativa.

Cada lancha que chegava deixava junto ao posto ali improvisado centenas de pessoas que iam dando seu depoimento nas duas perguntas que lhes formulávamos e que são as seguintes: — "Os serviços de transportes na Guanabara devem ser encampados pelo Govêrno?" ou — "Ou devem continuar sendo explorados por emprêsas particulares".

Só o simples fato de verificar o povo estar ULTIMA HORA promovendo uma campanha de esclarecimento, tomando a opinião dos interessados diretos na melhora dos serviços de lanchas, só isso já era motivo bastante de alegria e contentamento para quantos se aglutinavam em tôrno ao nosso pôsto.

Os impressos iam sendo distribuidos e o povo, sem a menor dificuldade, ia dando seu depoimento imediato, depositando na urna o seu voto, o voto impessoal, já que a resposta é dada com um simples traço sôbre a frase que condiz com o pensamento dos consultados.

Grupos animados se formavam ao redor do pôsto de ULTIMA HORA e os comentários choviam, a respeito da grande campanha encetada por êste jornal, em benefício daqueles que se servem todos os dias dos transportes marítimos na Baía de Guanabara.

Às 10 horas, já com a primeira urna lotada de votos, regressamos à sede, retornando à Praça Quinze às 17 horas, para continuar na grande pesquisa. E o entusiasmo popular continuava intenso, recrudescendo o entusiasmo dos passageiros pela nossa realização.

Votação Esmagadora Pela Encampação

No retôrno, as urnas foram esvaziadas para a seleção dos votos, tendo sido feita também a contagem dos impressos nelas despositadas pelo povo.

Foram exatamente 4.077, bom número, sem dúvida, para o primeiro dia de trabalho. Dêsses, 3.813 pediam a encampação como solução decisiva para a melhora dos transportes na Guanabara: 204 eram pela continuação dos serviços como estão, isto é, explorados por emprêsas particulares: e 60 apresentavam comentários à margem do cupão, como passaremos a ver em seguida.

A expressão "Ladrões", por exemplo, foi por nós encontrada numerosas vêzes. Muitos passageiros deram expansão ao seu descontentamento, quanto aos serviços atuais, usando aquela expressão.

Muitos, também, entendem que nenhuma das duas formas satisfaz, preferindo a solução do tunel, que, segundo tudo deixa entender, parece que vai mesmo ser construido.

Mas há, igualmente, aqueles que apoiam a solução pela encampação, mas ressalvando que não se venha a transformar os serviços de lanchas numa "autarquia cheia de apadrinhados".

Entre aqueles que redigiram algumas coisas em seus votos, ainda não podemos deixar de mencionar: a) — os que querem a continuação dos serviços como estão, mas com rigorosa fiscalização e com preços de passagens mais baixos, pois acham os 4.50 atuais um assalto; os que acham que o Govêrno fará com as lanchas pior do que faz com outros serviços publicos e, nesse caso as passagens iriam a 500 cruzeiros (!); e ainda, os que acham que a campanha é coisa fútil, pois o que interessa é vida mais barata.

Muitas pessoas assinaram seus depoimentos e muitas deram também endereço e telefone, não obstante seja a campanha exclusivamente impessoal, conforme informamos a todo instante, pelo nosso alto-falante.

A verdade é que nossa iniciativa calou fundo no espírito de quantos se servem das lanchas da "Carioca" e da "Barreto", todos os dias e hoje ela terá prosseguimento, nos mesmos horários. Isto é, 7 às 10 e 17 às 20 horas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR ELEANOR PARKER
O VALE DOS REIS
"VALLEY OF THE KINGS"
METROSCOPE
TOM & JERRY
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

ESPIONAGEM NA FRONTEIRA FINLANDESA

HELSINQUE, 23 (AFP) — Teria sido descoberto em Kusamo, comuna finlandesa situada nas proximidades da fronteira soviética, um importante caso de espionagem", anuncia o jornal conservador "Uusi Suomi". As autoridades mantêm a maior discrição a respeito dêsse caso, mas, segundo o referido jornal, cinco pessoas, pelo menos, teriam sido detidas até agora.

A TOUREIRA OLHOU PARA O NAMORADO E LEVOU UMA CHIFRADA

Na cidade mexicana de Juarez, uma audaciosa toureira, do Texas vem empolgando os "aficionados". Dona de um estilo que nada fica a dever ao dos mestres da tauromaquia, como o imortal Manolete, a jovem Patricia conta na sua fôlha de serviços 30 touros abatidos em três anos de exibições nas "plazas" do México. Mas há pouco tempo, em plena arena, a moça quase perdeu a vida ao desviar seus olhos para um ponto da arquibancada onde estava um "guapo muchacho". Esse segundo de distração foi o suficiente para que o touro alcançasse a valente toureira e a enviasse para uma temporada de férias no Hospital. Nem sempre a distração tem uma origem romântica, como no caso de Patricia. E muita vez, o resultado da fadiga por excesso de trabalho, com suas consequências inevitáveis: perda de memória e de apetite, insônia, nervosismo e desânimo. Antes que o mal se agrave, tome diàriamente Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B1 que contém fósforo, cálcio e vitamina B-1. Depois de alguns dias de tomar Neuro-Fosfato Eskay com vitamina B-1 V. se sentirá mais bem disposta, com uma nova alegria de viver!

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

O SEGRÊDO DOS FORTES!
"VIRILASE" — Expoente máximo da virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral. VIRILASE é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso. Caixa Postal 3383 — Rio.

atire a primeira Pedra

Escreve ELOY DUTRA

Bilhete ao Espírito do Presidente Vargas

Presidente:

Nunca o senhor fêz tanta falta a êste país como no momento atual. Entre ódios e desmandos, murros e xingamentos, os homens do "24 de Agôsto" se destroem brutalmente, num espetáculo indigno e melancólico. Êles pensaram, presidente, que bastaria eliminá-lo e tudo correria às mil maravilhas. Pensaram errado, muito errado, porque as sutilezas políticas no espírito dos homens nascem e se desenvolvem quase num halo de mistério, e trazem a marca do Destino, que não pode ser imitada por estadistas improvisados, ambiciosos e calculistas, mui dignos dessa salgalhada política que a Nação assiste entre atônita e desesperançada. Alguns dêles pedem socorro às Fôrças Armadas clamando pelo "golpe". Outros entoam ditirambos ao povo, à moda dos anacoretas orientais, senhores da Vida e da Morte. Os S. O. S., porem, se perdem no vazio da indiferença, porque o povo sabe que êles estão mentindo e que só a ambição lhes dirige os passos. Êles sabem, Presidente, que qualquer néscio pode se converter num herói, em determinadas circunstâncias, e se esforçam por isso, mas ignoram que quando um homem executa as suas ações comuns é que se identifica aos olhos dos seus semelhantes. As ações comuns dos homens do "24 de Agôsto" são mediocres e sem vibração, e as chamadas "grandes ações" apenas os aponto como os "reis do ridículo". Estão espumando agora pela Presidência e nêsse espumar histérico dão murros no ar e fazem ameaças. Essas coisas tôdas vistas aí de cima, devem causar-lhe um profundo sentimento de piedade. E eu digo "piedade" porque me explicaram que no mundo das formas sutis não é possivel sentir nojo. Porque senão eu diria Nojo, com N maiúsculo.

Eloy Dutra, de 2.ª a 6.ª-feira, às 20,30 horas, fala na Rádio Guanabara.

Saragossy lança
CONFORTEX*
- a calça que vai bem com qualquer paletó... jaqueta ou camisa-sport.
Veja êstes aperfeiçoamentos exclusivos da Calça Confortex
1 - Coz interno, com fios de borracha entrelaçados em cadeia, para prender a camisa.
2 - Fôrro interno de seda, duplamente pespontado.
3 - Costuras tríplices (ponto-cadeia) para evitar esgarçamento.
Pode ser usado com ou sem cinto.
A calça que você precisa para "bater" e durar chama-se "Confortex". Resistente e elegantíssima. "Confortex" é a calça que você vai usar, agora, no trabalho... passeio e sport. À venda nas boas casas de artigos masculinos.
A partir de .... Cr$ 550,
MARCA REGISTRADA Ref. Reg. N.º 76.406
CONFECÇÕES SARAGOSSY RIO
Confortex
Telefone para 42-9358, Rio ou 33-3982, São Paulo e teremos o maior prazer em indicar as lojas que vendem a elegante Calça "Confortex" Saragossy
Record 5041

Roupas a crédito
n'A Esplanada!
Facilidade e rapidez...
Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.

COLUNA DE Ultima Hora

Por Que Não Vai Para Frente o Projeto da Eletrobrás?

A Eletrobrás está no Congresso e, pelo jeito, não compreenderam, ainda, os congressistas a necessidade de sua rápida aprovação. Estão todos muito preocupados com os debates em tôrno de fatos políticos e do exame meticuloso dos bens de dois ou três candidatos à presidência da República.

Como a Petrobrás, a Eletrobrás é fundamental para o desenvolvimento industrial, para o progresso agrícola, em suma, para a ulterior evolução econômica e social do País. Entretanto, para certos líderes ou sublíderes de partido no ardor das especulações políticas, o fundamental é saber como tal ou qual candidato comprou a casa, o apartamento ou os lotes de terra que possui... O episódio é um tanto ridículo pelo excesso de importância que se atribui à iniciativazinha... Coisas do asfalto.

■

NO interior do País, nos centros de indústria e nas fazendas, ninguém está preocupado com o candidato que irá vencer. Vença quem vencer, o que dêle se exige é que ponha a funcionar, ao lado da Petrobrás, a Eletrobrás. O crescimento industrial do Brasil depende de uma produção maior, em plano nacional, de energia elétrica.

Não vamos esperar pela iniciativa privada neste setor da industrialização. As obras são muito caras e de rendabilidade baixa. Só o Estado pode e deve assumir os seus encargos.

Em numerosos países, a começar pelo Estados Unidos, o problema foi resolvido através da iniciativa estatal. E os resultados, como aconteceu no Vale de Tenessee, foram excelentes. Regiões decadentes, de precária capacidade produtiva, transformaram-se, floresceram admiravelmente!

Na base dessa experiência internacional e tendo em conta as condições típicas das diversas regiões brasileiras, é que Getúlio Vargas enviou mensagem, com projeto, ao Congresso, visando a criação da Eletrobrás. E' complexo, vasto realmente, o plano. Mas isso não impede que se apresse a sua aprovação. Os estudos estão prontos. Por que retardar-se um empreendimento que, além do mais, irá contribuir decisivamente para a elevação do padrão de vida das populações brasileiras?

■

NÃO acreditamos que seja preciso mudar o sistema de govêrno para se aprovar a Eletrobrás. Seja no regime presidencial, seja no parlamentar, seja no colegiado, trata-se de uma obra de indiscutível necessidade nacional. Terá de ser executada. Que fôrças ocultas a estão porém, entravando?

A apatia do Govêrno atual a êsse respeito é chocante. Agora, quando o Sr. Café Filho fala, é para desculpar-se de nada haver feito para, afirma êle, não criar dificuldades financeiras aos governos futuros... Ora essa!... Por que não se interessou o seu Govêrno simplesmente pela aprovação da Eletrobrás, pois sabia, como tôda gente mais ou menos informada, que uma das razões de nosso relativo atraso econômico, é a escassez de energia elétrica?... Se o Executivo se encolhe e o Congresso protela, é o caso de perguntarmos: para quem irá a Nação apelar?

Os que compreendem a importância da democracia na evolução econômica, social e política de um povo, não devem dar argumentos que se ajustam aos propósitos dos adversários do regime... Aquêles é que dirigimos, sinceramente, essas considerações, a fim de que reflitam e se apressem!

Ademar em Visita a São Paulo:

"Três Candidatos Irão Até o Fim: Eu Serei um Dêles"

S. PAULO, 23 (Sucursal) — A presença do Sr. Ademar de Barros em São Paulo tem, agora, a virtude de concentrar sôbre êle a atenção dos meios políticos locais. Único candidato paulista, o Sr. Ademar de Barros instalou-se, com o seu alto comando no Rio, sendo, hoje, um visitante à sua terra natal.

"São Paulo é a minha retaguarda" — explica êle.

Uma retaguarda bem cuidada que o candidato inspeciona entre uma viagem e outra.

"Não posso demorar-me muito tempo aqui" — confessa Ademar.

E acrescenta:

"O Brasil é muito grande e há muito o que fazer. A partir do dia 29 começaremos a percorrer o país, cidade por cidade, até 3 de outubro. Os meus amigos paulistas têm de desculpar-me. Já sabem que o nosso programa é colocar o Brasil no mesmo grau de progresso em que colocamos São Paulo".

Que impressão traz Ademar da sua primeira viagem como candidato à presidência da República? Foi uma rápida visita ao Ceará, onde teve entusiásticas recepções.

"Esta primeira excursão eleitoral encheu-me de júbilo. O nobre povo cearense recebeu-me com tal emoção que tem direito, para sempre, à minha gratidão."

O seu prognóstico, Sr. Ademar de Barros? — indagou o repórter.

"Sou francamente otimista. No Ceará disputarei a vitória com o meu nobre adversário, o General Juarez Távora. O eleitorado está nítida e igualmente dividido entre nós. O que vier a ganhar será por vantagem mínima."

"Nem ingênuo, nem verdugo de meus amigos".

Ademar de Barros tem a convicção de que o pleito sucessório tende a firmar-se definitivamente. Apenas pode, na pior das hipóteses, esperar-se a desistência de um ou outro dos candidatos menores.

"Mas, há 3 candidaturas que irão até o fim."

A sua inclusive? — indagamos.

"Naturalmente. A minha candidatura está entre essas três. Esperei muito para autorizar o lançamento do meu nome, até que, finalmente, comprovada a inutilidade da minha espera e não podendo resistir mais à pressão do meu partido, lancei-me à luta. Agora, quem pretender de mim uma renúncia, será apenas ingênuo."

História de Uma Candidatura

Explica-nos então o Sr. Ademar de Barros:

"No dia 11 dêste mês, quando a Convenção Nacional do PSP lançou por unanimidade o meu nome já a articulação de Canrobert Pereira da Costa estava praticamente encerrada. Todos os meus esforços haviam fracassado."

E ajunta:

"E' curioso: apenas os meus adversários se aperceberam da penetração popular da minha candidatura, reviveram as démarches que êles mesmos me fizeram abandonar. Mas, reviveram-na para que? Para conseguir a conciliação nacional em tôrno do nome de Canrobert? Não. Infelizmente pretenderam uma única coisa: "queimar-nos", a Canrobert e a mim. Eu não ia ser ingênuo para entrar numa manobra tão grosseira."

Debater Idéias

"E' preciso — continuou Ademar — acabar com êste jôgo de homens e de nomes. Chegou a hora de debater com o povo idéias e programas para que êle possa manifestar-se em três de outubro, perfeitamente informado. Estou convencido de que se soubermos conduzir a polêmica, todos — vencedores e vencidos — teremos contribuído decisivamente para a evolução democrática e para a preparação cívica e moral do nosso povo". E terminou:

"As nossas classes dirigentes devem compreender que estão jogando a sua chance definitiva. Ou elas se atualizam ou o povo as superará. Justamente agora acabo de ler êste livro — e nos mostra um volume editado pela Confederação Nacional do Comércio intitulado "Problemas Brasileiros" — nêle, encontrei uma notável reflexão de San Thiago Dantas que é bem apropriada para êste processo da nossa sociedade."

Ademar abriu o livro e nos mostrou o parágrafo sublinhado: "As elites brasileiras — como elites — estão menos preparadas que as massas — como massas".

"E é isto mesmo: — ratificou Ademar — e, possivelmente será essa falta de preparo que conduz ponderáveis setores das nossas elites a estágios antidemocráticos."

DIARIO DA SUCESSÃO ☆ Coluna de MEDEIROS LIMA

A RENÚNCIA DE ETELVINO FORTALECE JUAREZ E JUSCELINO KUBITSCHEK

1. AS RAZÕES DO GESTO DE NEREU RAMOS
2. REPETEM-SE EM 1955 OS ACONTECIMENTOS DE 1950
3. A U.D.N. AMEAÇADA DE ESFACELAMENTO

1 Com a renúncia de sua candidatura, Etelvino Lins modifica inteiramente o quadro da situação política nacional. Embora esperado, seu gesto constituiu até certo ponto uma surprêsa sobretudo pelas circunstâncias que o determinaram. Nascida por exclusão, quando as fôrças políticas que se reuniram em tôrno de seu nome procuravam uma saída a qualquer preço para a crise em que se encontravam, a verdade é que a candidatura Etelvino Lins se manteve durante todo êsse tempo por um artifício. Sem ressonância popular, a permanência de seu nome no cartaz da sucessão tornou-se absolutamente insustentável desde o dia em que o General Juarez Távora se decidiu a disputar o pleito de outubro. A partir dêsse momento não só decresceram enormemente as possibilidades eleitorais de Etelvino como se configurou a crise que o arrastaria à renúncia.

A atitude agora tomada por Nereu Ramos, e que teria sido determinante daquela decisão, é um episódio puramente circunstancial, a gôta dágua que fêz transbordar o copo. Mas ao mesmo tempo revela a fragilidade da candidatura Etelvino Lins, incapaz de resistir à defecção de um dos seus pontos de apoio. A impressão que se tem à primeira vista é a de que o ex-Governador de Pernambuco esperava uma saída honrosa que justificasse o seu gesto de agora. Não há outra explicação, pois a posição de Nereu Ramos era por demais conhecida. Tradicionalmente ligado ao PTB por injunções dos seus interêsses políticos regionais, não poderia jamais assumir no plano federal uma atitude de intolerância e de combate aos seus aliados em Santa Catarina. Na realidade o Presidente do Senado repetiu em 1955 o comportamento de 1950, quando preferiu o apoio de Vargas em seu Estado a permanecer fiel à candidatura de Cristiano Machado, diante da qual se manteve indiferente. Não foi outra, aliás, a atitude de João Neves da Fontoura naquela ocasião, quando arrastado pela paixão que o caracteriza desviou-se de seu partido para reaparecer na crista da onda que levou Vargas de retôrno ao Catete.

2 E curioso como em muitos detalhes a situação política brasileira de hoje se assemelha com a de 1950. Os representantes gaúchos do PSD, por exemplo, se parecem demais com aquêles que interviram tão desastrosamente na escolha de Cristiano Machado, com a diferença apenas de que o Gabriel Terra de então chama-se agora Coronel Perachio Barcelos. Vemos, assim, a estrutura da dissidência pessedista esfacelar-se sem que seus líderes possam impedir a debandada, como ocorreu exatamente no pleito anterior.

A retirada de Etelvino reabre o problema da sucessão para a UDN mas deixa aberto o caminho para a massa dissidente pessedista enquadrar-se no partido, pois dificilmente Juscelino deixará de se beneficiar do episódio. Em tôrno de seu nome dar-se-á, fatalmente, a aglutinação daquelas fôrças que, em sua maioria, a contragôsto, se haviam colocado em outra trincheira.

3 Não queremos dizer com isso que o problema da renúncia de Etelvino se encerre em têrmos tão esquemáticos. Vamos assistir a novas démarches no sentido de uma recomposição em têrmos semelhantes ao que gerou a candidatura do ex-Governador de Pernambuco, mas desta vez com bem menores possibilidades de êxito. Quando dizemos isto estamos pensando, por exemplo, nas dificuldades que a direção nacional da UDN terá no sentido de impedir que a maioria do partido, já agora livre de outros compromissos, caminhe em direção de Juarez Távora. As resistências que se observam nesse particular nos quadros do udenismo são limitadas e parte de alguns setores de Minas, do Distrito Federal e do Rio Grande do Norte. Mas, de um modo geral, as preferências são em favor de uma adesão a Juarez. Cria-se, com isto, uma situação dificílima para a alta direção udenista. E se esta tentar mais uma vez contrariar as preferências da maioria e da massa eleitoral então o partido não chegará intacto ao fim da jornada.

NOVA CONVENÇÃO DA UDN SERA CONVOCADA DENTRO DE UMA SEMANA

Pressão Sôbre Ademar e Juarez Para Acompanharem Etelvino na Renúncia!

O ESQUEMA

Charge de NASSARA



ETELVINO: Você me traiu. O esquema era pra ser seguido à risca.
NEREU: Está muito bem. Mas foi você primeiro quem riscou meu nome do caderno do esquema...

TORNANDO pública sua decisão de renunciar antes do tempo desejado pelas hostes brigadeiristas à sua candidatura, o Sr. Etelvino Lins deu um golpe de malícia política, evitando que viesse a fazê-lo atendendo a um apêlo do Sr. Jânio Quadros em favor do General Juarez Távora, conforme estava previsto. O primeiro resultado da atitude do ex-candidato foi a antecipação do regresso do General Tavora, que se dispunha a esperar em Fortaleza o pronunciamento do governador paulista, hoje, no Rio e os resultados do apêlo que faria às fôrças políticas anti-Ademar e anti-Juscelino para cerrarem fileiras em tôrno do nome do candidato do PDC-PSB. Juarez voltará hoje e o Sr. Jânio Quadros, ao invés da atitude espetacular que adotaria, passará a agir nos bastidores, negociando com as novas fôrças que agora se dispõem a apoiar pacificamente o General Juarez.

Embora se tenha como ponto pacífico a convocação de nova convenção da UDN para traçar diretrizes políticas em face dos últimos acontecimentos, há os que acreditam que o Brigadeiro e outros líderes tentarão tirar da renúncia de Etelvino um outro proveito, fazendo um apêlo dramático ao General Juarez e uma forte pressão sôbre o Sr. Ademar de Barros, no sentido da renúncia conjunta para a adoção de um quarto nome que na opinião do Sr. Etelvino, deveria ser o General Canrobert. Tudo dependerá, entretanto, da conferência anunciada para hoje entre os Srs. Ademar de Barros, Eurico Dutra e Eduardo Gomes. Se algo for conseguido do ex-governador paulista — e tudo indica que não o será — o Brigadeiro lavará as mãos e o Partido se encaminhará pacificamente para o nome do General. Em caso contrário, Juarez seria posto na cêrca e, não obstante a sua decisão de não renunciar em qualquer hipótese, acreditam alguns líderes udenistas que possa voltar atrás, se a retirada de Ademar se concretizar.

De qualquer modo os fatos concretos surgidos após a renúncia de Etelvino são apenas os seguintes: a) decisão da UDN de convocar uma nova convenção, com a renúncia dos atuais dirigentes; b) reexame da situação dos correligionários que se haviam disposto a abandonar o Partido para acompanhar Juarez; c) discussão, nos bastidores, sôbre se a vice-presidência, no caso do apoio a Juarez, permaneceria na dependência da indicação de Jânio ou se seria dada à UDN ou ao PSD dissidente.

Em tôrno disso é que se desenvolverão os entendimentos no dia de hoje. Como informação complementar podemos aduzir que o Sr. Corvo Lacerda vai para o exterior e que o Sr. Perachi de Barcelos renunciará à presidência do diretório do PSD gaúcho, abstendo-se de participar diretamente da campanha sucessória.

NEREU: "PROCUREM O OUTRO MORTO"

A retirada da candidatura Etelvino Lins constituiu o principal assunto de ontem no Senado. A sessão rápida, de 20 minutos, não provocou qualquer interêsse. E como se dizia que o candidato udenista havia escrito uma carta ao Sr. Nereu Ramos, a reportagem ficou "torcendo" para que o Presidente do Senado comparecesse à sessão. E o Sr. Nereu, que há dias não vinha ao Monroe, apareceu realmente. Mas não queria falar. Os repórteres cercaram-no inutilmente. O Sr. Nereu Ramos disse peremptoriamente que não recebera nenhuma carta do Sr. Etelvino. Quando os repórteres insistiram por novidade, o Presidente da Mesa do Senado, respondeu: "A única coisa que eu sei é que ainda estou vivo". Um jornalista observou: "Mas alguém está morrendo". O Sr. Nereu não titubeou: "Então procurem o morto".

O Sr. Nereu Ramos parecia profundamente aborrecido. Pouco depois o Sr. Benedito Valadares, que estava mais pensativo do que nunca, penetrou na sua sala.



■

APOLÔNIO NÃO CRÊ EM GOLPE

E' comum a reportagem do Senado encontrar grupinhos de senadores conversando em voz baixa. Já se sabe: são segredos de Polichinelo. O golpe é um prato suculento que vem alimentando qualquer pessoa sem assunto, nestes últimos meses.

O Senador Apolônio Sales é um dos raros representantes do povo, na Câmara Alta, que não se entretêm com isto. Quando lhe falam sôbre o assunto, responde categórico:

— "Não acredito. Se tivessem de dar já tinham dado".

NOTÍCIAS

● Fazendo referência ao discurso recentemente pronunciado pelo Ministro da Guerra, em Petrópolis, o Almirante Amorim do Vale expendeu ontem, no almôço oferecido ao General Fiuza de Castro, os seguintes conceitos sôbre os deveres das Fôrças Armadas: "Nunca foi intenção das Classes Armadas tutelar a Nação; jamais renunciaram, entretanto, ao direito que assiste a todos os órgãos de estrutura nacional de velar pela sobrevivência da Pátria". O Almirante Amorim do Vale insistiu particularmente em frisar que o General Teixeira Lott havia pregado a união da Marinha, Exército e Aeronáutica visando "assegurar as instituições democráticas do país, em sua mais alta expressão".

● Às 20 horas, hoje, o Sr. João Goulart reune-se com as bancadas do PTB na Câmara e no Senado, para debater a posição do Partido em face da sucessão presidencial. A reunião terá lugar na residência do deputado Rubens Berardo.

● O Sr. Broca Filho (dono de uma fábrica de pólvora, ou semelhante) apresentou um requerimento de informações procurando saber porque estava sendo proibida a entrada de pólvora de caça nos Estados de Minas Gerais e Goiás.

● O Sr. Adauto Lúcio Cardoso declarou ontem ao repórter que não havia nenhuma incompatibilidade fundamental entre a UDN e o General Távora.

LÚCIO OPINA SÔBRE CANROBERT



Acredita o Sr. Lúcio Bittencourt que a candidatura do General Canrobert está inteiramente superada. E explica: o General confiava no apoio de Jânio e Ademar. Mas desde que Jânio se fixou na candidatura Juarez, está afastada a possibilidade de Canrobert.

Abordado pela reportagem sôbre a indicação do seu nome para participar como Vice da chapa de Ademar, o Sr. Lúcio Bittencourt respondeu que não sabe de nada a respeito. O repórter insistiu: "Mas o Sr. é companheiro de Ademar, sim". Lúcio observou rindo: "Eu não sou um objeto, mas uma pessoa. Não podia ser candidato, sem ser ouvido".

■

CONSAGRAÇÃO NO CEARÁ

Acredita o Sr. Domingos Velasco que a recepção de Juarez no Ceará contribuiu decisivamente para o afastamento de Etelvino Lins. Realmente, assegura o líder pessebista, ninguém imaginava que houvesse aquela consagração, pois é incrível que o cortejo levasse três horas para fazer o percurso entre o campo de aviação e o centro de Fortaleza. Dentro do PSB a candidatura é cada vez mais forte, afirmou. A esta altura — aduziu o Senador goiano — não haveria mais quem conseguisse retirá-la. Mesmo porque os socialistas nada têm a ver com a apregoada "união nacional".

Etelvino Após a Renuncia Tenta Coordenar Canrobert

Quando, ontem à noite, perguntamos ao Sr. Etelvino Lins, em sua residência, se seu nome estava definitivamente afastado do páreo sucessório, êle nos respondeu:

— "Por ora estou transmitindo meu pensamento aos companheiros, aos que lançaram minha candidatura. Daqui a dois ou três dias o país tomará conhecimento do que eu penso".

Perguntamos-lhe, então, se o seu pensamento se resumia exclusivamente aos motivos políticos que determinaram sua renúncia.

"Não — respondeu-nos. Meu pensamento é extensivo à situação do país em geral".

Fizemos-lhe outras perguntas, mas o ex-governador mantem-se no propósito de nada falar por enquanto, senão aos seus amigos, entre os quais, citou logo o Sr. Peracchi de Barcelos.

O Sr. Etelvino Lins que estava cercado de amigos tentava disfarçar a contrariedade, fazendo blague e apesar de não querer comentar sôbre a posição que a UDN adotará de hoje em diante acredita na possibilidade de que êste partido venha a apoiar a candidatura do General Canrobert.



Etelvino Lins

Este é o grande trabalho que o Sr. Etelvino Lins está desenvolvendo nas últimas horas.

Não obstante essa tendência que pudemos sentir no contato com o ex-candidato, assegurava-se de fonte segura, que o Sr. Etelvino Lins havia tido um encontro cordial com o General Juarez Távora, examinando a possibilidade de vir a apoiar seu nome, de vez que a sua renúncia, embora só agora se oficializando, já era conhecida dos círculos políticos há algum tempo, tendo sido a atitude de Nereu apenas o pretexto.

Outras fontes asseguram que existe um pacto entre o ex-candidato, o Sr. Perachi de Barceols e o Sr. Corvo de Lacerda de não recuarem um milímetro na sua posição contrária ao General Távora, procurando outra solução para a crise, que só aparentemente seria uma solução condizente com as normas democráticas.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite
Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON ondas ultra-sônicas dos REUMATISMO — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clínicos dos Estados Unidos.
Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES
TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS —
DR. MUNIZ Estados Unidos Com 25 anos de pratica e estudos na Europa e
CONSULTAS
Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 e 812, 8.° and. Tel.: 32-7688

Debateu Lúcio Bittencourt na Associação Comercial:

INTERVENÇÃO DO ESTADO E ASSIDUIDADE INTEGRAL

Convidado pelo Sr. Ruy Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, estêve ontem presente à reunião do Conselho Diretor daquela entidade o Senador Lúcio Bittencourt, quando debateu com os representantes das classes produtoras a cláusula de assiduidade e a intervenção do Estado no domínio econômico. O primeiro assunto já havia perdido em parte o seu grande interêsse por ter sido o projeto que extingue a cláusula da autoria do senador mineiro, sancionado pelo Presidente da República. Mesmo assim o parlamentar trabalhista, percebendo que nem todos os presentes conheciam o dispositivo em seus detalhes mínimos, fez sôbre o mesmo uma análise objetiva, mostrando então que ninguém de bom-senso poderia vêr na cláusula de assiduidade fator de aumento de produção. Frisou, então, que não é com chicote que se consegue do empregado todo o seu empenho ao trabalho, mas com expedientes de estímulos de ordem psicológica, como acontece nos países mais adiantados. Frisou ainda, que a cláusula além de desumana era motivo para tornar mais tensas as relações entre empregados e empregadores, uma vez que a falta apenas a um dia de trabalho roubava ao trabalhador todos os aumentos salariais.

Nesse ponto a maioria [illegible] gadora do Conselho Diretor concordou com a tese do senador Lúcio Bittencourt, declarando o Sr. Ruy Gomes de Almeida que a Associação Comercial não tinha se manifestado contra a extinção daquele dispositivo tão combatido pelas classes trabalhadoras.

A seguir dissertou o Senador Lúcio Bittencourt sôbre a intervenção do Estado no domínio, travando-se então vivos debates dos quais participaram entre outros os conselheiros Ademar Vaz de Carvalho, Antônio Arnaldo Taveira, José Luiz de Oliveira, João Gomes Puga, ex-deputado José Augusto Schmidt Mendes e Ciriaco José Luiz. No final das discussões acaloradas muitas vêzes, o ex-deputado José Augusto leu o resultado do Congresso das Classes Conservadoras, em 1945, quando foi aprovada a tese da intervenção, nunca porem nos moldes em que está ela sendo executada através da COFAP.

No fim da reunião, quando o Senador Lúcio Bittencourt já era olhado de modo bastante diferente pelos conselheiros, pois esperavam alguns dêles deparar com um trabalhista agitado e não com um parlamentar culto, estudioso dos problemas sociais, o Sr. Ruy Gomes de Almeida agradeceu a atenção do senador mineiro em ter aceito o convite e comparecido à sede da Associação para discutir com os representantes das classes produtoras problemas de [illegible] finalmente o seu desejo de que [illegible] em outras oportunidades.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

ÔBA LA LA! Vem aí para abafar... a AGUA SANITARIA POLAR

RAIO X INTERNACIONAL

POUCAS NOVIDADES NO DISCURSO DE MOLOTOV

SAO FRANCISCO, 23 (John Hefferman, correspondente da R.) — Comentam os diplomatas ocidentais que poucas novidades encerra o discurso pronunciado por Molotov nas Nações Unidas ontem, a não ser o seu apêlo por uma conferência econômica mundial.

Acrescentaram, entretanto, que o discurso esclarece muitos "pontos importantes das últimas propostas soviéticas. Alguns disseram que a aceitação da proposta ocidental para redução dos armamentos convencionais jamais tinha sido posta de maneira tão clara. Sua afirmação de que cabia ao Oeste dar o novo passo é interpretada como um convite ao reinicio das negociações tão cedo quanto possível, pela Subcomissão do Desarmamento.

Alguns diplomatas observaram que Molotov se referiu à retirada de fôrças estrangeiras de bases estabelecidas fora do seu país, mas omitiu a exigência anterior de que tôdas as tropas deveriam recuar para dentro de suas próprias fronteiras. No caso dos Estados Unidos, isso importaria na evacuação da Europa e regresso das fôrças norte-americanas para casa.

OPINIÃO INGLÊSA

LONDRES, 23 (Moshin Ali, correspondente da R.) — O plano de sete pontos de Molotov para acabar com a "guerra fria", acreditam os observadores diplomáticos daqui, talvez indique o que pretende apresentar na conferência de Genebra o chefe do govêrno soviético.

Êsse plano é, em suas linhas, quase o mesmo apresentado pela URSS à Subcomissão do Desarmamento, reunida recentemente nesta capital. Todavia, julgam os meios diplomáticos que não tenha sido revelado tudo o que o govêrno soviético tem em mente apresentar na reunião dos "Quatro Grandes".

Dizem os observadores que Molotov disse tudo quanto era esperado que dissesse, mas ao mesmo tempo mostram-se embaraçados com a declaração do ministro soviético de que cumpria agora aos Estados Unidos darem "os passos apropriados" para a solução do problema de Formosa "no mais breve espaço de tempo possível".

Recordaram os diplomatas que foi a própria China que se recusou a debater o assunto no Conselho de Segurança da ONU.

PALAVRAS DE SIR HAROLD MCMILLAN

SÃO FRANCISCO, 23 (R.) — Falando num almôço do Clube da Comunidade Britânica, desta cidade, o Ministro do Exterior MacMillan disse que "as relações internacionais entravam no limiar de uma nova fase."

Reiterando as palavras de Eisenhower, disse que "o verão de 1955 será uma estação de grandes esperanças". E acrescentou: "para que essas esperanças se concretizem, precisamos munir-nos de perícia, paciência, perseverança e, acima de tudo, de lealdade. A paz não é um estado de torpor ou letargo de sonho, passiva e independente de esforços, é algo vivo, que deve ser conquistado, e eu estou convencido de que podemos conquistá-la."

38 MIL ASSINATURAS CONTRA A BOMBA "H"

S. FRANCISCO (Nações Unidas, 23 (AFP) — Uma delegação presidida pelo cantor americano Paul Robeson, entregou à ONU uma petição com 38.000 assinaturas, recolhidas na região de São Francisco, para pedir a proibição das armas atômicas.

PROPOSTA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ECONOMIA

S. FRANCISCO, 23 (R.) — Soube-se de fontes da própria delegação soviética que a proposta de Molotov para a realização de uma conferência econômica mundial, feita por Molotov em seu discurso de ontem, nas Nações Unidas, o foi sem que o Ministro soviético tivesse em mente nenhum plano específico. Disseram essas fontes que êle fêz a proposta só para observar a reação dos interessados.

Segundo as mesmas fontes, Molotov deverá partir desta cidade no sábado, por trem, com destino a Nova York.

SEGUE PARA A NORUEGA A RAINHA DA INGLATERRA

ROSYTH (Escócia), 23 (R.) — A Rainha Isabel e o Duque de Edimburgo embarcaram, ontem, à noite, neste pôrto, no iate real "Britannia", com destino à Noruega, aonde vão em visita oficial.

Os reais viajantes, deverão chegar a Oslo na sexta-feira, de onde partirão no domingo.

Durante a estada, serão hóspedes do Rei Haakon.

LUCERO, EM ALOCUÇÃO, A SEUS CAMARADAS:

"Nenhum Soldado Faltou ao Cumprimento do Dever"

"Em Meio a Desolação Devida Aos Acontecimentos de Quinta-Feira, o Pessoal Militar Deve Inflar o Peito de Orgulho" — O Exemplo de San Martin

BUENOS AIRES, 23 (R.) — Em breve alocução dirigida ao Exército, o Gen. Franklin Lucero, Ministro da Guerr ae chefe das "fôrças de repressão", disse que, "em meio à desolação devida aos acontecimentos de quinta-feira, o pessoal militar deve inflar o peito de orgulho por haver cumprido o seu dever".

Sua oração, irradiada pelo serviço de transmissão interno do Exército argentino, deverá ser retransmitida à nação pelas estações comerciais.

"Nenhum faltou ao cumprimento do dever", disse êle. "Sob as dobras da bandeira da pátria, todos permaneceram fiéis ao seu juramento."

Lucero não deu nenhum indício relativamente à atual situação política ou militar, mas se declarou leal a Perón ao agradecer ao exército por sua fidelidade à Constituição e à doutrina nacional".

"Doutrina nacional" é expressão criada por Perón para designar a sua ambição de "uma nação politicamente soberana, economicamente livre e social. mente justa".

O General Lucero terminou o discurso conclamando os soldados a seguirem o exemplo do Pai da Pátria, Gen. Sanmartin.

Embarca Para B. Aires a Mãe do General Lucero

GENOVA, 23 (R.) — Após uma visita a uma filha casada residente nesta cidade, embarcou de regresso a Buenos Aires, pel. paquete "Rio Bermejo", a Sra. Sanchez de Billarino, madrasta do General Franklin Lucero, Ministro da Guerra da Argentina que dominou o levante contra Perón.

A Embaixada Argentina Desmente Rumores

ROMA, 23 (R) — Em declaração oficial divulgada na noite de ontem, a Embaixada Argentina desta capital desmentiu os rumores segundo os quais haveria "desentendimento entre elas, em conjunto, e o govêrno".

"Tôda a nação volta à normalidade" continua a declaração. "Desde domingo estão restabelecidas as comunicações com o exterior e recomeçaram a entrada e saída normais de navios."

liação, a Linha de Perón

MONTEVIDÉU, 23 — (R.) — Perón convocou os diretores de jornais ao palácio do govêrno, para aconselhá-los a não ativar o ódio e a adotar uma linha de apaziguamento e conciliação.

Apesar da tranqüilidade aparente e da volta de Buenos Aires à vida normal, fontes informadas, dizem que a situação política e militar é ainda muito instável. Insistem as fontes em que não passou até o momento o efeito do bombardeio de quinta-feira da semana passada. Prosseguem as conversações entre altos chefes militares, num esfôrço por encontrar solução que evite novo derramamento de sangue, de acôrdo com as notícias que chegam à capital uruguaia.

Incêndio e Pilhagem de Igrejas

WASHINGTON, 23 — (R.) — O Departamento de Estado rejeitou, ontem, um pedido do Senador Hubert Humphrey no sentido de fazer protesto formal contra o que o senador considera tentativas do Govêrno Perón para subjugar a Igreja na Argentina.

Disse o Departamento que subscreve "as declarações das autoridades argentinas", condenando o incêndio e pilhagem de igrejas.

Prejuizos da Revolta

BUENOS AIRES, 23 — (R.) — Alcançavam à noite passada a soma de trezentos milhões de pesos os projetos submetidos ao Congresso para reparos e ajuda às vítimas do golpe da semana passada. O Govêrno pediu cem milhões para reparar edifícios públicos, 30 milhões para indenizar propriedades privadas e mais 50 para ajudar vítimas da revolta. Demais, o deputado radical Latella Frias propôs verba de cem milhões para reparar as igrejas danificadas, as quais "não pertencem nem ao passado nem ao presente mas ao futuro da República". Todos os projetos foram encaminhados à Comissão de Finanças.

Declaração de Perón

MONTEVIDÉU, 23 — (R.) — Perón, fêz, ontem, uma declaração em que censura o subsecretário das Informações, Raul Alexandro Apolo, por ter permitido que os rebeldes assumissem o contrôle de uma estação de rádio de Buenos Aires, por curto período, durante a revolta de quinta-feira passada. Responsabilizou-o, também, pelo tom de provocação dos jornais, durante o conflito entre a Igreja e o Estado, antes da insurreição.

Sonoridade perfeita e permanente assegurada por "Tropic Sealed"

Modelo R-5405-U 1 faixa

RÁDIOS Mullard

Com suas peças essenciais protegidas por Tropic Sealed revestimento de proteção tropical os Rádios Mullard são insuperáveis em sonoridade e recepção

MULLARD - uma linha completa de receptores, radiofones e TV de alta qualidade.

Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.

Mullard

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

11805

INVESTIGAÇÕES NO MARROCOS

CASABLANCA, 23 (R.) — As autoridades francesas desceram um véu de silêncio e segrêdo sôbre as investigações que se processam a respeito de pistoleiros "anti-terroristas" marroquinos.

As investigações deverão prosseguir sob a direção do Sr. Roger Wibot, chefe do serviço francês de contra-espionagem. Com êsse objetivo, chegou, ontem, a esta capital o Sr. Wibot.

MAÇONARIA E COMUNISMO

CIDADE DE GUATEMALA, 23 — (AFP) — O Dr. Pensiro Cueto, Presidente da Confederação Maçônica Internacional, declarou ontem que a unidade dos maçons de Guatemala já estava restabelecida. O Dr. Pineiro Cueto chegou recentemente para solucionar o conflito surgido no seio da maçonaria guatemalteca, após o triunfo do movimento de libertação de julho de 1954, quando o novo govêrno deixou de reconhecer a grande loja maçônica de Guatemala: produziu-se um desentendimento entre os "filósofos" e os "simbolistas", e acusações de pró-comunismo foram dirigidas contra tôda a maçonaria. "Os problemas estão agora firme e definitivamente resolvidos, disse o Dr. Pineiro Cueto, e a união internacional é mais forte do que nunca". Lembrou o fato de que ser maçon, constituia para a pessoa a "condenação a ser comunista".

Várias outras personalidades da maçonaria continental, como o Sr. Eduardo Rincon Gallardo, Marquês de Guadalupe, ex-Presidente da Confederação Maçônica, estavam presentes.

Aconselhada a Suspensão da Vacinação e do Fabrico da Vacina do Doutor Salk

WASHINGTON, 23 (R.) — O Dr. Albert Sabin, um dos principais especialistas em poliomielite dos Estados Unidos, recomendou hoje a suspensão das inoculações com vacina antipoliomielítica e da manufatura da vacina de Salk até que seus métodos de preparação fôssem realmente seguros.

O Dr. Sabin, que é da Fundação de Pesquisas do Hospital das Crianças, fêz essa declaração perante a Subcomissão de Comércio da Câmara dos Deputados, sugerindo a pesquisa de novos tipos de virus da paralisia infantil, que substituiriam os empregados na vacina de Salk para lhe dar maior segurança.

UM MÊS DE GREVE NAS DOCAS DE LONDRES

LONDRES, 23 (R.) — A greve dos doqueiros britânicos, que há um mês vem prejudicando sensìvelmente o comércio exportador da nação, degenerou em violenta disputa interna entre os que desejam o retôrno ao trabalho e os que querem ir avante até a vitória final.

O choque chegou ao auge com a demissão do secretário-geral dos estivadores em greve, Dick Barrett, verificada, ontem, à noite, alegando "as críticas duras que tem sofrido por desejar por ponto final na parede".

A reunião de hoje, decidiu não seguir o movimento londrino de ontem, tendente ao retôrno ao trabalho.

LUTAM GREVISTAS E A POLICIA

SAINT NAZAIRE (França), 23 (R.) — Sete pessoas ficaram feridas no choque havido aqui entre grevistas dos estaleiros locais e contingentes da Polícia.

KHARTUM, 23 (R.) — Onze pessoas morreram soterradas por uma tempestade de areia que assolou Tokar, no Nordeste do Sudão, segundo notícias aqui chegadas, hoje.

PROPRIEDADES BRITÂNICAS VISADAS PELOS TERRORISTAS

NICOSIA, 23 (R.) — Mais quatro atentados a bomba foram registrados na Ilha de Chipre, segundo notícias aqui chegadas.

O primeiro verificou-se na entrada da residência de Sir John Starndale Bennet, chefe do escritório britânico do Oriente Médio.

O segundo, com granada de mão atingiu a entrada do Hotel Carlton, de propriedade britânica, sem, contudo, causar vítimas.

O terceiro, ainda não foi identificado, e o quarto, ocorreu em Famagusta, onde foi lançada uma bomba contra a residência do oficial britânico Maj. Carter.

HO CHI MINH NA CHINA

PARIS, 23 (A. F. P.) Anuncia a agência Nova China que o presidente Ho Chi Minh e os membros da delegação governamental da República Democrática do Viet Nam chegaram hoje de manhã a Nanquin. Em breve discurso proferido na estação, Ho Chi Minh manifestou o desejo de que "fosse ampliada e reforçada a amizade entre os povos vietnamita e chinês".

BARRACAS PARA TURISTA VER NO CRISTO REDENTOR

O Sr. Floriano Gonçalves, proprietário das duas barracas que fazem o comércio de quinquilharias e "souvenirs" no monumento do Cristo Redentor, veio à nossa redação para esclarecer que as críticas feitas pela imprensa sôbre o seu negócio não tem fundamento. "Trabalho no Cristo Redentor desde 1940, há quinze anos, portanto, e até hoje não houve uma só reclamação de fregueses meus, quer sejam pessoas aqui residentes, quer sejam turistas". E acrescentou que as duas barracas estão à disposição das autoridades para qualquer fiscalização legal, pois seu negócio é limpo e honesto. "Se irregularidades há, estas se encontram no bar existente nas proximidades, onde uma firma estrangeira faz tôda a sorte de comércio sem nenhuma autorização", concluiu o Sr. Floriano Gonçalves. No cliché, uma das barracas

SEGUIU PARA A EUROPA O DIRETOR DA C. A. ULLMANN PROPAGANDA — Em viagem de negócios, embarcou sexta-feira última, pelo "Augustus", em visita a vários países europeus o Sr. Charles A. Ullmann, que se fez acompanhar de sua Exma. espôsa. O cliché fixa um instante de seu embarque, ao qual compareceram amigos e funcionários daquela emprêsa de publicidade.

CORTEZIA ENTRE OS COMANDANTES RUSSO E AMERICANO

BERLIM, 23 (AFP) — O General Anthony C. Mc Auliffe, novo comandante supremo das tropas norte-americanas na Europa, fêz uma visita de cortezia ao Marechal Aldexandre A. Gretchko, comandante supremo das tropas soviéticas na Alemanha. Realizou-se o encontro no Estado Maior soviético, situado perto de Wunstorf, nas proximidades de Berlim. Declara um comunicado norte-americano que o General Auliffe foi recebido com grande amabilidade pelo Marechal soviético e que, no transcurso do encontro, que durou duas horas, um grupo de soldados soviéticos apresentou um programa de música, dança e canto.

NEHRU DEIXA MOSCOU

MOSCOU, 23 (A. F. P. O primeiro ministro indiano Jawaharlal Nehru, sua filha Indira Gandhi e sua comitiva deixaram esta capital, por via aérea, às 9 horas e 35 minutos com destino a Varsóvia, depois de uma visita de dezesseis dias à União Soviética. Nehru foi acompanhado ao aeródromo por numerosas personalidades do govêrno e do Partido Comunista, entre as quais o Marechal Bulganin, os senhores Lazare Kaganovitch, Georgei Malenkof, Anastase Mikoyan, Nikita Khruchtchev bem como membros do corpo diplomático. O marechal Bulganin, presidente do Conselho da URSS, em seu discurso de despedida declarou: "As relações entre a India e a União Soviética podem servir de exemplo para demonstrar como se pode realizar a idéia da coexistência pacífica".

Respondendo a êsse discurso, o primeiro ministro indiano Nehru assinalou entre outras coisas: "A declaração comum que publicamos hoje representa o símbolo da nossa amizade e o penhor do nosso futuro".

ARTIGO DO DIA EXTRA

6 PEÇAS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

SALA DE JANTAR ESTILO MEXICANO

Numa oferta excepcional como ARTIGO DO DIA, A Exposição Ouvidor apresenta esta original mobília para sala de jantar, em estilo rústico mexicano, com esmerado acabamento, encerado na côr natural da madeira. Altamente decorativa e ideal para apartamentos, esta sala de jantar é um rico presente para seu lar! Aproveite... compre agora e economize!

Preço da Praça 3.600, PREÇO COMO ART DO DIA 2.900, OU - 100, DE ENTRADA E O RESTANTE EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O GUARDA-CHUVA

Era um homem de grandes virtudes, um exemplar humano de raridade quase antidiluviana, um espécime de tão irredutível austeridade que já não parecia mais um homem: era um monumento, uma página de alfarrábio, um amuleto de loja de antiguidade, uma revivescência do passado, um fossil redivivo. Isso significa dizer que Astrolábio dos Anjos Vilanova e Serpa — êste o seu nome todo — era um santo homem, cidadão probo, modêlo e exemplo de seus contemporâneos e de seus pósteros, digno de ser apontado na rua, pela singularidade de seus méritos, como uma espécie de megatério moral num mundo de pigmeus.

Sempre de prêto, soturno, amarelecido e fechado como seu próprio e inseparável guarda-chuva, Astrolábio só tinha uma alegria na vida: jantar fora uma vez por mês, logo que recebia seus magros vencimentos de funcionário público aposentado. Nesse dia, êle vestia o seu melhor terno e a sua melhor gravata, substituía o velho e surradíssimo guarda-chuva por um novo que conservava em naftalina no fundo do armário, e lá ia "fazer a sua farrazinha", como êle próprio costumava dizer, com uma ponta de ingênua malícia, farra que consistia simplesmente em regar o seu humilde banquete com um copo de chope duplo...

Ontem foi dia "de farra" para Astrolábio. Quero dizer, foi jantar fora, como sempre sòzinho, mas tomado de uma alegria quase infantil. Não podendo fazer o seu banquete no começo do mês como de costume, transferiu-o para ontem (o velho reumatismo atrapalhou um pouco...). Escolheu um modesto restaurante do centro da cidade e lá, num cantinho discreto ("Sou um homem de responsabilidade", costumava dizer êle) se instalou, feliz da vida.

Comeu fartamente e bebeu, como sempre, seu loiro copo de chope duplo. Afagou a barriga cheia, acendeu o charuto e permaneceu alguns minutos em profunda e inefável contemplação da própria felicidade. Depois, ergueu-se, consultou o relógio, apanhou o guarda-chuva e saiu. Seu bonde se aproximava e êle apressou o passo para apanhá-lo. Foi nesse instante que um homem chegou à porta do restaurante e gritou, apontando Astrolábio:

— Pega o ladrão! Pega o ladrão!

Pela primeira vez em sua vida Astrolábio esquecera seu guarda-chuvas e, à saída, apanhara distraidamente o de outro freguês.

Na pressa de pegar o bonde, Astrolábio corria, dando a impressão de que fugia do local do crime! Foi infeliz na façanha. Ao subir no veículo, caiu, bateu com a cabeça numa pedra e teve morte instantânea.

E sôbre Astrolábio, o probo, Astrolábio, o exemplo, Astrolábio, reserva moral do país, desceu, como a suprema ignomia, o côro dos que o perseguiam:

— Ladrão!!!

L. C.

EM CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS...

ASSASSINADO O BICHEIRO COM 5 TIROS DE PISTOLA

Ao cruzar a Rua Cerqueira Daltro, esquina com Avenida Suburbana, o "bicheiro" João de tal, também conhecido pela alcunha de "Joãozinho de Madureira", foi abatido à tiros por um desconhecido.

DESCONHECIDOS OS ANTECEDENTES

Embora ainda não sejam conhecidos maiores detalhes sôbre a ocorrência policial que abalou Cascadura na noite de ontem, a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar que a vítima era conhecida nas imediações como receptador de "jôgo do bicho", contando, inclusive, com inúmeras passagens pela Polícia.

E' desconhecido seu sobrenome, bem como sua residência, mas ao que tudo indica, "Joãozinho de Madureira" vivia no bairro que lhe servia de alcunha.

Jôgo Seria a Razão

Não há dúvida de que João e seu assassino eram inimigos há muito tempo, por razões ligadas ao jôgo. Provàvelmente um mal entendido no acêrto de contas teria originado a tragédia.

Cinco Tiros

Cinco tiros deram cabo do "bicheiro", instantaneamente. O assassino, armado com uma pistola de pequeno calibre, deu ao gatilho, inicialmente, pela frente, atingindo-o na região toráxica, deflagrando a arma novamente ao ver sua vítima no chão, acertando-a então pelas costas, tendo o último projetil se alojado no maxilar inferior.

Faltam Detalhes

Fato que chamou a atenção foi o de ninguém fazer declarações à respeito do crime, apesar de ser o morto bastante conhecido nas imediações. Parece impossível que seus companheiros — João era visto constantemente num bar das imediações bebendo em companhia de alguns indivíduos ainda não identificados — não apareçessem no momento.

Ação Policial

Ao local, constatando o crime e tomando as providências cabíveis, compareceram as autoridades do 23.º Distrito Policial, empenhadas, agora, em investigações para descerrar o véu de mistério que envolve a morte do "bicheiro". O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Colhido Pelo Jipe

Colhido por um jipe que não identificado, foi internado no Hospital Miguel Couto com fratura do crânio, contusões e escoriações, o vendedor ambulante Mário dos Santos Vasconcelos (português, Rua Humaitá, n.º 238, solteiro, 19 anos).

A polícia do 3.º Distrito Policial, registrou o fato.

é sempre mais agradável...
ouvindo
o rádio "MASCOTE" da
RCA
RCA VICTOR

"BOITES" DISFARÇADAS DE COPACABANA:

"CURRAL" DE MULHERES — ANTRO DE PROSTITUTAS

"Cabaret" Metrô, Pôsto 1: o Dono é Assassino; o "Leão de Chácara" é Guardião de Prostitutas e os Frequentadores São os Dirigentes do "Sindicato do Crime" — Os "Cosme-Damião", Também, Gostam de "Show" — Barreto Pinto Presente

Reportagem de MENEZES JÚNIOR — Fotos de FERREIRA

No submundo sórdido da metrópole, onde atua, pràticamente impune, o "Sindicato do Crime", há forçosamente os locais de preferência para as negociações infames no comércio de maconha e na exploração de mulheres — duas modalidades estritamente ligadas na contabilidade da nova "Zú-Migdal": são os "cabarets" disfarçados em "boites", que se multiplicam com erva daninha pelos seis quilômetros de becos escusos e lugares proibidos de Copacabana. É ali, depois das 22 horas, que um submundo inédito para muitos se revela, onde predomina a miséria humana em tôdas as suas manifestações, e ao qual não têm acesso as pessoas de bem. Pouco vale uma vida humana ali dentro — os malandros o sabem e por isso sobrevivem!

É quase generalizado o vício da maconha, introduzido pelos "scrocs" e difundido pelas "escravas brancas do Sindicato" que buscam, na "erva do sonho e da morte", um pouco de paz para seus corpos vendidos e suas almas angustiadas. São as jovens aliciadas no interior pelos "recrutadores" que servem de intermediárias no comércio varejista das fôlhas malditas.

Abelardo de tal, indivíduo de má catadura, de pouco cérebro e muita tripa, como convém aos "leões de chácara", exerce justamente essa função no "cabaret" conhecido como "Boite Metrô", Copacabana, Pôsto 1. É conhecido pelos atos violentos contra clientes, mas principalmente por ser o "hospedeiro" oficial das "escravas brancas do Sindicato do Crime", que as recebe em sua casa à avenida Prado Júnior número 120 e distribui pelas "pensões" conhecidas, na vizinhança. Provàvelmente será também o arrecadador da "contribuição" diária para o "Sindicato".

"ROCHINHA" — POLICIAL E ASSASSINO

O dono da espelunca camuflada é um tal "Rochinha", policial que estêve recentemente prêso, pelo assassinato de uma jovem com quem mantinha relações amorosas. Inexplicàvelmente não foi exonerado. Usava, antigamente, vastíssima cabeleira "à la caften" barato (daquelas de que tanto gostava o comissário Padilha). Agora — provàvelmente "tosado" pela Polícia — usa o cabelo aparado curto e passeia sua elegância pelo salão, sendo constantemente procurado por rapazes bem trajados e de aparência suspeita. Parece ser o dono de uma das "pensões" que recebe as jovens (algumas menores) vindas nas "safras" do interior.

AS "ESCRAVAS BRANCAS"

Conforme denunciamos numa das reportagens anteriores, as mulheres exploradas pelo "Sindicato do Crime" são trazidas do interior do país, principalmente de Minas, por agentes que se dizem representantes de companhias cinematográficas, sob promessa de fácil "carreira artística". Terminam nos prostíbulos e nos "cabarets", como "escravas" e "contribuintes" dos exploradores da nova "Zú-Migdal". Muitas delas são menores de idade, apresentam certidões adulteradas ou não apresentam nenhuma, "trabalhando" clandestinamente. São transferidas constantemente entre as grandes capitais e sempre sob as ordens da organização.

Também os "chefões" se visitam, para tomar conhecimento das "praças" e providenciar novas "remessas".

Na madrugada de 15 do corrente mês, o repórter estêve no interior do "Metrô". Justamente nessa noite ali foi homenageado um tal de "Jack", proprietário da "boite" Paris, de Belo Horizonte — provàvelmente uma das "filiais" do "Sindicato do Crime".

OS "COSME E DAMIÃO" GOSTAM DE "SHOW"

Outro fato que chamou a atenção do repórter foi encontrar naquêle lugar dois soldados da briosa Polícia Militar. Ao que sabemos, salvo ocasiões excepcionais (conflitos, etc.), os mantenedores da Lei não devem permanecer no interior de "cabarets", como autênticos "leões de chácara". Esses, entretanto, cêrca da 1,45 horas do dia 15 de julho, entraram no local, enfiaram-se por um corredor misterioso que vai terminar no balcão do bar (sítio onde apenas é permitida a permanência de empregados da casa) e postaram-se por detrás da caixa registradora. Foi um de cada vez: primeiro o Cosme, depois o Damião. Se foram tomar um copo de água mineral, não podemos afirmar. Sabemos apenas que não foram ao gabinete sanitário, que fica do lado oposto...

BARRETO PINTO TAMBEM FOI...

Naturalmente não pagando a consumação de 50 cruzeiros, mas como "persona gratíssima", lá estava o Sr. Barreto Pinto, ex-deputado, ex-empresário teatral e elemento bastante conhecido nas rodas boêmias do Rio. Em companhia de "Rochinha", o calvo senhor entretia-se em olhar as "meninas" novas que, por sua vez, entretiam-se em "apanhar" os clientes novíssimos.

"VAVÁ" FREQUENTAVA O "METRÔ"

O conhecido maconheiro "Vavá" (Avanir Carvalho dos Reis), que também é um dos "arrecadadores de quotas" do "Sindicato", "funcionando" no Mangue, era um dos frequentadores assíduos do "Metrô". Como ali aparecia depois da meia-noite, presume-se que fôsse entregar os muitos 300 cruzeiros apanhados das prostitutas, encontrando-se com os "cabeças" da organização.

"FIGURÕES" ESTARIAM ENVOLVIDOS

Ao que tudo indica, alguns figurões bastante conhecidos no Rio estariam envolvidos no lucrativo "negócio" de exploração de mulheres e tráfico de maconha, fazendo seu ponto de encontro no "cabaret" Metrô, em Copacabana. Esta seria apenas uma "filial" do "Sindicato do Crime" idêntica às várias existentes nos Estados e nos países do sul. A verdadeira sede, entretanto, ainda não é conhecida.

"Zé Cachorro" Tinha em Casa Uma "Fábrica" de Acessórios

Furtavam os Autos e Caminhões Para Desmontá-los em Sua Oficina — Numerosos Veículos Roubados — Os Menores Queriam os Carros Para Passear — Até um Carro-Tanque Desapareceu

Não são esquecidos de nossos leitores os requintes perversos com que agiram três menores, no furto de um carro de praça na estação de Nilópolis, chegando mesmo a assassinar o motorista Lucena, proprietário do veículo. Os delinquentes, na ânsia de andarem de carro, tomavam qualquer veículo que encontrassem no ponto de estacionamento e depois de muito rodarem matavam seu condutor para que um dêles assumisse a direção do veículo. No rol dos crimes daqueles menores figura não só o "chauffeur" do Estado do Rio, mas também um da estação de Cascadura, que teve sorte idêntica à de seu infortunado colega de profissão. Falando à nossa reportagem, quando se encontravam presos na Polícia Técnica, declararam que o móvel do crime não foi latrocínio e, sim, vontade de conduzir o automóvel em que embarcavam como falsos passageiros.

Carros de Todos os Tipos e Espécie

Tão frequentemente vêm se registrando os furtos de automóveis em nossa Metrópole, que, segundo constatamos numa lista de carros furtados no Serviço de Radiopatrulha, os larápios já não mais escolhem a espécie de automóveis para furtar. Roubam desde o de passeio até o caminhão de feira-livre, cheio de mercadorias, como aconteceu com o de n. 6.97.56, que se encontrava estacionado na feira da Praça José de Alencar.

Nem o Carro-Tanque Escapou

Tão audazes vêm se portando os ladrões que nem um caminhão "Pipa de Gasolina" escapou de suas cobiças. O fato se registrou na Avenida Brasil com o auto-pipa de número 61.60.77. Cientificada a Polícia do ocorrido várias patrulhas puseram-se em movimento sem que até o presente tenham localizado o veículo.

Uma Quadrilha Desbaratada

Dentre as várias quadrilhas que vêm agindo na cidade com ramificações pelos Estados conseguiu a Delegacia de Roubos e Falsificações desbaratar a dos ladrões Djalma Teófilo, com escritório para reunir os quadrilheiros na Rua Rodrigo Silva, 18, sala 603. Êste indivíduo e mais os ladrões internacionais Joseph Deublon, Albert e Charles Camile Leon Gillete, Ferdinand Henri Lenker e mais outro compareça conhecido pelo vulgo de "Vava" furtaram vários carros de passeio, os quais foram, por êles vendidos por elevadas quantias. Destaca-se entre as vítimas o chinês Isuita, que teve seu "Chevrolet" furtado na porta do Hotel Quitandinha.

"Zé Cachorro" e Sua "Gang"

Outro gatuno perigoso no furto de automóvel é o indivíduo José Alves, mais conhecido na roda do crime como "Zé Cachorro". Prêso há tempos como chefe de uma quadrilha que furtava sòmente caminhões de marca "Chevrolet", desmontando-os em sua oficina em Jacarepaguá para vender separadamente suas peças conseguiu por intermédio de um advogado, escapar à ação das autoridades. "Zé Cachorro" continuou nos furtos até que o detective Alarcão recebendo novas queixas, mandou seus auxiliares fazerem uma "visita" ao delinquente, que havia se instalado agora em Bento Ribeiro, na Rua Pacheco da Rocha, 88. Nesse local foi apreendido pela Polícia grande quantidade de acessórios para automóveis "Chevrolet", e, bem assim, várias carroçarias, que o ladrão tirava dos caminhões, que furtava na cidade.

Conduzido "Zé Cachorro" para a Seção de Roubos e Furtos não teve, outra alternativa diante das provas que a polícia conseguiu, senão a de confessar que era o chefe da quadrilha que há tempos se especializara em roubos de caminhões. Foram também detidos seus comparsas João Felix, mais conhecido pela alcunha de "Major" e Roberto de tal, que conseguiu fugir com a aproximação das autoridades.

Numa "batida" efetuada pela Polícia no valhacouto de "Zé Cachorro" foi apreendido farto material avaliado em milhares de cruzeiros e inúmeras carcaças dos carros por êle desmontados.

"Zé Cachorro" no momento que prestava declarações na polícia

VENDEU OS OBJETOS ROUBADOS NO APARTAMENTO DA VÍTIMA

Ladrão Internacional Veio "Fazer" Copacabana — Prêso e Objetos Apreendidos

Jacob Hazan, natural do Paquistão, não se sabe como entrou há nove meses no Brasil, e resolveu "fazer" Copacabana, indo residir juntamnete com uma mulher, cuja identidade é desconhecida, hospedou-se de início no Hotel Castro Alves, passando depois a residir no apartamento 1.302, da Rua General Ribeiro da Costa, n.º 56. Como viesse a perturbar o socêgo dos demais moradores, acabou saindo, passando a morar no Hotel Columbus, na Avenida Atlântica.

Vendeu Tudo

Ficando com a chave do apartamento, no último dia 21, ali voltou, e assim foi fácil sua penetração, mesmo porque o mesmo ainda se encontra vazio. Dali passou para o apartamento ao lado, pela porta dos fundos, onde reside o capitão-aviador Valter, que juntamente com sua família se encontra em Belo Horizonte. Tratou o meliante de se apossar de um radio, um liquidificador, uma enceradeira, um aspirador e um relógio de pulso. A seguir, telefonou para um negociante da Rua Buenos Aires, propondo a venda a qual foi aceita. Horas depois lá estava o comprador, que regateando arrematou o lote de objetos por cinco mil cruzeiros.

Surprêsa

Quando saía do edifício, o comerciante foi interpelado pelo porteiro de nome Levi, dando as explicações devidas isto é:

— Foi o aviador que me vendeu...

— Mas o capitão está fora!

— Então foi a alma dêle...

Os dois se dirigiram ao apartamento em questão, mas a essa altura, o larápio já havia fugido.

Ontem êle foi prêso no Hotel Columbus, não negando a autoria do roubo. A polícia agora está examinando sua bagagem e ainda outros casos nos quais, tudo indica estar envolvido o perigoso larápio.

COM QUATRO FACADAS MATOU O EX-PATRÃO

Com quatro facadas, duas no abdome e duas no torax, o lavrador João Fernandes de Castro, de 62 anos, foi assassinado pelo seu antigo empregado. A cena de sangue verificou-se ontem, à tarde, num sítio de propriedade da vítima, em Senador Camará, no Caminho do Abel, sem número. O criminoso, brandindo afiada faca, logrou escapar à perseguição dos demais empregados, alcançando a mata, onde se refugiu.

Desordeiro

Procedente do Estado do Rio, João Alves apresenta-se um dia no sítio e pediu emprêgo. Cêdo, porem, revelava seu gênio turbulento entrando em atrito com seus colegas. Por isso, o sitiante resolveu dispensar seus trabalhos, pagando-lhe na ocasião o salario e as indenizações.

Voltou

Isso ocorreu na semana passada. Ontem, cêrca das 14 horas, João Alves apareceu novamente à pretexto de apanhar alguns pertences. Vendo seu antigo patrão, dirigiu-se a êle e exigiu explicações sôbre a sua dispensa. Os dois homens trocaram palavras e, a certo ponto João Alves investiu contra o sitiante, empunhando uma faca, com o que vibrou-lhe quatro violentos golpes. Ato contínuo, o criminoso tentou fugir, mas foi interceptado pelos demais colonos que tentaram efetuar a sua prisão. João Alves, contudo, conseguiu evadir-se. O lavrador, poucos minutos mais teve de vida, pois quando uma ambulância chegou para socorre-lo já não mais vivia.

NÃO QUIS VIVER O BANCÁRIO

Por motivos ignorados, o bancário Wilson Almeida Pina, de 28 anos, domiciliado na Rua Amália, n. 155, em Piedade, pôs têrmo à vida, ingerindo no interior de sua residência, forte dose de um corrosivo. Segundo declarações do guarda 2323, irmão do morto, teria êle praticado o ato por questões de trabalho. As autoridades do 23.º Distrito Policial estão fazendo diligências a respeito a fim de apurar a verdadeira causa do ocorrido.

SOTERRADOS OS OPERÁRIOS

Conforme noticiamos na edição de ontem, dois operários tiveram morte horrível, quando trabalhavam numa escavação de um terreno baldio, situado na esquina das Ruas São Francisco Xavier com José Maurício, em frente à Fábrica de Chapéus "Mangueira". Os operários José Sabino da Silva (24 anos, solteiro, Rua Pinheiro Machado, 78) e Mário Joaquim da Silva (36 anos, casado, morador no mesmo local) faziam uma escavação que se destinava ao escoamento das águas da referida fábrica quando uma das partes da vala ruiu, indo soterrar os dois trabalhadores. Populares que assistiram a triste cena deram ciência às autoridades do 19.º Distrito Policial, tendo comparecido ao local o Comissário Esteves que solicitou a presença dos Bombeiros, os quais retiraram os corpos dos infelizes operários, que foram transportados para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 19.º Distrito.

QUANDO O AVIÃO POUSOU O FINANCISTA INGLÊS MORREU

No momento em que o "Constelation" da Panair do Brasil aterrissava no Aeroporto Internacional do Galeão, o financista inglês George Findlen Shaishs faleceu — às vinte horas e quarenta minutos.

O professor de estatística econômica Jeorge Findlen Shaishs

Segundo a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar, trata-se de um conhecido professor de estatística econômica que, desta capital, se dirigia ao Congresso de Estatística a realizar-se em Quitandinha no corrente mês, contando ainda com as delegações diplomáticas de diversos países.

Colapso Cardíaco

Conforme se constatou no local, isto é, a bordo do aparelho, George Fundien Shaishs, após uma viagem normal, ao tocar aquela aeronave em solo carioca, sofreu quando se apertavam os cintos de segurança, um colapso cardíaco, ficando, por conseguinte, interditado o local por várias horas pelos comissários de bordo, até que chegasse a perícia para constatar o que já se supunha.

Crime em Mangueira

Um crime misterioso que está sendo esclarecido pelas autoridades do 19.º Distrito Policial, ocorreu hoje pela manhã no Morro da Mangueira. Ali o estivador Osvaldo Moreira Bastos, residente na Travessa Zico, sem número, naquele mesmo morro, foi abatido a tiros de revólver por um desconhecido que em seguida fugiu.

Suicidou-se o Viúvo

O comerciante Ernani Pinto, (65 anos, comerciante, Rua Domingos Ferreira, n. 11, apt. 1202, por motivos ignorados, suicidou-se hoje em sua residência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

130 METROS QUADRADOS DE CONFÔRTO – LUXO E DISTINÇÃO

EDIFÍCIO "DOM RICARDO" — CONSTRUTORA CANADÁ S A.

Único e último apartamento a venda nêsse suntuoso Edifício, (9.º pavimento) sôbre pilotis, recém-concluído, com ampla parte social e parque infantil, já instalado. Confortável garagem no subsolo com acesso e manobra fácil. Amplos reservatórios para 150.000 litros de água. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado. Pronto para habitar — Lado da sombra, com mais os seguintes detalhes: Hall de entrada com porta em pau-marfim — 2 magníficas salas — 3 explêndidos dormitórios — 2 banheiros sociais, box, louça vitrificada, pia de pedestal, azulejos côr, etc., — Saleta de almôço — Confortável cozinha com pia em banca de marmore, água quente e fria, paredes azulejadas, piso em mosaivo, pinturas a esmalte — Area de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e marmore. — Quarto e banheiro para criados com entrada e elevador independentes. Pinturas a óleo — Sancas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc., VALOR INCLUSIVE GARAGEM CR$ 980.000,00. Parte a Vista, parte Financiada, diretamente no local com Sr. Oliveira de 8,30 às 11 e de 13 às 15 horas, diàriamente. Apartamento 903.

AUTOMOBILISTAS
AGORA MEU CARRO
A GAZOLINA FUNCIONA
COM ÓLEO
DIESEL
POIS COMPREI
TOR-SAN L.C.E.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
AGENCIA PENHA AUTOMÓVEIS LTDA.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: AV. BRAZ DE PINA, 85 — PENHA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

D. Maria Lucia Pedroso, na Inauguração do Comitê Feminino do Largo do Machado

"A Mulher Brasileira Lutará Uma Vez Mais Pela Sobrevivência da Pátria!"

Nosso Clima é a Legalidade e a Mulher, Digna Dêsse Nome, Não Poderá Fugir à Luta, ao Lado Do Seu Espôso e Filho, Pai ou Irmão, na Defesa Dêsses Ideais — Juscelino Kubitschek e João Goulart, Expressões Legítimas de um Movimento Popular — Elogio de Vargas — O Perfil do Candidato

— Estou realmente impressionado com a mobilização feminina do Distrito Federal, declarou o Sr. João Goulart ao cumprimentar a Sra. Maria Lúcia Pedroso, presidente do Comitê Feminino do Largo do Machado, pelo êxito alcançado na sua inauguração, em cujo encerramento D. Maria Lúcia pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, futuros governantes do Brasil:

Agradeço sensibilizado a presença de todos os que aqui compareceram, à inauguração dêste núcleo, mais um que se incorpora ao notável movimento cívico — que é o Comitê Feminino Pró-Candidatura Juscelino Kubitschek — em boa hora criado pela distinta espôsa do nosso candidato à Presidência da República.

"Nosso Clima é a Legalidade"

A mulher brasileira sempre esteve presente nos grandes momentos da nossa história, e nunca faltou aos seus deveres cívicos para com a Pátria.

Jamais calou o julgamento ante o bem e o mal; nunca foi neutra entre os que reclamam a ordem interna e os que desejam a guerra civil, a separação dos brasileiros, a desagregação geral do país. A sua sensibilidade embebida dos mais puros princípios cristãos, despreza e condena mesmo os semeadores da desarmonia e só admite a vida social na paz, assegurada pela ordem jurídica.

Em outras palavras: nosso clima é a legalidade, e por isso apoiamos, incondicionalmente, a candidatura Juscelino Kubitschek.

Perfil do Candidato

Administrador notável, havendo cumprido missão de Govêrno em Minas Gerais, com invulgar desempenho, onde deixou impressos os traços vigorosos do seu extraordinário dinamismo, promovendo, assim, o desenvolvimento econômico daquela importante unidade federativa, e destarte, assegurando a paz social naquela região do país, despertou nos inimigos da pátria e eternos fomentadores da luta civil, o natural ódio, quando surgiu na arena política brasileira, pretendendo aplicar ao resto do Brasil o mesmo programa que conheceu Minas, nestes últimos 4 anos de fecundo govêrno estadual.

Combatido sòmente pela calúnia de uns, e, pela traição de outros, jamais os seus adversários quiseram com êle debater a verdade, e até mesmo a verdade eleitoral já temem, desejosos que estão de evitar, a qualquer preço, o pleito de 3 de outubro próximo.

Entretanto, senhor Doutor Juscelino Kubitschek, fique certo de que enquanto assim agem os sofredores inimigos de Vossa Excelência, por isso que são, igualmente, os inimigos do progresso do país, está ao seu lado, com aquela firmeza granítica das alterosas mineiras, a opinião pública, a grande opinião pública da qual faz parte integrante, a mulher brasileira.

O Papel da Mulher

Não faltamos na luta pela independência, com Maria Quitéria; na epopéia dos Farrapos, com Anita Garibaldi, nos campos de batalha da Europa incorporadas à Fôrça Expedicionária Brasileira; na Assistência Social com Darci Vargas; e não faltaremos, sobretudo agora, quando se tenta golpear a democracia brasileira, numa demonstração [illegible] de traição à pátria.

Estamos ao lado de Vossa Excelência, Senhor Doutor Juscelino Kubitschek, com aquele mesmo idealismo e a mesma fé inabalável no futuro do Brasil, com que estamos também ao lado de Sua Excelência, Senhor Doutor João Goulart, jovem e destemido chefe da agremiação partidária, fundada pelo maior líder da República — o inesquecível Presidente Getúlio Vargas.

Elogio de Vargas

Realmente, foi o próprio Presidente quem quis fôsse Sua Excelência continuador da grande obra social e política, por êle encetada em 1930, entregando-lhe a carta com que se despedia do povo brasileiro, para a morte, o maior documento político de que tem notícia a nossa história.

Assim, com um destino político que é ao mesmo tempo ventura e grave responsabilidade, é bem Vossa Excelência um companheiro autêntico de campanha para Juscelino Kubitschek que, no Govêrno da República, será uma garantia para a definitiva emancipação econômica do Brasil, sempre sonhada pelo imortal Presidente de Honra do Partido Trabalhista Brasileiro.

A Constituição Brasileira assegura o sufrágio feminino quando estabelece que o alistamento é obrigatório para ambos os sexos.

Se é certo que os homens de bem desta terra, democratas sem jaça e sem tibieza, já tomaram posição de vanguarda nesta luta pela sobrevivência do regime, podem estar seguros de que ao lado dêles, estarão também as mulheres dignas dêsse nome e, conscientes daquele direito sagrado, que lhes conferiu a Magna Carta da República.

A campanha do Comitê Feminino, do qual faz parte este Núcleo, não deixa dúvida quanto a essa verdade.

A mulher brasileira lutará ainda uma vez pela paz, pela legalidade para que permaneça o direito e sobreviva a democracia em nossa Pátria.

A INFLUÊNCIA CRESCENTE DO COMUNISMO CHINÊS

(Por François FEJTO, Especial Para ULTIMA HORA)

A reorganização do Cominform, de tão alta importância no mundo vermelho, coincidiu com o triunfo, notável por vários títulos, de Mao Tsé Tung, que obrigou sem dúvida os dirigentes soviéticos a modificar a estrutura e a orientação do organismo central de coordenação com sede em Moscou. Até 1949, o Partido Comunista da URSS pôde exigir, com alguma razão, que o reconhecessem como o partido dirigente de todo o mundo comunista. A partir de 1950, a direção central "unitária" teve que ceder lugar, pouco a pouco, a uma direção "bi-céfala", em cujo seio a influência do Partido Comunista Chinês dia a dia se fazia mais claramente sentir.

Não há nenhuma informação precisa a respeito da divisão de responsabilidade entre os dirigentes soviéticos e chineses, quanto à direção dos diversos partidos comunistas do mundo. Mas teve-se uma primeira idéia dessa divisão no fim de 1949, quando uma conferência sindical de países da Ásia e Oceânia foi organizada em Pequim. Essa conferência resultou na constituição de um "bureau" da Federação Sindical Mundial em Pequim, que, sob muitos aspectos, representa o papel de um Cominform extremo-oriental com influência preponderante dos chineses. Depois dessa época, teve-se a impressão de que os dirigentes de Pequim tendem a fazer reconhecer a "rota chinesa" da revolução como um modêlo para todos os partidos comunistas dos países subdesenvolvidos, inclusive os da América Latina e do Oriente Próximo.

As comemorações do 1.º de Maio, êste ano, deram ainda ocasião ao govêrno chinês para convidar sindicalistas de numerosos países a irem à sua capital e para lhes propor a criação de uma Federação Asiática dos Sindicatos. Essa iniciativa chegou a provocar um incidente na delegação indiana, na qual uma fração protestou contra essa "tentativa de doutrinação" e abandonou ràpidamente Pequim regressando a Nova Delhi.

Seja como fôr, a influência exercida pela China sôbre os países comunistas nos países subdesenvolvidos é inegável. Ainda recentemente o Partido Comunista do Brasil, em seu congresso de fevereiro, adotou um programa calcado no programa revolucionário de Mao Tsé Tung.

Com efeito, a "rota chinesa" pode ser caracterizada pela organização da luta revolucionária na base de "frentes unidas antiimperialistas e anti-feudais", que desejam unir tudo quanto "é progressivo do proletariado até a burguesia nacional". Êsse apêlo à burguesia nacional constitui, em relação aos programas inspirados por Moscou, um elemento original, cuja eficácia foi constatada em vários países. (AFP)

"VAMOS BUSCAR ARMAS NA C.G.T."

Bradava Uma Impressionante Massa Humana, na Praça de Mayo, ao Deflagrar a Revolução em Buenos Aires — Uma Brasileira Assistiu o Movimento de Bordo do "Santa Maria"

Procedente de Buenos Aires chegou ao pôrto desta capital, na manhã de hoje, o "line" lusitano Santa Maria. O atraso do luxuoso transatlântico foi motivado pela revolução deflagrada naquele país, às 11 horas do dia 16, data em que deveria zarpar para Lisboa.

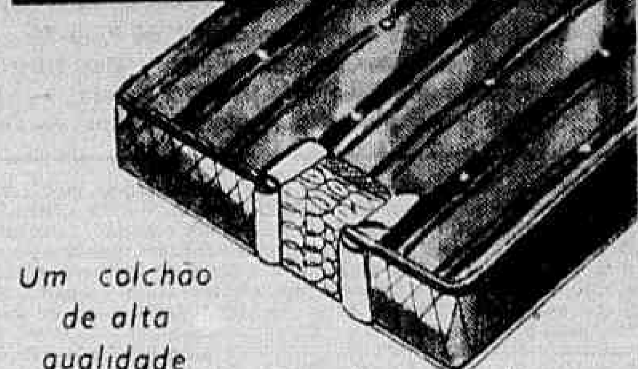
Declararam os oficiais de bordo que tiveram de suspender as escadas do navio, para evitar que o povo apavorado na Plaza de Mayo procurasse abrigo no interior do transatlântico.

A grande maioria dos passageiros é de origem argentina. Abordados pela reportagem nada quiseram declarar temerosos de possíveis represálias.

A brasileira Alda de Oliveira, residente na Ladeira dos Guararapes, 317, apt. 202, nesta capital, passageira do "Santa Maria", foi a única que fêz declarações à imprensa.

— Fiquei deveras impressionada com o que assisti, disse a Senhora Alda de Oliveira. Uma verdadeira massa humana se deslocava de um para outro lado da Plaza de Mayo, bradando: "A vida por Perón"! Os passageiros eram obrigados a descer dos ônibus e bondes e integrar a multidão. E os motoristas se dirigiram às fábricas para o transporte rápido de trabalhadores. "Temos armas na CGT", proclamava o povo reunido. O comércio cerrou imediatamente suas portas, concluiu a nossa informante.

O "Santa Maria" não sofreu nenhuma avaria.



Um colchão de alta qualidade

Peça na FABRICA CAIXINHAS DE FÓSFORO de Propaganda

Peça pela marca em tôdas as boas casas

Colchão de molas Confôrto
Rua Sampaio Ferraz, 8-F
Fones: 48-3920 48-5676

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 ÀS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.

ELASTIC-TAC
Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tri-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas modernissimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista

CARINHOSA
Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista

ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.
Desde 578, mensais ou 5.780, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo conf[illegible].
Desde 499,50 mensais ou 4.995,00 à vista

DRAGOFLEX
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer ca[illegible]
78, mensais ou 780, à vista

1A-487

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 · FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 · FONE 23-2430
RUA DO CATETE, 141-A · FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 45 · FONE 48-1672
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A · FONE 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

ONDA DE MILAGRES EM SÃO PAULO

"Bateram na Porta e eu Fui Ver: Era a Imagem de Nossa Senhora..."

Milagre em Casa de "Curandeiro" dá Para Desconfiar... — Mas os "Santos" Continuam a Aparecer Para Espanto Dos Humildes Moradores de Utinga e de Outras Localidades do Interior Paulista — Inclusive Dentro de um Cinzeiro — Exploração e Mercantilismo — Onde a Polícia Faz Falta

Um dos casos mais curiosos e ao mesmo tempo requintadamente grosseiros sob o aspecto de exploração, é o de Utinga. Os donos da casa são: Miguel Toth, que se diz húngaro, nascido em Belgrado, — explicou que seus pais são húngaros, por isso êle não é iugoslavo... — e Ilda Gomes Toth. Êle é de profissão sapateiro. Ao que apuramos, teve até pouco tempo atrás, na porta, uma placa que dizia: "Miguel Toth. Curador." Êle tratava de doentes com passes esotéricos. Ela era cartomante. Desistiu dos "passes esotéricos" e ela da cartomância, porque não estavam "acertando" e ficaram desacreditados. Isto o que averiguamos na localidade. Mas o casal conta outra coisa. No dia 9 do corrente, e Toth levantou-se eram 7 horas e vinte minutos. Abriu a porta do quarto e viu em cima da mesa uma imagem. Firmou os olhos e pensou que fôsse uma visão. Como é esoterista, disse-nos, não acreditou no caráter milagroso do fato. Chamou a espôsa para certificar-se de que não estava sendo vítima de alucinação. Ela, apesar de estar doente, levantou-se e verificou: era uma imagem mesmo da Senhora da Aparecida. Espalhou-se o "milagre" da aparição da imagem. Acorreu gente e o casal Toth teve uma lembrança luminosa: conseguiu do zelador da igreja do Alto d eUtinga, licença para lá depositar a imagem.

Assim se fêz e o Miguel Toth, acolitado pela espôsa, "assistia" à Santa com a sua fôrça esotérica... Quer dizer: em pleno templo, dava passes nos doentes. Claro, houve "milagres". As muletas diz êle, estão na igreja... O pior é que o padre Nelson, de Vila Formosa, que superintende aquela capela, mandou que cessasse a exploração, — as esmolas estavam chovendo... Foi a igreja fechada. Diz Toth que o povo, ofendido em seus sentimentos de fé, rebentou com a porta da igreja e êle então foi buscar a imagem, trazendo-a para casa, onde ela está a fazer milagres...

Estão muito contentes e começaram hoje a construção de uma capela para abrigar a imagem milagrosamente aparecida e que está "milagrando" por atacado inclusive carregando fartas esmolas para o casal...

A imagem, pequenina e de barro dourado, parece ter acabado de sair do cêsto de um mascate... A contradição entre o milagre, a devoção à Virgem Aparecida e a profissão de fé esotérica do casal, é flagrante. Por outro lado, êste espertalhão, quando o povo, incitado por êle, arrombou a porta da igreja surripiou a imagem meteu-a no bôlso e no dia seguinte fêz espalhar que o padre Nelson fechara a Santa num cofre, mas que ela tinha fugido e aparecido em casa dêle novamente... Ali não há bandejas para recolher as esmolas. E' tudo "à moda da casa" e, assim, os fiéis deixam seus óbulos numa caixa de sapatos... À hora em que lá estivemos, fechara já o "santuário" esotérico. As inevitáveis fitas lá estavam pendentes... São para os fiéis beijarem, esclareceu o casal... Averiguamos que o casal Toth vem insuflando o povo contra o referido Padre Nelson, a ponto de ser corrente entre os "fiéis" do casal que se o padre lá aparecer, vão rasgar-lhe a batina e dar-lhe uma surra. Aliás, êste Padre Nelson anda a braços com outro milagre com o depois se verá... Da lista de "milagres" feitos pela "santa escotérica", anotamos cinco curas de... dores de cabeça! Mais duas de dores nos braços e uma de dores numa perna! Modestos... O "milagre" parece circunscrito aos moradores do lugar, naturalmente pela falta de publicidade...

E' num casebre em Americanópolis, na Rua XV de Novembro, que vamos encontrar o ajudante de caminhão da emprêsa Piratininga de Transportes, Laudelino Generoso e sua espôsa, a Sra. Laura Anelina. A visitação já acabou, fica esta casa nos cafundós, muito depois do término do ônibus Jabaquara mas em cima da mesa, ainda estão notas de vários valores, inclusive duas de vinte e uma de cinquenta cruzeiros. Contam a história. Aliás, o Sr. Generoso dá a palavra à espôsa, pois êle sai de casa às 4 da manhã e de nada sabe. Ela conta: dia 10 dêste mês, depois de meu marido sair, voltei a dormir, levantando-me às sete e meia. Ao abrir a porta quase dei um pontapé em Nossa Senhora. Ela estava encostadinha à porta, como quem queria entrar. Fiquei assustada. A minha filha, disse que era uma boneca. Eu peguei nela, pus em cima da mesa e fui chamar a vizinha. Ela veio e disse-se "ela" apareceu em algum a pôs aqui, não se vai desprezá-la. Deixa-a ficar dentro de casa. Fui lavar roupa e quando voltei, a santa tinha saído da mesa e ido para o outro canto da casa, em cima de u'a mala. Então, mudei a mesa e a Santa agora aquietou. Está fazendo milagres e está tal qual ela apareceu. "Esta última afirmação foi em resposta a uma pergunta do repórter. E' que a imagem "aparecida" querendo entrar em casa, está ainda embrulhada em papel celofane como costumam as imagens ser vendidas pelos "camelots" em Vila Prudente e em Vila Isabel...

E a senhora acrescentou: "A gente pensa que isto é um milagre para converter os "crentes", porque aqui quase todos são dessa religião (protestantes). Acrescentou que mandaram vir o padre mas "êle desprezou a Santa". Também já há milagres e candidamente confessaram: "a casa é nossa e a gente vai juntar as esmolas para fazer uma capela da Aparecida"...

Gente humilde, mas esperta. Ao que soubemos, de fato estão indo lá muitas pessoas das proximidades. A mulher tem um ar ingênuo que quase convence. O marido prefere dizer que não viu nada e está todo o dia fora... As inevitáveis fitas para os beijos lá pendem também.

O subtítulo é a expressão do milagre: a Santa, no Bosque da Saúde, rua Itatins, 52, em casa do sr. José Iani que é tintureiro, meteu um cinzeiro e um jarro no milagre. Eis como êle contou a história:

— "No sábado, dia 11, saí do quarto para ir almoçar, era perto do meio-dia. Sempre tive a Senhora Aparecida lá naquele nicho. Quando voltei do almôço, a Santa tinha descido, vindo para uma cadeira ao pé da porta, pôsto o cinzeiro que estava lá e um jarro de flores, no chão.

Tornei-a a pôr a Santa no lugar e saí, pondo, outra vez, o cinzeiro e jarro no lugar onde estavam. Quando voltei, não é que a Santa tinha descido outra vez e arrumado o cinzeiro e o jarro outra vez no chão? Então vi que era milagre. Chamei a vizinhança para ver. A fama correu e tem vindo muita gente aqui rezar e pedir graças. E tem havido milagres. Já houve uns 35 ontem e hoje. E as pessoas estão deixando esmolinhas para se fazer uma capela. Dois gêmeos surdo-mudos ficaram a falar e a ouvir só de beijarem a santinha".

E isto dito numa voz delicodoce e com ademanes bastante suspeitos...

Excusado será dizer que as fatais fitas pendiam da imagem e a não menos fatal bandeja para as "esmolinhas" lá estava. A arrecadação de hoje, bem à mostra num armário, junto com maços de velas que "são vendidas pelo custo, a quem não traz", parecia ser razoável. Também há uma comissão em perspectiva para construir a capela... Ainda lá estavam devotos e "congregados marianos" bem como soldados da Polícia Militar, prestando serviço de ordem. Varriam o pátio umas moças e aprestavam-se os ajudantes para regressarem à casa. Eram quase duas da madrugada.

E pela ordem de datas, chegamos ao último, até agora, milagroso aparecimento da Santa: em Sapopema. Trata-se da residência do sr. Monteomolino Teixeira Lopes, — que não se perca pelo nome... — pedreiro-construtor de profissão, que empreitou a construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima daquele bairro com o atrás referido padre Nelson e que se vê a braços com mais um milagre... A história pouco varia: Saiu de casa. No caminho disseram-lhe se não tinha visto a imagem no jardim, querendo entrar em casa. Não ligou importância. À tarde, a espôsa contou: a imagem queria entrar. Trouxeram-na para dentro. Ela fugiu para a entrada. Insistência da parte de dona Geralda, — é a graça da espôsa do sr. Monteomolino — até que fizeram a vontade à Santa: mesa na varanda, da entrada, velas, as inevitáveis fitas, a bandejinha para os óbulos. Pouco rendeu ainda, ao que nos informaram. O sr. Monteomolino não tem mêdo da Polícia. E' que um subdelegado já o ameaçou de fechar o santuário. "Mas aqui, quem manda sou eu e a Santa", afirma êle.

Claro, claríssimo, os milagres já começaram. "Já há uns "unzinhos" para começo, mas a Santa vai fazer mais". O padre Nelson, patrão dêste cavalheiro, exortou-o a não permitir essas romarias, mas êle entende que o padre tem é ciúmes da Santa dêle...

Algumas pessoas rodeavam o casal e no fim pediram fizéssemos uma foto em grupo, pois, "saindo no jornal, vai vir mais gente para ter milagres"...

Quer-nos parecer que as mistificações, exploração da crendice popular, prática de curandeirismo, são puníveis. Parece também que cabe à Polícia averiguar êsses casos e proceder de acôrdo com a lei. O que vemos? A Guarda-Civil, a Polícia Militar do Exército e a Fôrça Pública, garantindo em tôda a parte a boa ordem do curandeirismo, ajudando mesmo, cooperando na criação do ambiente de exploração e especulação. Esperamos que o recado do governador ao secretário de Segurança produza efeitos.

E não podemos deixar também de apelar para as autoridades religiosas, no sentido de, corajosamente, se definirem perante esta onda de misticismo mal compreendido que possibilita a proliferação de "milagres" e milagreiros, com manifesto prejuízo para a pureza e prestígio da religião.

Vistos desapaixonadamente os fatos, êles aí estão: Exploração, mercantilismo da fé católica, perigos sem conta para a Saúde Pública.

Urge que o poder civil, no que lhe compete e Igreja, com sua autoridade, ponham no interêsse coletivo, paradeiro a esta onda de mistificações.

CR$ 4.800,00
CASA ROYAL
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERCSWISS
ELGIN e ALFA
Temos máquinas de mão a partir de Cr$ 3.450,00
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFONES: 32-4041 e 32-5882

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL
BRASIL - RIO DE JANEIRO - JULHO DE 1955
Hospede um peregrino em sua casa.
DRAGO
resolve o problema do pequeno espaço.


Flagrante colhido no Club Piraquê, por ocasião da festa em que a Srta. Olivia Garcia Ramos filha do casal Dr. Moacyr Ramos, comemorou o seu aniversário natalício. A festa se intitulou pitorescamente "Pagode de Olivia" e aconteceu no dia 11 de junho corrente.

Parlamentares, Intelectuais e Autoridades Católicas Visitam a Mais Moderna Organização Editorial do Brasil

A Palavra do Ministro da Educação Sôbre as Histórias em Quadrinhos — Opinião Abalizada do Padre Álvaro Negromonte, Diretor do Ensino Religioso — Impressões de José Lins do Rêgo, ao se Defrontar Com Seu Livro "Cangaceiros" em Quadrinhos — A Reportagem de Darcy Evangelista no "Diário de Notícias" — Menotti del Picchia Escreve um Artigo em "A Gazeta" de São Paulo, Sôbre a Vitória Dos Quadrinhos — Dinah Silveira de Queiroz Também se Pronunciou, Entusiasmada — O Deputado e Educador Eurípedes Cardoso de Menezes Fala, na "Oração da Tarde", a Milhares de Ouvintes

"É um Refrigério a Gente Vir Aqui. Fica-se Sabendo Que Nem Tudo Está Perdido. Aliás, há Coisas Belas, no Brasil, Que Estão Bem Perto de Nós e Nós Nunca Vemos", Diz o Deputado Padre Medeiros Neto, Referindo-se à Editôra Brasil-América

(Reportagem de Eduardo Barbosa, Especial Para ULTIMA HORA)


A cronista Eneida, do "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro, especializada em histórias infantis, e os Srs. João Condé, do "Jornal de Letras", e Edgard Cavalheiro, autor de "A Vida de Monteiro Lobato", ouvem atentamente as palavras do Sr. Adolfo Aizen, Diretor da Editora Brasil-América, que fala a respeito da confecção das histórias em quadrinhos

Há no Rio de Janeiro, em pleno bairro de São Januário, uma organização "sui generis". Especializada em histórias em quadrinhos (que é a mais nova modalidade jornalística do mundo), tem sido visitada por ilustres personalidades do país, tanto nos meios culturais como religiosos e políticos.

A Palavra do Ministro da Educação

Percorrendo as modernas e amplas instalações da editôra em questão, declarou ao seu Diretor e Redatores o Dr. Cândido Motta Filho, ilustre Ministro da Educação e Cultura: "O Ministério da Educação reconhece a grande obra que os senhores estão fazendo". *E S. Excia. até sugeriu nomes de romances para serem adaptados às histórias em quadrinhos.*

Opinião do Padre Dr. Álvaro Negromonte

O Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Padre Álvaro Negromonte, assim se expressou durante uma palestra pronunciada ao microfone da Rádio Guanabara: "Já os educadores brasileiros não têm a temer das revistas de quadrinhos desde que as escolham devidamente para seus filhos e discípulos; já os colégios podem pôr ao alcance de seus alunos revistas que lhes agradem, sem os inconvenientes até há pouco experimentados. E, mesmo, podem valer-se delas para auxiliar a instrução e a formação moral de seus adolescentes".

Impressões de José Lins do Rego

O autor de "Cangaceiros", em artigo publicado em "O Jornal" do Rio de Janeiro, assim se pronunciou a propósito da adaptação para quadrinhos de seu romance "Menino de Engenho", adaptação que o escritor examinou antes ainda de ser lançada à circulação: "Sinto que a história pula das páginas com um vigor extraordinário. A caracterização que o ilustrador impôs à narrativa tem mesmo carnação e alma" *E. mais adiante:* "E o que me espantou na edição em quadrinhos do livro foi a escolha dos trechos decisivos da narrativa. O técnico que elaborou a solução das palavras atingiu ao âmago de ficção e conseguiu uma redução de iluminura. A história não perde a sua sequência e se liga às fuguras na mais palpitante intimidade. Palavra e figura são a mesma coisa, na correnteza dos fatos que nos absorvem o interêsse. O quadrinho se transforma numa verdadeira máquina de encantamento".

Da "Oração da Tarde", do Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes

O Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes mantém um programa na Rádio Mayrink Veiga, "Oração da Tarde", ouvido diàriamente por milhares de pessoas. Pois foi durante uma das irradiações dêsse programa que assim falou S. Excia., referindo-se às revistas de histórias em quadrinhos da Editôra Brasil-América: "Que a garotada aprecia o estilo... não há dúvida. Que condiz com época trepidante... isso é fato. Ideal seria, pois, que se fizesse, no gênero, algo de construtivo. Foi o que fêz Adolfo Aizen, apresentando-nos o que de melhor se poderia imaginar, tornando-se de tal arte, merecedor dos mais calorosos aplausos". E mais: "Como brasileiro, como pai e professor, na qualidade de Conselheiro da Associação de Pais de Família, de Presidente da Confederação Católica, e de representante do povo carioca na nova Câmara Federal, eu me congratulo entusiàsticamente com a Editôra Brasil-América, fazendo esta propaganda espontânea de suas publicações".

Uma Frase Bonita do Deputado Padre Medeiros Netto

Ao visitar a Editôra Brasil-América, o Padre Medeiros Netto, Deputado em várias legislaturas pelo Estado de Alagoas, disse uma frase confortante: "E um refrigério a gente vir aqui. Fica-se sabendo que nem tudo está perdido. Aliás, há coisas belas, no Brasil, que estão bem perto de nós e nós nunca vemos!"


Um ilustre sacerdote visita o Mundo Encantado das histórias em quadrinhos: examinando com atenção os desenhos originais para a "História do Brasil" escrita especialmente pelo acadêmico e historiador Dr. Gustavo Barroso para uma adaptação de história em quadrinhos, vê-se o Revmo. Padre José de Arimatéia Antunes Diniz, secretário de S. Exa. Revma. o Arcebispo de Fortaleza, Ceará. Na foto, ainda os Srs. Adolfo Aizen, Diretor da Editora Brasil-América; Revmo. Cônego Antônio de Paula Dutra, orientador das edições religiosas e Aníbal Moreira, chefe do Departamento Artístico, da mesma emprêsa.

Opinião do Dr. José Vieira Coelho, Presidente da Ação Católica Brasileira

Cumprimentando o Diretor da Editôra Brasil-América, o Dr. José Vieira Coelho, presidente da Ação Católica Brasileira, declarou, entusiasmado: "Esta é uma das mais impressionantes organizações editoriais que já tive oportunidade de conhecer".

O Dr. José Vieira Coelho examinou detidamente as revistas publicadas pela Editôra considerando-as ótimas, sob todos os pontos de vista. Nêsse dia, visitou também a Editôra o escritor Francisco de Assis Barbosa, autor festejado de "Vida de Lima Barreto".

Três Governadores de Estados em Contato Com as Histórias em Quadrinhos

Paulo Sarazate, do Ceará; Plínio Coelho, do Amazonas, e Francisco Aguiar, do Espírito Santo, três dos mais novos e mais dinâmicos governantes de Estado da federação, visitaram a Editôra Brasil-América. E a opinião desses visitantes foi unânime e espontânea: ainda não viram, no Brasil, emprêsa particular tão bem organizada.

As Últimas Visitas de Parlamentares, Escritores e Jornalistas

Aumentaram ùltimamente as visitas ao Reino Encantado. Parlamentares de todos os partidos, educadores e jornalistas têm afluído ao bairro de S. Januário. O Deputado Ernani Satyro já ali esteve em companhia de Edgard Cavalheiro, autor de "A Vida de Monteiro Lobato" de João Condé e da jornalista Eneida, do "Diário de Notícias". O historiador Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras e Diretor do Museu Histórico Nacional, que se fêz acompanhar da sub-Diretora do aludido Museu, Professôra Nair de Morais Carvalho; o Professôr Fernando Tude de Souza, Diretor da Rádio Ministério da Educação, que veio em companhia das Professoras Janny Marcondes e Edna Savaget; os Deputados Eurico Salles, José Guiomard dos Santos, Cel. Humberto Moura, Cel. Oscar Passos, que se fizeram acompanhar do Cônego Antônio de Paula Dutra; o Professor de jornalismo da Universidade, e Diretor do "Diário Carioca", Dr. Danton Jobim, em companhia do seu filho Roberto.

O Deputado Leoberto Leal Divide a História em Quadrinhos em Duas Épocas: a de Antes e a de Depois de Aizen

Após a visita que fêz à Editôra Brasil-América, encantado com tudo quanto lhe foi dado ver, escreveu o seguinte o Deputado Leoberto Leal, representante de Santa Catarina, depois de dividir as histórias em quadrinhos em duas eras: a de antes e a de depois de Aizen: "Aquilo que os americanos faziam com sentido apenas de produção em massa, sem preocupações relativas às consequências do consumo da sua mercadoria, mormente pelas crianças, passou, nas suas abençoadas mãos, a constituir-se em novo e idôneo meio de divulgação de idéias sãs, de obras de mérito, de recreação sadia para o espírito e para os olhos, tudo apresentado com o agudo senso de responsabilidade daqueles que, quando constróem, procuram sempre a perfeição".

O Vice-Governador do Estado do Rio e um Grupo de Deputados se Deleitam Com as Boas Histórias em Quadrinhos

"As boas histórias em quadrinhos, como estas, constituem útil e interessante gênero de leitura" — *esta a conclusão a que chegaram os ilustres representantes que visitaram a Editôra Brasil-América nos primeiros dias de maio. Foram êles: os Deputados Croacy de Oliveira, do Rio Grande do Sul; Jonas Bahiense de Lyra e Aarão Steinbruch, do Estado do Rio de Janeiro; Último de Carvalho, de Minas Gerais e Yukishigue Tamura, de São Paulo e o Dr. Roberto da Silveira, vice-Governador da terra fluminense*


Escritores e jornalistas, parlamentares, educadores e artistas têm visitado continuamente a sede da emprêsa editorial que passou já a ser denominada de Reino Encantado das Histórias em Quadrinhos, isto é, a Editora Brasil-América Limitada, localizada no bairro de São Januário, no Rio de Janeiro. Na gravura acima, os Srs. Simeão Leal, Adolfo Aizen, Diretor da Editora, Valdemar Cavalcanti, crítico literário de "O Jornal", do Rio, e o escritor José Lins do Rego. A foto foi colhida no refeitório da emprêsa, durante o almôço oferecido aos visitantes.

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

"O CINICO ETELVINO LINS ESTÁ TRIPUDIANDO SÔBRE A MEMÓRIA DO MEU FILHO"

(Depoimento do Pai de Demócrito)

O Morto Esquecido do Cemitério de Santo Amaro — Um Processo Encalhado na Justiça de Pernambuco — Onde Estão os Jovens Que Mandaram Rezar a Missa na Igreja de São Francisco de Paula, Por Alma do Malogrado Demócrito?

Durante uma semana, na Biblioteca Nacional, consultei as coleções dos jornais de Março de 1945. Lá estão as manchetes "Quatro vezes a polícia atirou contra o povo". "A chacina do Recife em seus mínimos detalhes narrados por Gilberto Freyre", (O Jornal); "A Congregação da Faculdade de Direito do Recife, denuncia a Polícia Civil de Pernambuco como responsável pelo assassínio do estudante Demócrito Souza Filho". "Um edificante espetáculo democrático o comício nas escadarias do Municipal, de protesto ao massacre de Demócrito" (Correio da Manhã). "Tarde sangrenta no primeiro "meeting" político do Recife" (O Globo).

Busco a coleção do "Diario de Pernambuco", de Março de 1945. A ficha da Biblioteca é muito clara: não existe. E a história é muito simples: Depois da polícia do Sr. Etelvino Lins metralhar o povo na Pracinha da Independência, quando se realizava um comício em favor de Eduardo Gomes, — o mesmo Brizadeiro que hoje aparece nas páginas dos jornais, dizendo que o seu voto é do Sr. Etelvino Lins — os beleguins depredaram a redação e as oficinas do "Diario de Pernambuco", prendendo o seu diretor Anibal Fernandes e outros redatores. O velho Anibal Fernandes, posteriormente, foi barbaramente surrado à porta de sua residência, em Boa Viagem, perdendo os sentidos. Velhos da mais alta respeitabilidade, como o pai de Gilberto Freyre, foram humilhados pela polícia do Sr. Etelvino Lins. Recordo que um ancião foi chamado à Delegacia de Ordem Política e Social para delatar o esconderijo do seu filho Perminio Asfora. A Nação inteira é testemunha das perseguições movidas contra Gilberto Freyre.

A Faculdade de Direito do Recife, por ter apontado a Polícia Civil como responsável pelo assassínio do estudante Democrito Souza Filho, num manifesto dirigido à Nação, foi vilmente insultada na sua honra pelos jornais do govêrno, sendo de destacar o famigerado artigo "DEGRADAÇÃO", montão de impropérios contra os Me tres de Direito.

Todos os Diretórios Acadêmicos tomaram luto por oito dias e o Pavilhão Nacional ficou em funeral.

Onde estão êstes homens vilipendiados pelo atual candidato da U.D.N. à Presidência da República?

O Morto Esquecido do Cemitério de Santo Amaro

Por duas vêzes visitei o túmulo esquecido de Demócrito de Souza Filho no Cemitério de Santo Amaro. De uma feita, conhecida uma manobra em favor do Sr. Etelvino Lins, os estudantes envolveram o túmulo com uma faixa de crepe. Foi, sem dúvida, um protesto isolado, sem repercussão no resto do Brasil. O protesto veemente foi a missa rezada na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, na Capital Federal, às 11,30 do dia 10 de Março, e cujo aviso religioso encontrei nos jornais do dia 8 de Março de 1945:

"Democrito de Souza Filho (ESTUDANTE ASSASSINADO EM RECIFE) Missa de 7.º dia. — A União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana dos Estudantes, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, a Federação Atlética de Estudantes, o Teatro Universitário, a Comissão Estudantil de Ajuda à Força Expedicionária, os Diretórios, Centros Acadêmicos e Partidos Universitários das Escolas Superiores do Distrito Federal, convidam os estudantes e o povo para a missa de 7.º dia que, por alma do estudantes Demócrito de Souza Filho, covardemente assassinado por agentes policiais quando participava de um comício democrático em Recife, mandarão rezar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, às 11,30 do próximo sábado, dia 10".

O anúncio religioso foi publicado, precisamente, há dez anos. Os membros dos diretórios acadêmicos já são formados. São advogados, médicos, engenheiros, etc. Onde estão êstes homens?

A Voz do Sangue Acusa

Recentemente, numa entrevista à imprensa carioca, o Sr. Etelvino Lins, candidato da U.D.N. à Presidência da República, tirou do bolso do colete uma carta do advogado Democrito de Souza, pai de Democrito, o qual, apelando para o Interventor de Pernambuco, no sentido de que fôssem punidos os assassinos do seu filho, disse a certa altura:

"Não acredito ter Vossa Senhoria ingerência no crime".

Mas o advogado Democrito de Souza, numa entrevista publicada no "Correio do Povo" de Recife, de 13 de agôsto de 1954, documento que só agora é tornado público, no qual explicou a sua atitude:

— "É verdade que escrevi no dia 6 de março uma carta ao sr. Etelvino Lins, na qual eu declarava que não se me apresentou ainda um motivo plausível que me fizesse pensar diversamente, isto é, acreditar que o então Interventor tivesse responsabilidade direta na chacina do dia 3. E não acreditava, porque, três dias após a morte de Demócrito, recebia em minha casa a visita do atual Coronel Bezerra de Amorim, à época, ajudante de ordens do sr. Etelvino Lins, o qual fôra, em nome do govêrno, apresentar pêsames à família enlutada. Se naquêle momento julguei que o sr. Etelvino Lins não tinha culpa foi em virtude da visita oficial que recebi. Eu não podia, naquêle instante de perturbação, crer que o então interventor Federal fôsse tão cínico a ponto de mandar apresentar pêsames oficialmente, quando êle era o responsável.

O sr. Etelvino Lins é o assassino do meu filho". Continua o depoimento do pai de Demócrito, que não teve maior repercussão no Brasil, em virtude de ter sido publicado num jornal de pequena circulação no Recife:

— "Os fatos vieram a provar, com riqueza de detalhes, a responsabilidade do então Interventor Etelvino Lins na chacina da Praça da Independência.

Munido de provas irrefutáveis, eu não mais poderia referendar o que antes havia dito, pois já tinha elementos para aceitar a responsabilidade do sr. Etelvino Lins. Tanto que, a 12 de junho de 1946, informado que o sr. Etelvino Lins iria apresentar a sua defesa perante o Congresso, com base na carta que eu lhe havia endereçado, escrevi ao então deputado Gilberto Freyre uma carta, cujo texto até hoje não foi divulgado, carta que também não foi lida no Palácio Tiradentes".

Um Processo Encalhado

Há nove anos que o advogado Demócrito de Souza procura Justiça para os assassinos do seu filho, morto pela causa da Democracia, defendida pela U.D.N.

E assim termina o impressionante depoimento do progenitor do estudante sacrificado:

— "No dia 14 de de setembro de 1946, apresentei uma queixa-crime na Justiça da Pernambuco, apontando, em primeiro lugar, entre os responsáveis pela morte do meu filho, o sr. Etelvino Lins de Albuquerque."

O referido processo, que tomou o número 36.105, no qual foram arrojadas várias testemunhas, teve como relator o Desembargador Paulo André. Mas o processo teve um destino melancólico imposto pela política. Está arquivado na Secretaria do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Os assassinos de Demócrito de Souza Filho continuam soltos pelas ruas de Recife. São os cabos eleitorais da U.D.N., inclusive Cicero Romão. Apenas, por falar demais, o guarda civil Sabino, "suicidou-se" num cubículo da Casa de Detenção.

Aos moços de ontem, os homens amadurecidos da minha geração, pergunto pelo telegrama do Brigadeiro Eduardo Gomes: "Confio em Deus que, para honra do Brasil não fique impune esse crime!"

O crime serviu para a U.D.N. cometer êste ultraje: desfraldou uma bandeira com o nome do sr. Etelvino Lins à Presidência da República, esquecendo a mortalha do seu mártir, o estudante Demócrito!

DIARIO DO Congresso Eucarístico

O Rio de Janeiro Será Ornamentado Durante o Congresso Eucarístico

ILUMINAÇÃO INDIRETA E FLAMULAS — PEREGRINAÇÃO PORTUGUESA — NO PALACIO SÃO JOAQUIM O BISPO D. AGOSTINHO MOURA, DE PORTUGAL

1 — "O Rio de Janeiro vai ficar ornamentado para a realização do Congresso dentro de uma linha de sobriedade e que realce suas belezas naturais". Com essas palavras D. Gerardo Martins presidente da Comissão de Ornamentação iniciou suas declarações ao "Diário do Congresso Eucarístico".

— "A cidade será enfeitada de duas maneiras apenas: iluminação indireta nos prédios e flâmulas de 1,50 mts. x 1,00 mt., nas mais diversas côres, uma espécie de bandeira com uma cruz, que terá sempre a côr branca ou preta. Nosso principal interêsse é que o encanto natural da cidade seja realçado. Inclusive já tenho assegurado o apoio da Marinha, que prometeu em caso de não haver luar nas noites em que houver cerimônias na Praça do Congresso, iluminar as montanhas que cercam a Guanabara com possantes holofotes. Êste espetáculo será algo de inesquecível".

D. Gerardo Martins explicou que serão colocadas bandeiras de todos os países participantes do conclave de julho, na Praça Mauá, no Aterro, Galeão, Av. Brasil e Central. Igrejas como as da Glória, Penha, Candelária, Convento Santo Antônio e outras estarão com tôda sua iluminação acêsa.

Finalizando, disse D. Gerardo:

— "Esperamos dar ao Rio uma ornamentação que seja festiva e discreta, o que estará de acôrdo com a ocasião".

2 Estêve no Palácio São Joaquim o Bispo D. Agostinho Moura, da Diocese de Pôrto Alegre que possui mais de 400.000 pessoas. O prelado português conversou com D. Helder Câmara e D. José Távora sôbre a organização do C.E.I. e a construção de seminários que vem realizando em Portugal. Frisou também ser esta a preocupação do Cardeal Cerejeira, que muito tem se dedicado a êste problema.

3 Entre as pessoas recebidas por D. Helder Câmara estavam o Sr. Abelardo França, frei José Mojica, Padre José Hernandez da Argentina, e outras pessoas.

4 Enviou carta ao Secretariado do Congresso o presidente do Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paula, da Venezuela, comunicando que chegará ao Rio de Janeiro pelo navio "Rio de la Plata".

5 A peregrinação portuguêsa ao Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, que partirá de Lisboa dia 5 de julho pelo paquete "Santa Maria", da Companhia Colonial de Navegação, será constituída por mais de quatrocentos peregrinos, sob a presidência do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manoel Gonçalves Cerejeira.

Fazem parte, também, da peregrinação, o Cardeal Arcebispo de Lourenço Marques, D. Teodósio Gouveia, que presidirá a uma das sessões solenes do Congresso; o Arcebispo de Evora, D. Manoel Trindade Salgueiro, que representa a Ação Católica Portuguêsa, e secretário-geral daquele organismo católico, Rvmo. Padre Dr. Gezinando Rosal os Bispos de Beja, D. José do Patrocínio e D. João da Silva Campos Neves.

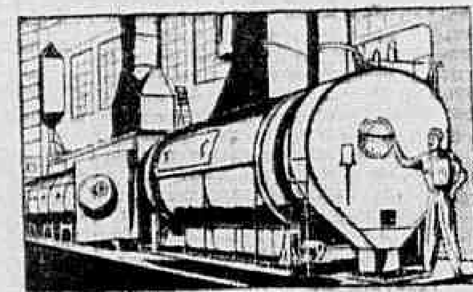
O Bispo de Portalegre, que já chegou ao Rio de Janeiro por via marítima, juntar-se-á depois à peregrinação portuguêsa, de que também faz parte cônegos das cidades do Pôrto e de Lamego e mais de trinta sacerdotes de várias dioceses. Êste último prelado antecipou a sua partida com o fim de visitar os seus diocesanos residentes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Entre os peregrinos, contam-se ainda Monsenhor Avelino Gonçalves, Monsenhor Lopes da Cruz, Cônego Figueiredo Sarmento, Cônego Antônio Abranches, Eng. Sá e Melo, diretor-geral dos Serviços de Urbanização, Dr. Carlos de Azevedo Mendes, deputado, e muitas outras personalidades.

1º CAFÉ GLOBO

em contrôle eletrônico!

Mais Saboroso, Estimulante e Aromático!



Você sabia que o CAFÉ GLOBO é o único na América Latina cuja torrefação se realiza em condições ideais, sob contrôle eletrônico? Sim, o seu CAFÉ GLOBO, torrado por igual, interna e externamente, conserva tôdas as propriedades tônicas e estimulantes do café.

E isso só é possível porque o nosso torrador de alta precisão trabalha a ar quente, não expondo os grãos ao contacto com chapas super-aquecidas.

★ Eis porque o seu CAFÉ GLOBO, suave mistura de cafés selecionados, concentra maior riqueza de aroma e sabor do verdadeiro café!



CAFÉ GLOBO
BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA



CAFÉ GLOBO BOM ATÉ A ULTIMA GOTA

CORCOVADO *Novidades em tecidos finos de algodão*

UM LIVRO QUE ESCLARECEU MAIS DE 200.000 BRASILEIROS

"QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?"

Por GONDIN DA FONSÊCA

Acaba de sair a 3.ª edição dêste lucidíssimo e patriótico trabalho, verdadeira enciclopédia do Petróleo. Responde a qualquer pergunta relativa ao palpitante assunto.

Tudo sôbre Petróleo: Formação — Sistemas em que se encontra — Poços — Pesquisas — Refinarias — Transporte — Petróleo no progresso do mundo — "Trusts" (a Standard) — O Petróleo no mundo — o Petróleo no Brasil.

Explicação segura e esclarecida em tôrno do problema do Petróleo nos seus mais variados aspectos. O que convém ao Brasil. Por que devemos apoiar a tese nacionalista. A Petrobrás é a salvação do Brasil. Tôda a história do imenso lençól de Petróleo do Amazonas. Os argumentos reais e insofismáveis de que o Petróleo brasileiro trará grandes progressos ao Brasil: no ensino e na saúde, no sistema agrário, na agricultura e de importância fundamental na defesa do país.

Os entreguitas e os nacionalistas. A verdade sôbre os motores atômicos e a energia nuclear. Resposta às idéias e pontos de vista do General Juarez Távora.

Volume de 200 páginas, belo formato, impresso em ótimo papel (preço de custo) Cr$ 30,00.

Pedidos à LIVRARIA S. JOSÉ - R. S. José, 38

Fone: 42-0435 - Rio de Janeiro

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.



Foi ontem inaugurada a nova loja de A TELEVISÃO à rua Uruguaiana esquina de Alfândega. Presentes ao ato de inauguração estavam figuras de projeção do nosso comércio, indústria e imprensa. O sr. comendador Raimundo proprietário do prestigioso estabelecimento pronunciou por ocasião da inauguração, algumas palavras de regozijo pelo acontecimento que marca uma nova etapa na vida daquela organização.



A GASOLINA DE MANGUINHOS É FORTE E ECONOMICA — Os diretores da Emprêsa de Transportes e Comércio, Indústria com 31 caminhões, declararam que o consumo da emprêsa, mensal, era de 11.800 litros de gasolina. No mês de maio, com o produto de Manguinhos, gastaram 9.188 litros. Os diretores Mario Martins Matos, Alberto Gonçalves e Artur de Matos, que aparecem na gravura falando a um reporter, declararam, ainda: "Os nossos caminhões estão puxando brasa com a gasolina de Manguinhos".

ADIL ESTÁ COM UM SÔPRO NO CORAÇÃO! — Segundo fontes dignas de crédito, o cavalo Adil, após demorado exame, apresentou um sôpro no coração. Foi êste o motivo do seu retôrno imediato a São Paulo, quando trabalhara mal no domingo, na Gávea. Temeram seus responsáveis que a mudança de clima agravasse ainda mais o estado de saúde do craque da farda de Gualicho. Estranhou-se, de fato, que sempre trabalhando mal, fôsse o fracasso no exercício daquele dia a causa de sua deserção do "Distrito Federal". Mas agora se afirma que Adil está com essa deficiência cardíaca.

Paulo Rosa, Aos Oitenta Anos, Tem o Mesmo Vigor da Juventude:

Mais de Meio Século de Serviços ao Turfe e à Criação Nacional!

Uma Palestra Com o Veterano Compositor, Que Servirá de Espêlho Aos Moços Que Pretendem Ingressar no Difícil Profissão — Recordando Fatos Curiosos de Sua Vida e Suas Glórias — Montou, Pela Primeira Vez, Aos Doze Anos, em 1889, no Hipódromo de Pelotas — Kit Fox Correu Dois Anos e Perdeu Apenas Uma Vez, Havendo Sido Considerado Inútil — Recebeu Das Mãos de Assis Brasil um Relógio de Ouro Que Conserva Até Hoje — Paulo Rosa, um Idolo da Familia Turfista!

(Reportgem de FAUSTO SERPA e FRANCISCO SENATORE)

O velho, mas competente, Paulo Rosa em pose especial para ULTIMA HORA, ao lado do seu filho Armando.

Paulo Rosa é uma das glórias do nosso turfe! Conta, no momento, 80 janeiros! Mas é forte como um jatobá e ainda gosta de montar, pois às vêzes pula no lombo de animais para "dar umas voltas e amansar o bicho", como costuma dizer! E' uma fonte permanente de ensinamentos, êsse veterano e honestíssimo profissional, onde inúmeras vêzes seus filhos e diversos amigos vão buscar luzes para o delicado mister de cuidar de cavalos de corridas.

Foi por isso que resolvemos ouvir um pouco da história do "mestre" Rosa, no intuito de divulgar fatos da vida desse correto e zeloso compositor, porque os bons exemplos devem ser seguidos, neste instante em que o progresso do nobre esporte traz, às lides turfistas, uma legião de moços esperançosos e com o desejo ardente de brilhar no difícil ofício. Mirem-se nos espelhos do "velho" Paulo, é o que podemos em sã consciência, aconselhar! E a estrada que terão que seguir apresentará caminhada mais fácil e mais segura!

Com 12 Anos Iniciou Sua Atividade

O próprio Paulo Rosa, ao lado de seu filho Armando, que até hoje é uma atração e uma garantia de êxito e de correção na Gávea, foi-nos falando sôbre sua longa atividade no turfe:

— "Comecei minha vida no turfe nacional aos 12 anos de idade. Naquela época, o turfe apresentava aspectos muito diversos do atual. A disciplina era rígida e os castigos muito severos! Nasci em Sant'Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul, aos 14 de novembro de 1876. Tive que começar a vida ainda menino, dando duro nos trabalhos mais diversos. Meu pai, herói da guerra do Paraguai, o Major Belarmino Antônio da Rosa, tinha, como bom gaúcho, arraigado amor ao cavalo, o que fez despertar em mim, muito cêdo, a mesma dedicação ao "pingo", que todo o gaúcho sente por necessidade, e como estímulo ao bom amigo de todas as horas! Para ir à Escola, eu tinha necessidade de fazer o longo trajeto de ida e volta a cavalo. Aproveitava a ocasião para ir treinando meu animal para as famosas corridas em linha reta, tradicionais no Sul do país, e das quais sempre participei!"

Retido Por Uma Revolução

Paulo Rosa continua relembrando fatos de sua longa vida, ao repórter que o escuta sem interrupção: — "Em 1890 fui convidado para assistir a um desfile militar na cidade de Pelotas. Parti imediatamente para aquela cidade, mas ao chegar estalou ali uma revolta e fiquei retido, sem poder regressar ao lar. Em Pelotas se iniciavam naquela época, as corridas em hipódromo. Foi então que comecei a obter meus primeiros êxitos como joquei. E quando voltei a ver meus pais, já com 17 anos de idade, ostentava um bigode faceiro, muito em moda e era joquei e gerente de uma das mais importantes coudelarias da época: a dos "Inglêses"! Resolvi então me transferir para a Capital do Estado. E ao partir para Pôrto Alegre, em 1890, deixei os cavalos do General Osório, que eu cuidava, entregues a um parente, para ir atuar no prado da capital. Certa tarde, em um programa de onze páreos, montei em dez carreiras e ganhei nove! Cheguei a ser, então pela bondade dos turfistas, considerado o melhor joquei e treinador da época. Foi quando pensei em me transferir para a Capital da República.

Já Com o Familir Constituida

Já estava casado com D. Arlinda e possuía então dois filhos, um dos quais ainda vivo, o Otaviano (Vivico) ainda é um mestre no preparo de puros-sangue e está na Paulicéia. Apesar de o Comendador Figueiredo ser contrário à minha mudança para o Rio de Janeiro, auxiliou-me muito na viagem e pude trazer comigo vários parelheiros no "Stud" Phoenix, para tentar a sorte no antigo Prado Fluminense. Destacaram-se Alegrette, Gravatahy, Rei dos Sinos, Cangassu e Devet, que foi posteriormente vendido ao Sr. Albano Gomes de Oliveira e passou a chamar-se Ouvidor".

Entre os anos de 1901 e 1918, Paulo Rosa era cognominado "O Mago do Treinamento". Neste período empreendeu, segundo êle mesmo nos conta, muitas viagens entre o Rio e Pôrto Alegre, para matar as saudades da terra natal e para empreender negócios. Foi em 1918 que o zeloso preparador trouxe o mestiço Edu, que tanto deu o que falar no Rio, ao derrotar muitos puros-sangue caríssimos!

O Episódio Mais Feliz de Sua Vida

Perguntamos ao veterano compositor qual teria sido o momento mais feliz de toda a sua vida. E êle prontamente nos atendeu: — "Assis Brasil, que naquele tempo era criador, vendera o animal Kit Fox a um amigo. Entretanto, por qualquer motivo, o cavalo não conseguiu ganhar uma corrida sequer, e o comprador o devolveu ao criador, como imprestável para as pistas. Assis Brasil entregou-me, então, o animal para que eu fizesse o que bem entendesse. Achei que o cavalo era bom e treinei-o para correr. Kit Fox foi um autêntico craque, chegando a líder de sua geração, bastando citar-se que, em 2 anos de apresentações sob os meus cuidados, sòmente uma vez conheceu o amargor de uma derrota, frente à égua Mangerona, do Sr. Lineu de Paula Machado. Ganhei, de Assis Brasil, um Omega de ouro que guardo até hoje!"

Paulo Rosa foi um dos mais destacados compositores nacionais. Em sua longa vida no turfe, foi o responsável pelos inúmeros sucessos de muitas coudelarias vitoriosas, como as dos Seabra, Crespi e Irmão Lara. Hoje sente-se orgulhoso da atividade profícua de seus filhos, verdadeiros continuadores de sua glória de profissional honesto e trabalhador incansável! Aí estão, brilhando sempre e sempre padrões de correção, o Armando Rosa, o Cláudio, o Alvaro e o Otaviano, êste atuando em São Paulo. Bondoso, afável, sempre atencioso para com os colegas e jornalistas, Paulo Rosa não esquece suas glórias e ainda sente, no pulsar de seu coração de 80 anos, aquele mesmo entusiasmo e aquele mesmo amor pelos cavalos e pelo prado, que é o seu lar, a sua vida, a sua razão de ser. E ai de um filho, mesmo que tenha os cabelos grisalhos, se tentasse dar um desgosto ao "velho" Rosa, por um deslise qualquer (o que felizmente não acontece). Firme ainda das mãos e das pernas, guapo como um moço, moral muito forte, o "velho" Rosa iria desancar-lhe o chicote! E êles sabem que isto aconteceria...

NA RETA Final — WILSON DO NASCIMENTO

O Grande Prêmio "Distrito Federal"

O Jockey Club Brasileiro prestará, domingo próximo, sua homenagem, ou melhor, a homenagem do turfe, ao povo carioca. A realização do G. P. "Distrito Federal", em 3.000 metros e com a expressiva dotação de Cr$ 400.000,00 levará, por isso, ao prado da Gávea, uma considerável multidão. O campo da tradicional carreira, que encerra a disputa da tríplice-corôa, êste ano sem maior significação já que Encore e Courageuse ganharam as duas primeiras, na milha e em 2.400 metros, respectivamente, oferece perpectivas as mais sensacionais, diante da forma que ostentam no momento os animais anotados. Realmente, não só Courageuse, a grande revelação de nossas pistas, como Encore, sua rival de sempre, King Bay, em fase de progressos, Cadi, que não tem tido sorte últimamente e Tio Capataz, um perigo sempre à vista, não podiam andar melhor. As provas na distância do compromisso de domingo próximo dizem melhor da "chance" com que os cinco grandes do "Distrito Federal" irão a mais êste encontro empolgante. Os catedráticos parecem que não se convenceram a [illegible] das notáveis qualidades de Courageuse. A campeã treinada por Pedro Gusso Filho vem dando verdadeiros "shows", mas, por incrível que pareça, os principais "entendidos" insistem em relegá-la, senão a um plano secundário, mas, de qualquer forma, inferior à Encore, que a maioria já está apontando como a mais provável ganhadora. Nós não pensamos assim. Temos visto em Courageuse tais demonstrações de coragem para a luta que não temos a menor dúvida em indicá-la, mais uma vez, como a principal concorrente à ultima prova da tríplice corôa. E vamos mais longe ainda: afirmamos com toda segurança que quem ganhar de Courageuse, quem tiver "pernas" para tanto, ganhará os 400 mil cruzeiros. A defensora da blusa querida e tão aplaudida do "stud" Verde e Preto, desses admiráveis "turfmen" que são Otávio Guerrero e Eurico Solanes, vem melhorando dia a dia. E' uma craque de verdade, que aparece na reta de chegada com ímpeto e vontade de correr, podendo, por isso, aspirar, não apenas a vitória no G. P. "Distrito Federal", mas, sobretudo, feitos mais gloriosos como por exemplo o G. P. "Brasil" no primeiro domingo de agôsto. Se levarmos em conta o êxito de outras éguas nacionais na maior prova do nosso turfe, se nos recordarmos do que fez a Joiosa no último ano, teremos de concluir que Courageuse terá muito maiores possibilidades de brilhar, mormente agora que se constata, em Adil, um sôpro cardíaco que, fatalmente, lhe roubará qualquer parcela de "chance", salvo um milagre de rápida cura. E se imaginamos Courageuse capaz de enfrentar os melhores corredores extrangeiros e indígenas da atualidade na temporada internacional, não é, positivamente, num embate com Encore, King Bay, Tio Capataz e Cadi, os três primeiros prêsas habituais da filha de Fidjecty Night que iremos temer por sua sorte. Nossa impressão pessoal é mais acentuada ainda no que se refere à superioridade de Courageuse sôbre a turma nos percursos mais alentados. Ao nosso vêr os 3.000 metros do "Distrito Federal" permitirão à pupila de Gussinho uma das vitórias mais fáceis de toda sua campanha. Quanto aos seus principais inimigos, já citados, devemos dizer que o Cadi é, dentre êles, o que ainda não sofreu realmente o domínio esmagador da valorosa campeã. Perdeu feio ao reaparecer mas a pista encharcada é um êrro tático na direção salvaram as aparências. No "Derby" caiu em plena curva do hospital e agora, terá, portanto, a sua "chance" de medir fôrças com a nossa preferida. Reside, aliás, em Cadi o maior risco de Courageuse. E' êle, na realidade, o seu maior inimigo, já que para Encore King Bay e Tio Capataz só anormalmente a filha de Cranach poderá perder. Pelo menos é o que pensamos.

BARBADAS EM DESFILE

Evergreen e Thebas Duas "Barbadas" do Stud Seabra na Sabatina — Verdadeira Loteria o Páreo Abertura Dos "Betting's" — Jongrá Fôrça Aparente do Páreo Encerramento da Reunião — Sibylla Tem 62 — Okayama e De Caldas o Duelo do "Handicap" — Everglade a Maior "Barbada" da Domingueira — Nossos Primeiros Prognósticos Baseados Nos Trabalhos e Ultimas Performances

Para as próximas reuniões na Gávea os nossos observadores anotaram o seguinte:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Abrindo a sabatina vamos encontrar como fôrças aparentes. Gorgeio, Camboriú e Heleno. Na distância vamos preferir Gamboriú que deverá temer o Gorgeio. Como Tertius indicamos o Heleno.

2.º PAREO — 1.500 METROS — Aventura, Biskra e Blue Bird são os principais nomes desta segunda carreira. Pelas derradeira atuações gostamos da pupila de Armando Rosa visto que atropelava com bastante vigor em sua apresentação de estréia. Para a dupla a tordilha Blue Bird.

3.º PAREO — 2.200 METROS — Entraineur e Igaratim parecem-nos os apreciadores da distância alentada. O pupilo de Armando Rosa volta muito bem mexido mas deverá temer o Entraineur que venceu com relativa facilidade ao reaparecer. Uma boa indicação aos azaristas é Querelante.

4.º PAREO — 1.400 METROS Se for decidido na pista de grama cremos que dificilmente Evergreen conhecerá a palavra derrota. Anda muito bem esta pensionista de Cesar Covarrúbias tendo produzido excelente trabalho para este compromisso. Para a dupla indicamos Chilita.

5.º PAREO — 1.000 METROS — Salazar tem se especializado no tiro curto e apesar de possuir velocidade inicial tem atropelado bastante nos 200 finais. A tarefa desta feita é muito mais difícil pois terá pela frente Hilo-Deoro e Luarzinho reconhecidamente velozes.

6.º PAREO — 1.600 METROS — Vinte animais numa verdadeira loteria apesar da distância dar muita chance. Por mero palpite vamos indicar Aliviada para o posto de honra com Pan na formação da dupla.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Solange e Thebas irão decidir esta carreira. A pupila do "Stud" Seabra possui soberbo trabalho e mesmo acontecendo com Solange que foi pilotada pelo Dalcino Silva. Vamos preferir Thebas para a ponta, dupla 34 com a Solange. Um bom azar Quijunga.

8.º PAREO — 1.500 METROS — Jongrá é a fôrça aparente do páreo encerramento da sabatina. O pupilo de Morales vem de perder para o seu companheiro de Boxes o Barbe Bleu pela escassa diferença de pescoço. Como o mais sério competidor de Jongrá indicamos Quinau que deverá formar a dupla.

PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cerrilha continua sendo a favorita do páreo de perdedoras e possivelmente deverá adiar mais uma vez a sua saída da turma. Prende-se este fato as melhoras obtidas pela defensora do "Stud" Lineu de Paula Machado. Releigh e pelos trabalhos produzidos pela estreante Marítima. Vamos indicar Releigh para o posto de honra com Cerrilha na formação da dupla.

2.º PAREO — 1.000 METROS — Ogivinha, Gama, Sibylla e Mistinguette são as que apresentam maiores possibilidades de triunfar nesta carreira. Pelas derradeiras atuações vamos indicar para o posto principal Ogivinha ficando Mistinguette na formação da dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Bastante difícil de prognóstico este páreo. Vamos destacar os três competidores que melhor se apresentaram nos trabalhos de segunda-feira; Jericinó, Remo Milico e entre êles deverá decidir-se o páreo.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Um "Handicap" bastante interessante onde tomam vulto Okayama e De Caldas por se tratar de um tiro curto. A nossa preferência recairá na pupila de Carlos do Carmo Cabral pelas diversas vantagens que tem levado nesta distância.

5.º PAREO — 3.000 METROS — Esta é a terceira prova da "Tríplice Coroa" o Grande Prêmio Distrito Federal que terá a dotação de 400 mil cruzeiros. Parece-nos definido entre duas éguas esta carreira: Courageuse e Encore. Aquele querendo confirmar os seus últimos feitos e a defensora do "Stud" Seabra procurando a almejada reabilitação. Vamos preferir a dupla.

6.º PAREO — 1.300 METROS — No páreo abertura dos "bettings" encontramos bastante equilíbrio pelo fator raia. Todos os competidores têm preferência pela pista de areia e na grama não se pode fazer um prognóstico com certa base pois os trabalhos foram realizados na pista de areia. Por mero palpite vamos indicar para o posto de honra Capiberibe que reaparece muito bem.

7.º PAREO — 1.300 METROS — Arauc muito falado pelos catedráticos fracassou na pista de grama deixando em maus lençois os "linguarudos". Vamos escolher nesta carreira dois estreantes. Paulin um filho de Barbosa Bruleur e Everglade um filho de Royal Forest reservado, pelo "Stud" Seabra e tido em boa conta pelos seus proprietários. Vamos indicar Everglade para o posto de honra dupla com Paulin.

8.º PAREO — 1.400 METROS — El Cheique na grama é de corrida e cremos que dificilmente será derrotado no páreo encerramento da domingueira. Para a dupla gostamos de Corrégio que atravessa soberba fase ficando Oxford como o melhor tertius.

Atuação Dos Jogadores

(Conclusão da Página 12)

O FLAMENGO

Não será a defesa do Flamengo que poderemos culpar pela derrota. Nem Aníbal, ao nosso ver, foi realmente culpado do tento único, escondido que estava por vários companheiros no momento, do tiro esquisito de Alarcon. Mas o jovem arqueiro, talvez um pouco desanimado com êsse golpe da sorte, não deu plenamente a mesma impressão de segurança do match contra o Benfica. (Nota 7).

Pavão fêz tudo o possível e o impossível para evitar a derrota, fornecendo seu forte rendimento de sempre. (Nota 3). Tomires também mostrou se muito firme. (Nota 8). E Jordan dominou seus adversários diretos sucessivos com facilidade. (Nota 8).

Servilio deve ser creditado também de boa atuação, ajudando bastante no trabalho de ruptura dos ataques rubros e dominando a situação nas bolas altas. (Nota 8).

Dequinha jogou muito mais do que contra os portuguêses e sem tornar a ser talvez o Dequinha dos melhores dias, deu um número enorme de bons passes aos seus atacantes. (Nota 8).

Não convém esquecer, de fato, que o Flamengo dominou territorialmente e ameaçou a meta adversária muito mais do que o América. E Rubens armou incansàvelmente jogadas favoráveis no meio do campo, embora constantemente atacado com grande vigor por dois adversários mas não acertou nos tiros (Nota 8).

Mas os atacantes de ponta fracassaram, não conseguindo vencer decisivamente a defesa rubra, Evaristo, que tinha ganho o jogo contra o Benfica, perdeu talvez o de ontem, quando desperdiçou, aos 20 minutos do primeiro tempo, uma ocasião de ouro, sozinho frente à frente com o arqueiro. (Nota 7). Contundiu-se, aliás, nesse lance, e foi substituido por Enrique que, mais uma vez, estêve fraquíssimo, apesar do empenho constante. (Nota 5).

Joel jogou de forma aceitável, sem mais, e teve a pouca sorte de vêr mal exploradas umas grandes ocasiões que soube criar. (Nota 7).

Indio parecia num dia de grande inspiração e vontade de vencer, mas sentiu a contusão antiga e teve que ser substituido durante o descanso. (Nota 6). Paulinho, que atuou no comando na segunda etapa, combateu com grande espírito de luta e dinamismo, mas conhece mal a posição e estêve sem sorte também. (Nota 7). E Esquerdinha esforçou-se sem chegar a impôr-se de forma decisiva. (Nota 6).

TARDES no Yockey — PINTO SERPA

O conceituado turfista Paulo Tavares e suas diletas filhas, as bonitas e elegantes senhoritas Niná e Manô, frequentadoras assíduas das reuniões da Gávea. Ainda no domingo um dos mais destacados grupos do Hipódromo era formado por êsses distintos amigos e mais a senhorita Oliveira Roxo e o Sr. Virgilio de Melo Franco, como já tivemos ensejo de noticiar. Hoje, conforme prometemos, publicamos a foto dos Tavares nas Sociais.

Epaminondas Barbosa Rodrigues não pôde cumprir o que prometera ao repórter. Voltou ao prado, mas voltou só! Vai pagar o jantar, porque aposta é para se respeitar! Vamos comer, de propósito, no "Bife de ouro"...

●

Brilhante e comentada vitória, na Justiça, do Jockey Club de São Vicente. Por isso o eminente jurista Dr. Carlos Costa (concedeu-nos palpitante e maravilhosa entrevista, publicada na segunda-feira) foi muito cumprimentado no Hipódromo. O conceituado jurisconsulto é um ardoroso carreirista e defensor das coisas do nobre esporte. Conte-se, sempre, com o seu sadio entusiasmo!

. Houve quem reclamasse a cota estabelecida para o banquete do "Homem do Turfe"

●

... Melão espanhol com presunto cosido; peixe com môlho de camarões e os ditos graúdos, acompanhados de creme de "finas hervas"; filé "mignon" com "petit-pois" e batatas palha com môlho de "champignon"; torta de creme e maçãs; vinhos portuguêses e "champagne" francês; aperitivos; "show" com artistas famosos e orquestra que atuou durante todo o banquete, tudo por aquêle preço, não parece absurdo! Mas alguns "entendidos" proclamaram que se arranjaria tudo por 100 cruzeiros! Devem frequentar muitos banquetes, mas com certeza de graça, porque estão realmente "sonhando"... Quando o Fadel soube da crítica, quis passar a esses "sabidinhos" a concessão do restaurante, para ser apenas freguês consumidor... Há pessoas que precisam sempre de Sal de Frutas. O que querem é criticar!

O casal Almeida Prado, de São Paulo, um dos titulares do "Stud" de Gualicho e Adil estêve no Rio domingo pela manhã. Viera aquêles turfistas assistir ao trabalho de Adil. Depois do fracasso do exercício e da constatação, pelo veterinário Dr. Tostes, de um sôpro no coração do craque que viera para correr o "Distrito Federal", os Almeida Prado seguiram urgentemente e desolados, para a Paulicéa. Nem tiveram o gôsto de comparecer às corridas naquela tarde.

●

O elegantíssimo "Chefe de Delegação da ala libanesa das Sociais", Senhor Fuad Marhej voltou domingo ao prado, depois de uma ausência sentida durante duas reuniões. O ex-Presidente do Clube Monte Líbano, é agora o Presidente do Conselho daquela simpática e elegante agremiação do Rio de Janeiro, e anda ainda mais ocupado do que antes! O mesmo está acontecendo com o antigo Vice-Presidente do Club o bondoso e simpático Jacob Issa, hoje Conselheiro. E dizem-se que êles não se candidataram à reeleição porque fazia muitos anos que se vinha dedicando intensamente ao Clube, e não lhes sobrava mais tempo para seus compromissos! Parece que foi pior a "emenda que o soneto"...

●

A senhora Manô voltou ao prado, conforme tivemos oportunidade de registar. E foi a conta ... a Ormandi ganhou uma bonita carreira e ainda deu a "dupla da casa"!

Domingo observamos uma bonita e elegante srta., trajando branco e rosa, em delicada combinação de matizes e com muito gôsto. Era bonita, realmente, a morena. Por isso desejamos registar-lhe o nome. Mas a "turfwoman" se recusou peremptòriamente! "Não e não" e acabou-se a história! E nem ao fotógrafo permitiu a pose! Se desejássemos parodiar um colega, teríamos que ficar contra esta dama de branco... Mas nós não somos contra ninguém. Somos a favor de todos que frequentam a Gávea, mesmo que alguns sejam contra nós!...

Outro casal que muito contribuiu para o êxito social da reunião de domingo, comparecendo ao Hipódromo: Sr. Osvaldo Moura Brasil e senhora, acompanhados do filhinho. Madame Moura Brasil, fez destacar sua beleza com feira. O ilustre político, suplente do Senador Gilberto Marinho, esteve rodeado de amigos e correligionários, sempre pródigos em atenções.

JÓIAS RELÓGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRÁFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

CONGRESSO DE TROVADORES

A Câmara Municipal de Recife aprovou recentemente um projeto do vereador José Guimarães Sobrinho, concedendo uma verba de Cr$ 50.000,00 à delegação pernambucana ao I Congresso Nacional de Trovadores, a realizar-se no mês próximo, em Salvador.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs.
Rua da Carioca, 6-4.º andar,
TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

3 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
LOTERIA FEDERAL
SABADO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
R. Halfeld, 711
CURITIBA
R. 15 de Novembro 41/3
CAMPOS
R. 13 de Maio, 24

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

RESISTE O BANCO DO BRASIL AO AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Assembléia Dos Funcionários, Hoje, Para Debater a Questão — Será no Automóvel Clube — Holanda Cavalcanti Quer Continuar — Benefícios Para o Pessoal do IAPC

Mais uma vez o Banco do Brasil resiste ao cumprimento do acôrdo dos bancários. Os seus funcionários deveriam estar recebendo o aumento desde primeiro de abril dêste ano. No entanto, já avançamos para julho e o dinheiro não sai. Hoje, à noite, será realizada uma assembléia no Automóvel Clube, dos servidores do Banco do Brasil para ser debatida a questão do aumento. Ou, melhor, será discutido simplesmente o cumprimento do acôrdo firmado entre o Sindicato dos Bancários e o Sindicato dos Bancos. A reunião será, sem dúvida, das mais movimentadas. Estarão na mesma posição os mais expressivos líderes dos bancários. Em princípio, não há divergência. Porque todos querem mais dinheiro e nestas ocasiões a união se torna uma realidade. Sabe-se, por outro lado, que a Superintendência do Banco do Brasil já apreciou a questão do aumento, tendo em vista as bases do acôrdo que entrou em vigor desde 1 de abril. Como, porém, não se verificou, ainda um pronunciamento concreto da direção dêsse estabelecimento capaz de acalmar os seus auxiliares, o Sindicato dos Bancários, seguindo a orientação que traçou para a classe, tomou a iniciativa de convocar a parcela mais dinâmica dos seus quadros para uma importante reunião. Hoje deverão ser tomadas algumas decisões para que o aumento no Banco do Brasil seja efetivado no mais breve espaço de tempo. E, com certeza, até o fim do mês o Sindicato dos Bancários alcançará pelo menos parte do seu objetivo.

PARECE BRINCADEIRA!

Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Indústria está tramando um golpe para se reeleger. Para isso "trabalha" intensamente nos corredores do Ministério do Trabalho. Não pessoalmente. Mas por intermedio de seus patrulheiros. Parece mentira que êsse homem ainda procure continuar à frente da CNTI.

FEDERAÇÃO QUE FUNCIONARÁ

Melhora a composição dos quadros dirigentes das federações. Resultado do saneamento nos próprios sindicatos. Duas federações já estão ajustadas. Uma, a dos Marítimos. Outra, a do Petróleo. Falta ainda uma dedetização na Federação da Alimentação, Construção Civil, etc. Isto, porém, com o tempo ocorrerá. A Federação dos Gráficos, reconhecida recentemente pelo Ministério do Trabalho, será um orgão dinâmico, vivo, lutador. É o que prometem os seus dirigentes, principalmente o Figueiredo Alvarez que é um dos mais entusiastas líderes sindicais que se conhece. Funcionando, a Federação dos Gráficos poderá levantar inúmeros problemas da classe e comandar campanhas de âmbito nacional. É o que espera a classe.

FESTA NOS CARRIS

Antonio Vasconcelos, presidente do Sindicato de Carris, e Jorge Cavadas, secretário, fizeram uma visita de cortezia a ULTIMA HORA. Vieram agradecer a colaboração, disseram, que este jornal prestou nas eleições e para a posse da diretoria eleita. Ao mesmo tempo convidaram o jornal para a festa de posse, que será no dia 2 de julho. Informaram, ainda, que os preparativos para a festividade já tiveram início e que tôda a classe estará no Sindicato nesse grande dia. E nos também iremos ao "society" dos carris....

BENEFICIOS PARA O PESSOAL DO IAPC

A Lei 2.188, que dispõe sôbre o enquadramento de funcionários no regime de simbolos dos cargos em comissões e funções gratificadas, extensiva também aos autarquicos. Os servidores do IAPC, em vista disso, apresentaram requerimento ao DASP pedindo o enquadramento. Êsse orgão opinou favorávelmente aos requerimentos. Também assim pensou o consultor-geral da República. No entanto, o IAPC ainda não está levando a efeito o reajustamento dos seus quadros. Certamente, estará estudando a situação dos seus funcionários. E enquanto estuda a solução vai sendo adiada. E diversos auxiliares dessa autarquia querem fazer um apêlo ao sr. Olavo de Oliveira, por meu intermédio, para que mande regulizar o pessoal de acôrdo com a lei 2.188.

POLITICA NA CASA DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores passaram a fazer política em suas próprias casas. Com muita facilidade. Reunem em suas residências 10, 20, 30, 50 e 100 pessoas e tratam dos problemas que os afetam. E dessas reuniões em família estão surgindo os Clubes JJ, iniciativa de Luiz Corrêa para movimentar a massa para o lado de Juscelino e Jango.

DE PARABENS O AMERICA

Perdendo Evaristo e Índio, o "Rôlo Compressor" Enguiçou

E os Rubros, Mais Completos e Mais "Conjunto", Ganharam Pela Contagem Minima — Alarcon, Uma Grande Figura do Quadro Vencedor, Autor do Único Tento — Renda Fraca: Cr$ 331.060,40

De ALBERT LAURENCE

Se se tratasse da primeira derrota do bicampeão carioca desde há meses e meses, o revés sofrido pelo quadro de Fleitas Solich ante o temivel adversário que constitui sempre o América, (vice-campeão da F.M.F., não vamos esquecê-lo), não seria para alarmar muito a torcida rubro negra. Mas depois dos resultados negativos de Belo Horizonte e depois do sucesso pouco convincente; afinal de contas, sôbre o Benfica, o "zero" que ficou ontem do lado do Flamengo no "placard" do Maracanã (muito mais do que o "1" do lado dos rubros") merece que a direção técnica da Gávea se comova e tome providências. Pois bem parece, infelizmente, que os atacantes do "mais querido" perderam o segrêdo dêsse futebol "ofensivo" que fazia as delicias dos ferozes inimigos das táticas chamadas "recuistas".

Na verdade, não se trata, ao nosso vêr, de questão tática. Sempre dissemos que o Flamengo não jogava segundo um "sistema" sensivelmente diferente do do América, nem do Botafogo ou do Fluminense, seja qual fôsse o "té nico" dêste. E, ao nosso vêr, mais do que em razões de ordem tática, convém procurar os motivos da pequena "crise" que está atravessando o quadro do Flamengo, na má condição técnica ou física de certos elementos-chaves do "onze" titular.

Queremos, aliás primeiro, ressalvar uma coisa: não se trata de diminuir o valor da vitória do América. Vitória clara, indiscutivel, insofismável, e pela qual todo o quadro rubro e seus dirigentes estão sinceramente de parabéns.

Mas é claro, por exemplo, que quando o Flamengo tem que substituir, no fim de um excelente primeiro tempo, um Indio por um Paulinho (jogador de grandes dons naturais mas que não conheça bem a posição de "comandante"), porque o titular sentiu uma contusão antiga, ou quando um Evaristo, também machucado depois de 20 minutos de jôgo, tem que deixar o campo, cedendo o lugar ao ingênuo, primário e desajeitado Enrique, o Flamengo já não é mais o Flamengo, e entende-se melhor que sua linha atacante demonstre uma esterilidade tão desoladora.

Pois foi a linha atacante do Flamengo que perdeu o jôgo ontem, muito mais do que a defesa, que sofreu um goal único, coisa perfeitamente normal.

Os avantes "rubronegros" nunca souberam vencer decisivamente a retaguarda dos americanos, aliás muito forte, sólida e homogênea, e isso decretou a queda do bicampeão, que perde assim dois pontos preciosos no Torneio internacional da C. B. D.

E' conhecido que o rendimento do quadro da Gávea depende muito do que produz o par Rubens-Dequinha. O América, isto é, provavelmente, Martin Francisco, tomou providências adequadas. Dois homens, o dinâmico e voluntarioso Alarcon, jogando bastante recuado para armar o jôgo, e o excelente Ivan, foram portanto visivelmente encarregados de travar combate ao famoso meia do Flamengo. Também ao elegante centro médio. E a tática deu frutos.

Mas, apesar de tudo, Rubens jogou muito ontem e Dequinha teve uma atuação muito mais satisfatória e brilhante do que contra o Benfica. Os dois grandes jogadores forneceram um sem número de "boas bolas" aos atacantes de ponta, e não foi culpa dêles, Rubens e Dequinha, se os Enrique, Joel, Paulinho, Evaristo, Esquerdinha não souberam concluir.

No conjunto dos 90 minutos, o Flamengo dominou, aliás, territorialmente, de forma nitida. Antes e sobretudo depois do descanso. O que mostra que não foram os elementos de meio do campo do Flamengo que falharam.

Gol Unico Mas Excelente

Mas aos 30 minutos do primeiro tempo, Ivan soube endereçar um passe excelente a Alarcon que se achava sem marcação. O argentino entrou com muita decisão e impeto na "área", driblou um adversário, ajeitou a bola, e venceu Aníbal, cuja visão do lance estêve incomodada por vários companheiros colocados na sua frente.

Goal bonito, de qualquer modo, claro e indiscutivel. E os atacantes do Flamengo nunca souberam chegar a tanto. Nem Evaristo, que aos 20 minutos da etapa inicial, desperdiçou uma ocasião magnifica, sòzinho com o arqueiro adversario (e chegou a contundir-se, aliás, no lance). Nem Paulinho que atirou fracamente quando teve o tento ao seu alcance, permitindo que Edson salvasse seu campo, de forma quase incrivel, mesmo em cima da linha de meta, aos 3 minutos do segundo tempo. Nem Rubens, aliás, cujos melhores tiros livres foram defendidos de modo espetacular por Pompeia, o arqueiro rubro, grande revelação da tarde.

E sem atacantes eficazes, é impossivel ganhar qualquer jogo.

Isso dito, não deixaremos de apresentar nossas felicitações a todo o quadro rubro que mereceu realmente seu sucesso pela boa qualidade do futebol apresentado, e pelo conjunto sem falhas de um quadro no qual brilharam contudo de modo particular, Alarcon e Ivan, simbolizando também a vontade de vencer de todos. Edson e Pompeia já citado. O quadro da rua Campos Sales poderá representar um papel de relêvo no Torneio da C.B.D., e assim aparece mais do que nunca a injustiça inaceitavel que cometeu o Conselho Tecnico da Confederação estabelecendo uma tabela que vai forçar o quadro carioca a ir jogar duas vezes em São Paulo, contra o Corintians e contra o Palmeiras, enquanto o quadro de Baltazar e de Cláudio não virá nem uma só vez prelıar no Maracanã.

Quadros, Tento e Renda

Os quadros jogaram nas formações seguintes:

AMERICA — Pompeia; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário (depois Romero aos 10 minutos do 2.º tempo), Wassil (depois Washington aos 18 do 2.º tempo), Leonidas, Alarcon e Ferreira.

FLAMENGO — Anibal; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, (depois Paulinho no segundo tempo todo); Evaristo (depois Enrique, aos 29 minutos do primeiro tempo) e Esquerdinha.

Primeiro tempo: América 1, Flamengo 0. Goal de Alarcon aos 30 minutos.

Contagem final: América 1, Flamengo 0.

A renda, satisfatória tratando-se de um dia útil, à tarde, foi de Cr$ 331.060,40. Não houve "preliminar".

FESTAS CAIPIRAS NO VASCO

Está inteiramente transformado o Ginásio de São Januário graças à bonita cenografia de Rui de Albuquerque, feliz que foi ao se inspirar no tema "São João no Norte". A ornamentação é de tal forma sugestiva que os associados do Vasco e seus convidados encontrarão, no Ginásio, motivos para inolvidáveis momentos de encantamento e alegria.

O vice-presidente social, Sr. Edgard Pinto Campos e seus dedicados companheiros do Departamento, têm desenvolvido ingentes esforços para que os festejos juninos tenham nesta oportunidade, como nas anteriores, o maior brilhantismo possivel.

O primeiro baile caipira, programado para a noite do próximo dia 25, no horário das 22 às 2 horas, será animado pela orquestra de Osvaldo Borba, encontrando-se desde já à disposição dos Srs. associados convites para pessoas de familia e seus amigos, os quais podem ser obtidos, para êste baile bem como o do próximo dia 29 na Tesouraria do clube, à Avenida Rio Branco, 151, 9.º andar, aceitando-se neste mesmo local reserva de mesas para os dois festejos caipiras.

n'A Esplanada

ROUPAS a crédito

FACILIDADE E RAPIDEZ

ALTO-FORTE
MUITO-ALTO
BAIXO-FORTE
BAIXO-MAGRO
BAIXO
BAIXO-GORDO
GORDO
ALTO-GORDO
ALTO
FORTE

ROUPAS EM 10 PRESTAÇÕES ★ ROUPAS EM 7 PRESTAÇÕES ★ OU ROUPAS EM 3 PRESTAÇÕES SEM NENHUM AUMENTO!

SEJA QUAL FÔR O SEU FÍSICO A ROUPA d'A ESPLANADA É QUE RESOLVE!

A Esplanada
CASA PARA HOMEM
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

FALA O POVO na Ultima Hora

Muuunnnnnn!...

Ah, esta terrinha, cujas farrinhas vêm de cima, do alto, do meio do asfalto, é mesmo gozada pra chuchu! É a rainha do carnaval! Joga o melhor futebol do mundo, é rica pra burro e, nela, a molhada é assim: só nasce nos canos furados! Nas caixas o que vai é vento! Mais nada!

E, quando todo mundo estava pensando que era só isso, surge mais uma novidade, mais um titulo glorioso para esta terrinha dos golpes oficiais: em suas ruas não andam sòmente burros: agora, a moda é vaca e boi também!

Moradores das ruas Avaré, Gissara, Baicuru, Joari, Cotiara, Comari, Professor Gonçalves e Augusto Vasconcelos, em Campo Grande, que o digam! Essas ruas vivem cheias de bois e vacas, minha gente! E sabem onde êles passeiam? Nas calçadas! Crianças que se danem! E limpeza que vá pros diabos! (As calçadas que o digam, coitadas! Fum!...)

Eh, eh, eh!...

E as Professôras?

Nesta terrinha das farras encafezadas, é engraçado; justamente a classe que mais atenções deveria receber do govêrno — a das professôras, cuja profissão é um verdadeiro sacerdócio — é tratada com o mais profundo dos poucos casos, o mais revoltante dos desprezos!

Seja lá quem fôr que dispute com as professôras qualquer beneficio, ganha brincando! Nem é corrida! As pobres moças são sempre jogadas pra trás!

Lembram-se, por exemplo, quando se falou em elevar os vencimentos das professôras para o padrão "O"? Nossa mãe! Que escândalo fizeram! Vereadores, rubros de indignação (os mesmos que até bailarina da Lapa nomearam num "trem da alegria", com padrão "O", os mesmos que elevariam, mais tarde, seus proprios vencimentos de 24 mil para 36 mil cruzeiros) protestaram contra "aquela pouca vergonha"! E bradavam: "Onde já se viu professôra primária ganhar no padrão "O"? E logo agora que a Nação enfrenta tão séria crise econômico-financeira!..." (Eh, eh, eh!...)

E lembram-se de um trenzinho que puxava um carro especial para as professôras que dão aula no chamado sertão carioca? E que sucedeu? Para ceder o tal carro a militares, que já dispunham de dois, tiraram êle das professôras!

E as pobres moças, desde então, têm que viajar até Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, etc. (ida e volta) diàriamente, em pé, no meio de muita gente tarada e sem a menor noção de educação e passando, por isso, as mais revoltantes humilhações! Enquanto isso, os militares ninhanhanzinhos viajam sentados!

Quem é que foi pra traz? Os militares ou as moças, as abnegadas moças de familia, de cuja missão sagrada tanto precisa esta terrinha de burros e analfabetos?

Pois, agora, repete-se a demonstração de pouco caso, ostensivo com cêrca de quinhentas professôras, há mais de um ano, embora exercendo sua santa profissão, aguardam, em vão, a efetivação no cargo! E olhem que, diàriamente, centenas, milhares de crianças vão à escola e voltam sem dar aula, por falta de professôra!

E' êste o estimulo que as mocinhas de nossa terra, que abraçam tão nobre profissão, recebem do govêrno!

Mas será possivel que não haja um vereador que levante sua voz em favor dessas moças?

Assim, é esta terrinha!...

ESTA PODRE!

Pessoalzinho miudo e graudo, é a companhia auxiliadora, administradora do edificio da rua Leopoldo Miguez, 107, está pôdre! Não tem gaita pra comprar uma bombinha para aquêle prédio! E nunca a molhada foi lá! Uma esmolinha pra pobre, pelo amor de Deus!

QUE BRASIL!

Minha gente, um leitor foi à Tonelux. Comprou uma geringonça. A casa, amável que nem ela só, gostozinha da Silva, deu de presente pra êle um cinzeiro, lembrança do Congresso Eucaristico. Mas sabe como está escrito o nome Brasil no cinzeiro? Assim é: "Basil!" Cruz! Credo! Que Brasil! Tisconjuro!

Não há!

Na rua Silva Maia, em frente ao 47, há três semanas um caminho está furado, com a molhada saindo noite e dia! E não há a molhada, hein? (O que não há é vergonha minha gente! Mas bico! Ninguém diz nada, que é melhor, sabe?) Eh, eh, eh!...

E' Assim!

Ah, onde está gozado pra pensamento de palito é nos lotações da emprêsa "Auto-Dinâmica" (Iapi-Laranjeiras). A maioria não tem vidro nas janelas! Quando chove olha passageiro saindo e correndo ao lado do galinheiro, pra não se molhar muito! (Vôot!)

Salve o Compadre!

Com êsse negócio do Departamento de Concessões ser comprade dos donos de lotações, povo banca o holandês, pagando pelo mal que não fêz, direitinho! Os lotações Mauá-Madureira, voltam do meio do caminho! Passageiro, na fila, que se estrombique! No sábado, a gente viu o lotação número de ordem 1.289 voltar antes da fila! Salve o departamento compadre, cuja turma vai muito bem, obrigado!

Churumbambos!

Minha gente, os bondes da Light estão churumbambos! Não se aguentam das rodas! Tudo quebrado! O gozado é que, sempre que a honesta consegue aumento das passagens, é com o mesmo bafo de bôca: "É pra melhorar o material e aumentar o pessoal!" No fim, nem uma coisa nem outra! Ainda ontem, o estribo do reboque número 140, do bonde Praia Vermelha, às 7.15, no Largo do Machado, veio abaixo, ferindo passageiro!

Churumbamba de uma figa!

Correspondência

Brigadeiro Antônio Melibeu da Silva — Muito obrigado a V. Ex.!

Clarinda — Encantados com a gentileza. Quanto ao outro assunto, por favor! Nem pense isso! Tá bem? Uma abraçoquinha!

Principe Negro — Não há de ser nada!

"Mau Caminho" — E que é que a gente tem com isso, hein? Nesse caminho é que a gente não vai! Espera lá!

Souza — Vai sair reportagem sôbre o assunto. Disponha. R. de C.

ACIMA DE TUDO!

Ontem, foi engraçado: o Prefeitinho da gente estava em seu luxuoso e nitrogênico gabinete de meditação, quando chegou um telegraminho das professôras da Campanha, assim: "Aonde está o dinheirinho de nossos salários atrasados que o Tribunal de Contas deu pra nosso pagamento e desapareceu misteriosamente, hein? Quando é que vai pagar a gente, hein?" E sabem o que o Prefeitinho da gente fêz? Respondeu com o seguinte telegrama: "O "dever" acima de tudo! Tenho dito!" Eh, eh, eh!...

SALVE O HOSPITAL DA AERONÁUTICA!

Todo mundo em pé pra ouvir esta! Sentido! Eh! O negócio é êste: no dia 10, a gente publicou queixa de leitora, assim: "fôra ao hospital da Aeronáutica, com uma espinha atravessada na garganta. Ali, um Dr. Salem recusou-se a atendê-la e sòmente depois de muito tempo foi recebida por um Dr. Salaverry. Pois, ontem, recebemos oficio do Brigadeiro Antônio Melibeu da Silva, ilustre diretor daquele nosocômio, o qual, atenciosamente, explicou: não procede a queixa. O Dr. Salem não atendeu a leitora porque, no momento, se encaminhava para sala de operações, onde ia operar um doente. Pediu, então, ao Dr. Salaverry para atendê-la. E ela, no fim, não tinha nada, minha gente! (Um arranhãozinho à-toa!) Como é? Nada pro Hospital, minha gente? Tudo! Viva o hospital da Aeronáutica! E pro diretor, nada? Tudo! Viva o Brigadeiro Melibeu da Silva! E pros Drs. Salem e Salaverry, nada? Tudo! Vivam êles!

☆ ☆ ☆

E aqui agradecemos o gesto do ilustre Brigadeiro. Sim, senhor! E' dificil, hoje em dia, ver uma autoridade proceder de maneira tão educada, tão democrática!

E' VERDADE, MINISTRO?

Minha gente, na Escola Técnica de Comércio Modêlo, da rua Joaquim Méier, 104, a coisa é assim: pais de alunos foram lá pagar o mês de junho. "Não pode!..." "Ora esta! Por que não pode?" "Tem que pagar julho também! Do contrário, não faz prova!"

Muitos pais imploraram: "Por favor, Sr. diretor! Eu sou pobre! Meu filho está incorporado ao Exército e não pode trabalhar! E' o último ano!

Quem, nessa altura, vai deixar de estudar pra não pagar o mês de julho? Eu luto muito pra pagar 300 cruzeiros por mês a esta escola!..."

E sabem o que a formosura do bondoso diretor respondeu?

"Se não pagar julho adiantado, não faz prova parcial! E' ordem do Ministro da Educação! Eu bem que queria não cobrar! Mas o Ministro da Educação exige que a gente cobre julho adiantado!..."

Eh, eh, eh!...

BAGUNÇA NO INTERURBANO!

Minha gente, quando uma nação tem um govêrno farrista, como esta terrinha encafeicultada, babau! Nada feito! A bagunça pega de galho! É que nem fôgo em palha sêca, com gasolina por cima e querozene por baixo! Não escapa rato! Nem a Telefônica!

A gente já disse e repete: no Serviço Interurbano, o que não falta é moça educada. No meio delas, porém, estão surgindo, agora, os maus elementos. As mocinhas temperamentais! As nervozinhas! As que nunca viram educação na vida delas! Que tamancudas! Pôxa!

Querem ver a última? Há dias, a gente reclamou, nesta coluna, contra as interrupções constantes que vinham sofrendo as ligações telefônicas entre ULTIMA HORA do Rio e de São Paulo. A coisa melhorou um pouco. Ontem pela manhã, voltou a haver interrupção constante! Então, o redator que falava com São Paulo reclamou da Telefonista-Chefe. Esta, muito atenciosa, prometeu tomar providências. Mas querem saber de uma coisa? Quando a telefonista saiu da linha, entrou uma telefonista e falou assim mesmo: "Não adianta reclamar da telefonista-chefe! Os srs. reclamaram e, agora, tôdas suas ligações pra São Paulo vão ser assim! Interrompidas!"

Virgem Santa! Será que o Serviço Interurbano tem chefe, minha gente?

Agua de flôr pra uma telefonista brabinha! (Bêeeee!...)

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

NASCIMENTOS

Ocorreu no dia 18 do mês p. findo, o nascimento do interessante e vivaz menino EDISON, filhinho do veterano desportista desta Capital, sr Jayme Brito, e sua espôsa, d. Irene Brito. Ao Jayme, que há anos, dirige a Liga Gráfica de Desportos, e é figura estimada nos meios gráficos desta Capital, os nossos votos de feliz porvir para o EDISON.

Uma Coluna de FLAVIO LUZ

SPORTSCOPE

ARROMBADO O "FERROLHO"

Não sabíamos nós, nem sabia o nosso corespondente Wilson Moreira: tem o Botafogo onze "ladrões". Experimentados. E aconteceu o que as agências gritam pelos quatro cantos da terra: foi arrombado o "ferrôlho" do Grasshoper. Os suiços ficaram estarrecidos diante de tanto jôgo, de tanto apetite e de tantas bôlas no "barbante". Lugano, Santos, Bob, Paulinho e Quarentinha foram os melhores. Amanhã viajará o Botafogo para Torino. Zezé, claro, ainda bem humorado. Com a "marcação por zona", mesmo. Vinicius voltou a ser o "artilheiro" com três "goals". Dino e Quarentinha, um cada. E Wilson Moreira, satisfeito, manda dizer que tirou também uma "casquinha" do Grasshoper, 6x2 contra a equipe que empatara com o Fluminense. E o quadro alvinegro jogou o fino mesmo debaixo dágua. E Vinicius deixou nome, pela impetuosidade, como o "fura rede" que passeu por gramados da Suiça. E Wilson manda dizer mais: a partir de ontem, os anvinegros deixaram de acreditar em "ferrôlho".

■

A VOLTA DO ANDRADA



De novo em terras cariocas, Martim Francisco de Andrada e o América, festejaram seu reencontro com um "goal" no Flamengo. Em Minas, onde foi extrair as amígdalas, o técnico resistiu à sedução de ficar por lá, mesmo por muito dinheiro. Preferiu a camisa rubra, seu novo amor... Martim, com "m" no fim e Leônidas no ataque, está agora de ôlho no Benfica. Ainda que o Coronel não queira...

O FRANCES LAURENCE

Albert Laurence, pelo "Jornal dos Sports", descasca o pau na revogação da lei do acesso, que a FPF quer efetivar. Quando acabará o campeonato paulista com 18 concorrentes? Laurence diz que, assim, fica de pernas pro ar nosso plano de levar o "scratch" brasileiro à Europa. Só 4 ou 5 clubes grandes prestam em São Paulo. O resto é pretexto para viagens penosas ao interior... Pena que o duro Laurence não seja brasileiro!

■

SABARÁ FALA ESTRANGEIRO

Belini, em carta a um amigo, narra o episódio para Sabará, não foi longa a temporada do Vasco na Espanha. Entretanto, o esperto negrinho de S. Januário captou, e já repete, várias frases em castelhano: Usted puede decir-me el nombre de esa calle? — eis a pergunta que Sabará sapecou, em bruto, na cara do primeiro lusitano que topou em Lisboa. A resposta veio com um r... — "Pois pois, mô principe, diga mesmo em inglês ou português, que te entendo..."

O BANGÚ, A FOICE E O MARTELO

Sob o comando do milionário Guilherme da Silveira, o Bangu, time de proletários, irá mesmo à Rússia e à China comunista. Os passaportes estão sendo regularizados. Vamos ver o que o Itamarati dirá de tudo isso... Pode ir, "seu" Raul?

OS PRIMEIROS DIAS DE POMPEIA -



Estão falando na estréia auspiciosa de Pompeia, no arco do América, em lugar de Osni. De fato, o jovem goleiro é um assombro. Mas sua estréia legítima foi em Lima, quando êle se portou como a grande figura do campo. Até Osni, em todo caso, foi abraçá-lo ontem.

■

NÃO SOU O PRIMEIRO DO MUNDO...

Na entrevista de ontem com Obdulio, sob a minha cartolinha, meus amigos da oficina ou revisão atribuiram-me, com suspeita generosidade, este epiteto hilariante: o primeiro repórter do mundo... Insatisfeitos, promoveram-me a Capitão — eu, paupérrimo civil, reservista de 3.ª, por falta de peso. Como era o original? Também não sei. Sei que está longe o tempo em que a esfinge Varela — hoje, quase um boquirroto... — poderia envaidecer-me. De resto, nem na minha rua sou o maior: lá se faz, por mão de dois garotos, rica secãozinha de um jornal de Colegio.

■

ALIM AJUDA RUSSO

Disse-lhes a puríssima verdade: o Prefeito Alim Pedro não queria perdoar Russo, caso êle ficasse trinta dias fora do Brasil. Agora, mudou de idéia. O técnico do Fluminense, funcionário municipal, já tem assegurada sua licença para ausentar-se tanto tempo. Não precisa regressar. Quem foi que virou o Prefeito para o bom caminho? Contam que foi o Sr. Jorge de Freitas.

OS DOIS POETAS

Com seu guardião e a sua simpatia, o Benfica levou ao Maracanã, no domingo, uma multidão e dois poetas: Paulo Mendes Campos e Tiago de Melo. O que mais encantou a ambos, no "match" foi o número 10 dos lusitanos.

— Quem é aquele — indagou Paulo.

— Em negrito? É o meia Coluna... — retrucou Tiago.

■

O FLUMINENSE BOA BOCA

Sem Marli, base do "six" de volei ou do "five" de basquete, o Fluminense perde o "it". Não lhe faltam outras formosuras. Mas porque Marli é insubstituível nos jogos de responsabilidade. Posso garantir que o adiamento do Fla x Flu marcado para têrça-feira teve na chuva só mero pretexto. De novo, pela mesmissima razão, o Flu não quer jogar tambem amanhã: Marli continua adoentada. Sem ela, o clube das Laranjeiras, como se viu, perde até do Icaraí...

■

O BENFICA EM MOÇA BONITA



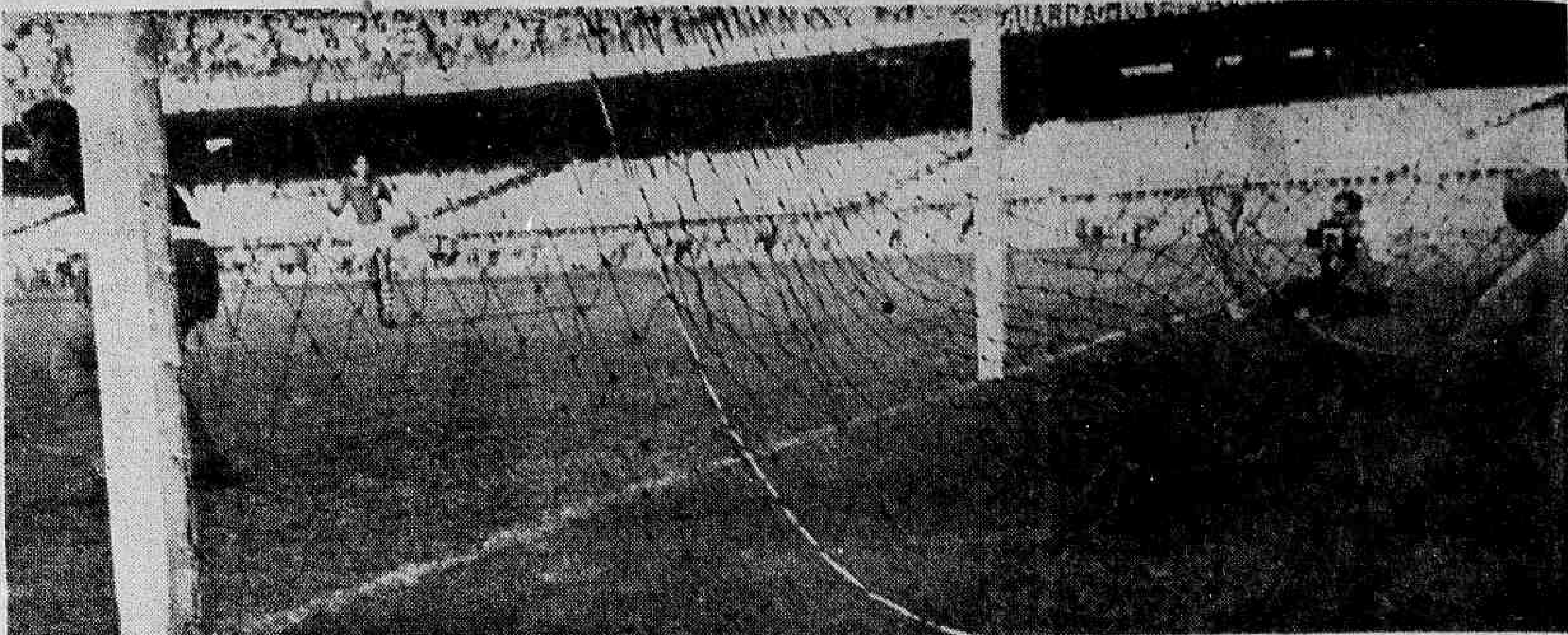
Zizinho, Oto Glória, Tim e o lusitano Caiado são aquilo que se chamaria, em política, os "quatro grandes". No treino de ontem em Bangu, colheu-se esta fotografia curiosa, do Benfica após o ensaio. Caiado (que não é de Castro) não escondeu sua alegria em conhecer, em carne e osso, o "mestre" Ziza

■

AS ÚLTIMAS

1. Por nocaute, no 3.º assalto, Archie Moore derrotou ontem Carl "Bobo" Olson, mantendo o titulo de boxe meio-pesado.
2. O famoso americano Vic Seixas perdeu ontem para seu conterrâneo G. Shea, no 2.º turno do torneio mundial de tênis. O sueco Davidson, por sua vez, derrotou o argentino Morea.
3. Abatendo por 2 a 1 o Paissandu, o Atlético Mineiro deixou invicto o Pará

O BOTAFOGO ESMAGOU O GRASSHOPERS: 6 X 2



Com a visão prejudicada por Tomires e Pavão, o goleiro Anibal não viu quando Alarcon chutou para marcar o único tento da tarde. Eram decorridos 39 minutos de jôgo — (Foto de JADER NEVES)

E os Rubros, Mais Completos e Mais "Conjunto", Ganharam Pela Contagem Mínima — Alarcon, Uma Grande Figura do Quadro Vencedor, Autor do Único Gol — Renda Fraca: Cr$ 331.068,40

(De ALBERT LAURENCE)

(Leia na Página 11 Dêste Caderno)

DE PARABENS O AMÉRICA

Perdendo Evaristo e Índio, o "Rôlo Compressor" Enguiçou



PARA OS RUBRONEGROS:

"ÍNDIO TERÁ MESMO QUE PARAR"

Novamente Contundido o Comandante Rubronegro — Evaristo, a Nova Baixa — "Não vi a Bola Senão Quando Ela ia Entrando" — "O Flamengo Perdeu Grandes Oportunidades"

Os rubronegros sentiram bastante a derrota que o América lhes infligiu, e era evidente o descontentamento verificado no vestiário entre os próprios jogadores.

"Indio Terá Que Parar"

Na verdade, Indio vinha sendo submetido, semana após semana, a um tratamento intenso e incômodo, para, no primeiro jôgo atuar apenas meio tempo e voltar, em seguida, ao tratamento. E a cura, longe de se realizar, ia cada vez se tornando mais difícil. Afinal, veio o "match" com o América, e outra vez o comandante rubronebro foi chamado. O Flamengo precisava dos seus serviços, e o resultado foi o que se viu. Indio não resistiu diante de nova pisada, sofrida durante a partida, e teve que sair para não mais voltar. E é o próprio médico do clube, Dr. Paulo de São Tiago quem revela:

— "Indio terá mesmo que parar. Não é possível sacrificar mais um jogador como êsse".

— "E durante quanto tempo Indio terá que ficar parado?"

— "Penso que por duas semanas, talvez, ou um pouco mais se fôr preciso".

O médico nos mostra a perna do jogador e faz questão de frisar:

— "Nossas dificuldades são grandes. O técnico e eu temos que resolver problemas que só o tempo seria capaz de dar solução. Mas que fazer? Futebol tem dessas coisas".

— "E Indio, como se sente?"

— "Indio é um grande profissional. Se lhe pedirmos jogará novamente domingo. Mas claro que ninguém vai querer tal coisa. E' preciso que êle pare, agora, um pouco, para que possa ficar inteiramente restabelecido".

"Evaristo a Nova Baixa"

Em meio à tristeza dos rubronegros Evaristo sofria duplamente. Pela derrota e pela contusão em plena canela, próximo ao tornozelo. Bastante inchada, a perna de Evaristo fazia prever, também para êle, um repouso de pouco mais de uma semana, talvez.

— "Muitos dias, doutor?"

— "Creio que pouco mais de uma semana."

— "Então para domingo?!..."

Paulo de São Thiago sorri e acrescenta:

— "Felizmente sou apenas o médico. Mas que está muito difícil escalar o Flamengo, lá isso está".

Interpelamos Solich sôbre o quadro para domingo, contra o Corintians:

— "Como posso saber?"

E sorrindo, como é de seu hábito sempre que conversa com um jornalista:

— "Ainda nem sei com quem poderei contar. Temos que aguardar um pouco mais."

— "E não há muito que aguardar..."

Solich ri agora. E concorda:

— "Sim, três dias não são muita coisa. Mas não temos outra alternativa. Aguardemos os acontecimentos."

— "Gostou do jôgo?"

— "Não vi futebol. Mas ainda assim não soubemos aproveitar as oportunidades que surgiram. De qualquer modo, não tenho queixas, entretanto."

"Não vi a Bola Senão Quando Ela ia Entrando"

Anibal não foi, absolutamente, o culpado pelo único tento dos americanos. E quando lhe perguntamos sôbre o lance, esclareceu:

— "Na verdade não vi a bola senão quando ela ia entrando. Havia muita gente na frente, e a minha visão ficou completamente prejudicada. Em dado momento tentei descobri-la no meio de todos aqueles pés, e foi nesse instante preciso que Alarcon chutou. Não tive a menor chance".

— "E domingo, contra o Corintians?"

— "Vamos fazer tudo para apagar essa má impressão".

— "Gostou do América?"

— "Um bom quadro, mas merecíamos ter vencido. Faltou sorte, e por duas vezes tivemos a vitória nas mãos".

E concluindo:

— "Enfim, futebol é assim mesmo. Não se pode ganhar sempre".

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

De ALBERT LAURENCE

O AMÉRICA

Jogou um bom match todo o quadro do America, "explicando" a brilhante campanha invicta no Peru e merecendo a vitória, porque, afinal de contas, deu a impressão de querer conquistá-la com mais força e mais constância, com mais "jeito" tambem, do que o adversário.

A defesa, bem plantada no campo e bem armada, hábil e impiedosa, não cometeu erros, praticamente. Pompeia confirmou as brilhantes qualidades naturais que já reparamos nêle quando era um modesto arqueiro reserva do Bonsucesso. E' muito espetacular, com grande arrôjo e coragem, e com os pequenos defeitos que isso comporta obrigatoriamente. Largou umas bolas, mas redimiu-se cada vez imediatamente e defendeu entre outros, dois grandes tiros livres de Rubens, o que é uma referência. (Nota 9).

Muito bem, igualmente, Edson, marcando com inteligência, rebatendo certo e "colocando" a maioria das suas bolas. (Nota 9). Cacá dominou Esquerdinha quase sempre e cobriu inteligentemente quando era necessario. (Nota 8). E Helio é um elemento precioso, seguro, intervindo sempre com decisão e acerto, num estilo pouco vistoso, mas eficiente. (Nota 8).

Ivan foi outra grande figura do quadro, imperando frequentemente no centro do campo, defendendo e atacando sem tregua, com grande coração e habilidade. (Nota 9).

Osvaldinho, jogando bastante recuado, segundo o esquema habitual americano, tornou-se tambem útil, sabendo sempre entregar a bola de forma bonita depois de desarmar o adversário. (Nota 8). E toda essa retaguarda evoluiu com grande conjunto e homogeneidade, opondo uma muralha intransponível aos ataques rubronegros, pois soube até como tornar inoperante o trabalho do mestre Rubens.

A linha atacante foi que não estêve no mesmo plano elevado a não ser Alarcon que, jogando como meia armador, travou duelo com Rubens sem desanimar e correu por todo o campo, mostrando excelentes dribles e passes, e tendo além disso, o grande mérito de marcar o goal único da vitória. (Nota 9).

Canário quase não viu a bola no primeiro tempo e não fez nada, mas quando começara de forma muito mais satisfatória a seguida etapa foi substituído. (Nota 5). Entrou Romero que não teve ensêjo tampouco de aparecer. (Nota 6). Wassil começou bem com um grande drible que concluiu mal, aliás, com um tiro fraquinho, e depois foi bem explorado como ponta de lança. (Nota 7).

Leônidas estêve numa tarde de infelicidade total, tendo um rendimento praticamente nulo, pois Pavão o dominou constantemente. (Nota 5). E Ferreira demonstrou a atividade costumeira, um pouco espalhafatosa e confusa, mas dando conta do recado. (Nota 7).

Washington, que jogou somente os últimos 25 minutos não teve muito tempo para pôr-se em evidência, mas teve uns bons lances ao seu ativo. (Nota 7).

(Conclui na 10.ª página)

EDSON "CORTOU" A SORTE DE PAULINHO... — Foi nos últimos minutos da peleja de ontem, quando o Flamengo tentava o empate, Paulinho bem servido por Rubens mandou um verdadeiro "petardo" para dentro do arco "rubro". A bola foi mesmo no "buraco", passando sem defesa por Pompeia. Eis que surge Edson, e calmamente manda a bola lá para as gerais. Com aquela rebatida, Edson "cortou" a sorte de Paulinho... e do Flamengo também, que perdeu por 1 x 0 — (Sequência de Jader Neves)

"APROVEITAMOS BEM OS ERROS DE NOSSOS ADVERSÁRIOS"



Alarcon, autor do "goal" da vitória recebe as felicitações de Edson no vestiário após o jôgo

Logo depois do encontro estivemos com Martim Francisco. O técnico, que estêve afastado da equipe mais de vinte dias — operação na garganta — não escondia sua satisfação. Sua equipe obtinha mais um esplêndido triunfo e contra o grande quadro do Flamengo. Mesmo assim, o técnico não comentava o desenrolar do encontro terminado minutos antes, dizendo:

— "Vencemos e não é preciso comentar nada..."

Continuando:

— "Aproveitamos bem os erros de nossos adversários e conseguimos um bom triunfo. Não jogamos o que podíamos jogar, mas, espero melhor atuação para os proximos jogos. O América vai produzir mais".

Resolvemos fazer uma pergunta ao técnico, e esta versou sôbre a excelente atuação de Alarcon, desempenhando o papel de João Carlos.

O "coach" do América não pensou muito para responder:

— "Alarcón não me surpreendeu. Sempre jogou como meia armador e só no América, já que João Carlos jogava nesta posição, passou como meia finalizador. É um jogador excelente, readaptando-se imediatamente, terminando por conquistar bonito "goal".

Que achou você de Pompéia?

Martin, como sempre, respondeu imediatamente:

— "Pompéia garantiu sua escalação no jogo de hoje, com suas excelentes atuações em Lima, conforme opinião de meu auxiliar, o "71". E o jovem "goleiro" confirmou as informações de "71": estêve maravilhoso, garantindo assim sua permanência no arco. É um jogador de futuro, pois tem agilidade e coragem, além de regular segurança em suas intervenções".

Antes de terminar suas palavras, resolvemos saber de Martim algo sôbre os acontecimentos no vestiário entre Ivan e Wilson Carvalhais, diretor de futebol. O técnico não quis comentar o incidente, alegando:

— "Tudo terminou bem..."

Estréia Vitoriosa do Corintians!

SÃO PAULO, 22 (Sports Press) — O Estádio do Pacaembu voltou a se iluminar depois de muito tempo, para ser palco de uma grande partida, pelo Torneio Internacional de Futebol.

O "Derby" do futebol bandeirante foi dos mais movimentados. As duas equipes empregaram-se a fundo pela conquista da vitória. No final dos 90 minutos, o triunfo sorriu ao campeão do IV Centenário, pela contagem de 2x1. O primeiro tempo foi bastante equilibrado e finalizou com o empate de 1x1. Embora difícil, o Corinthians mereceu a vitória pela sua firmeza dentro da cancha.

Marcha da Contagem

A contagem foi iniciada aos 25 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Ivan. Rodrigues cobrou uma falta, o goleiro Gilmar defendeu parcialmente, apareceu Ivan para mandar a pelota ao fundo das rêdes.

O tento de empate do Corinthians foi assinalado por Cláudio cobrando uma penalidade máxima cometida por Manoelito em Rafael, quando êste se encontrava livre na área para marcar o tento. O gol da vitória do Corinthians foi conquistado aos 37 minutos da fase complementar. Luizinho, recebendo passe de Baltazar, iludiu tôda a defensiva palmeirense e colocou a pelota no fundo das rêdes do goleiro Laércio.

Um Soldado Espartano, Nascido no Sudão, Que se Chama NAGUIB

A sombra dessas pirâmides, construídas com o sangue de cem mil escravos, Naguib esmagou milênios de escravidão que pesava sôbre seu povo



Esmagou Sob Seus Pés Mitos, Lendas e Faraós

Quem é o Homem Que Está à Frente da Revolução Que Derroutou Sete Mil Anos de Dinastia no Lendário Egito — Houve um Milagre: e Povo — Dois Centímetros a Menos e um Sorriso Extremamente Simpático — Foi Assim Que Caíram os Deuses... Primeira de Uma Série de Reportagens Escritas Por AMÉRICO BARRIOS, Especialmente Para a Agência ACONNPRESS e Publicadas Com Exclusividade em U. HORA

Ultima Hora

Ano V — Rio, 23 de Junho de 1955 — N. 1.228 — 2ª SEÇÃO

ULTIMA HORA inicia hoje mais uma série de sensacionais reportagens internacionais focalizando dessa vez a figura singular e curiosa de NAGUIB, o líder da revolução que derrubou sete anos de domínio real escravagista nas lendárias terras do Egito. A despeito do atual afastamento de Naguib do contrôle do Govêrno em virtude das dissenções internas ocorridas no grupo militar do qual faz parte o cel. NASSER, a verdade é que a figura de NAGUIB está definitivamente ligada à emancipação do povo egípcio

CAIRO (Via aérea) — Percorri milhares de quilômetros voando pelos céus da América, Europa e África, para encontrar-me numa terra que, por seus feitos, diz da sua avidez de ser livre e soberana: é o Egito lendário.

O Cairo está em festa. As ruas andam repletas de homens e mulheres com suas vestes típicas. Pelas paredes, bandeiras verdes com a meia lua e as estrelas brancas, tapetes vermelhos, amarelos e azuis. Nessa mistura de corações e côres, passam jornalistas de tôdas as partes do mundo para ver, no Egito, a celebração do primeiro aniversário da revolução libertadora de Naguib. E pede-se aos representantes de jornais que não deturpem a verdade, conforme sempre acontece em circunstâncias semelhantes. Que o Alá egípcio seja menos tolerante em comparação com o nosso Deus.

Todos dizem que é impossível, nestes dias, conseguir uma entrevista pessoal com o general Naguib, tamanha é sua ocupação no complicadíssimo programa dos festejos. A um pedido, porém, para falar-lhe, as portas de seu gabinete imediatamente se abrem. Fui introduzido numa saleta de recepção com magníficas cadeiras, restos do esplendor de Faruk. Junto às belas cadeiras há outras mais modestas, que são as da revolução popular.

PEQUENA E GRANDE PALAVRA

No outro lado da sala, dividida por uma cortina marron, está uma sóbria cama de ferro, igual a essas usadas em hospitais modestos, recoberta com uma colcha branca. Aí vive um soldado espartano, que nasceu no Sudão e que se chama Naguib. É aí seu dormitório, quando o trabalho o retém por mais tempo. Depois de curta espera surge Naguib sorridente. É um agradável sorriso de cativante atração. Na estatura tem dois centímetros a menos dos exigidos para a admissão no exército. Dois centímetros! Essa tolerância modificou os destinos de um povo!

Simples, cordial, acentuando uma simpatia que obriga a logo defini-lo como um homem bom. Alguém pode indagar como fez êste homem para derrubar sete mil anos de dinastia real? Por que assombra, só em pensar que a seus pés estão mitos, lendas, faraós, sultões e reis de sobre. viveram a tudo até que chegou Naguib. Êsse milagre que está, ainda visível em seu rosto e em seu sorriso, êle o fêz com uma pequena palavra: Povo.

UM SIMBOLO NUMA ALCANZIA

Transmito-lhe cumprimentos e meus agradecimentos e bons augúrios que os recebe emocionado, e digo-lhe que o homem mais admirado e querido é aquele que se sacrifica e luta pela felicidade de um Povo.

Numa demonstração de extraordinária cortesia, toma de uma fotografia, e m'a dedica com delicadas palavras em francês, as quais agradeço, prometendo-lhe guardá-la com carinho.

No seu escritório há uma Alcanzia, e explicou-me, ali estar, no caso de alguém, enganando-se, chamá-lo de "Pachá" ou "Excelência", ou ainda outro título nobiliárquico, terá então de pagar a multa de uma piastra, colocada na Alcânzia.

Evidentemente, houve no Egito, autêntica revolução, e oxalá possa Naguib levá-la ao fim na plenitude do seu programa.

PARALELO NA FELICIDADE

Feliz, coloca-se Naguib à frente dos jornalistas internacionais, cercado por seus conselheiros. Tiram-lhe centenas de fotografias e o interrogam, nem sempre com perguntas aceitáveis, sôbre a fôrça da batalha pela liberdade, onde palpita um bom coração para amar seu povo. Algumas medalhas mais parecem estrêlas, no peito dêste magnífico condutor do povo egípcio.

Pela rua desfilam populares egípcios, em grande festa, formando grupos precedidos por um bombo sonoro. Fazem lembrar dêsse ruidoso costume americano na semelhança dos nossos povos com êste outro, às margens do Nilo, que hoje enfrenta lutas mais difíceis, porém com iguais possibilidades.

Ao longe, as pirâmides silenciosas, construídas com o sangue de cem mil escravos, assistem a êste notável movimento que terminará em justiça e liberdade. São as mesmas pedras, é o mesmo deserto e o mesmo rio milenário; há, porém, um homem diferente que, para uma indiscreta pergunta de um jornalista estrangeiro, respondeu com seu agradável sorriso, desta vez parecendo o brilho da espada: — "Você está enganado. Eu não prefiro inglêses ou norte-americanos. Eu prefiro egípcios".

Assim foi que caíram os deuses e levantaram-se os Povos. (ACON).



NAGUIB E NASSER, foram os protagonistas principais da revolução pela libertação do Egito do jugo da dinastia real que se prolongava há sete mil anos. Atualmente Nasser exerce o contrôle efetivo do Govêrno, mas foi NAGUIB, quem liderou a revolução emancipadora.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

MONTEVIDEU, (Via aérea). — Montevidéu acordou, há dias, com a notícia da revolução argentina e imediatamente, nos meios responsáveis, falou-se nos fins do ditador Peron. Pouco a pouco, as notícias avolumaram-se: a Casa Rosada bombardeada, o govêrno destituído. Essas notícias duraram pouco e logo depois vieram outras, graves como as primeiras, porém favoráveis a Peron.

Durante uma hora ninguem sabia, ao certo, o que caracterizava aquele golpe de Estado mas, com a chegada dos aviões rebeldes a Montevidéu, viu-se claramente que se tratava de uma intentona militar. Era necessário saber-se se era grande a participação das fôrças armadas ou apenas algum grupo reduzido de oficiais: a segunda hipótese prevalece. Pareceu imediatamente que a situação de Peron stava salva. O seu primeiro discurso é uma confirmação, mas sente-se que o ditador não falava com a sua habitual demagogia: voltava-se para o Exército, entregava aos seus camaradas das fôrças armadas de terra os destinos do seu govêrno. Só a Marinha e a aviação são culpadas da rebelião em fracasso. Peron lastima o que aconteceu contra o povo indefeso, mas não apela como dantes para a C.G.T., procurando galvanizar nas massas trabalhadoras sua posição popular.

As reportagens vêm demonstrar que há uma terceira posição dos acontecimentos argentinos: o Exército não participou do golpe desesperado e infrutífero, mas aproveitou-se dele e, mesmo da luta anti-clerical, para estabelecer um plano de ação política equidistante dos golpes românticos, da intransigência reacionária e dos populistas demagogos. Procura estabelecer um equilíbrio centrista, mas poderá ser possível êsse equilíbrio com a presença de Peron numa junta governativa? E por outro lado, qual a figura central, com elementos fortes, na massa popular e entre os soldados para substituir o ditador cuja influência ainda é grande na C.G.T. e nas massas citadinas?

Fala-se muito numa reviravolta de Peron para consolidar empréstimos e outros favores de grupos norte-americanos a troco de outras concessões. O Exército se oporia a êsses acordos e exigiria agora, de Peron não ratificá-los.

A campanha contra a Igreja Oficial, por parte do ditador, seria uma cortina de fumaça para iludir demagogicamente o povo, enquanto as transações seriam realizadas a portas fechadas. Diante de tôdas essas cogitações e diante do desenrolar da ação coordenadora do Exército, Peron sente-se escravo do seu destino e, pelos seus últimos destinos, nota-se que êle já sente seu prestígio abalado.

Penúltima Hora

★ Um Jornal Feito na Véspera ★

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

N. 18 — Data 22-6-1955

RIO, URGENTE — CONCEITUADO CRONISTA SOCIAL DESTA PRAÇA COMPROU UM RÁDIO SÓ PARA OUVIR A INTERFERÊNCIA: PIU-PIU-PIU-PIU-PIU-PIU-PIU...

DIREÇÃO — Neste sentido

CINEMASCOPE

"A VIUVA NEGRA"

Ex um filme policial de categoria. O mistério ocupa os sete metros da tela e envolve no mínimo uns seis suspeitos, mas o assassino não é nenhum deles, e Ginger Rogers bem sabe disso, porque é a única que permanece inalterável durante todo o filme. A história, inspirada na novela de Patrick Quentin, é feita no estilo de "Quem Matou?" E o raciocínio de George Raft, ex-gangster e hoje um honesto policial, é muito auxiliado pelo autor do Script, sr. Nunnily Johnson (também diretor e produtor). Raft desvenda o mistério, desde o momento em que descobre que a morte de Miss Peggy Gardner não foi suicídio, mas homicídio, até o momento em que acusa, nas últimas cenas, o verdadeiro assassino. A côr, muito bem distribuída, e a música, sempre envolvente, colaboram nos sustos, de quando em quando, que o espectador sente quando uma voz misteriosa parte por trás da gente, justificando assim o processo estereofônico de quatro faixas — porque a última sempre pega a gente pelas costas. Os desempenhos, são todos corretos e casados da qual se consegue tanto do papel e das acusações, sob o peso das suspeitas bem armadas, que acabam se convencendo que são mesmo os assassinos. E enquanto a imaginação do espectador trabalha na cadeira e a câmera trabalha na tela, o detetive trabalha às ocultas, chegando, de cena para cena, à chave do mistério, muito bem imaginado e muito bem apresentado. Concluindo: Vá.

O índio encontra petróleo

TESTE POLICIAL:

QUEM MATOU SHMILLER?

QUANDO o detetive John High chegou ao local do crime, olhou ràpidamente o quarto desarrumado e chegou a uma conclusão. No centro do quarto, sôbre o tapete verde, o corpo do milionário Shmiller estava estendido, com um punhal cravado nas costas. Não havia o menor indício de luta. Apenas o "pic-up" continuava em movimento no fim de um disco que continuava girando. Ao lado da vitrola, sôbre o aparelho de televisão, havia um retrato com uma dedicatória: "Para o meu único amor, Wilma". Não tinha data. Sôbre uma cadeira, havia um pedaço de papel e uma caderneta de telefones aberta na letra "L": Lionel, Lipton, Lamberg, Levingston, Lerner, Lincade, Lawerson, Lawrence. O detetive segurou o caderno com um lenço, examinou os nomes e exclamou: "Quem matou o milionário foi Lawrence". E realmente, dias depois, a polícia prendia Lawrence. Pergunta-se: você sabe porque o detetive John High chegou a esta conclusão tão rápida? (Resposta no quadro ao lado, de cabeça para baixo).

RESPOSTA — Porque viu o dedo o apontando o nome de Lawrence O INDIO DESCOBRE PETRÓLEO

Opinião

"Para se FAZER HORA o melhor coisa é ler "PENULTIMA HORA".

José Ricardo Coelho

COLÉ SE EXPLICA

O ator cômico Colé, integrante da delegação brasileira ao Festival de Cinema do Espírito Santo, justifica-se, dessa maneira, sôbre o seu pileque, à porta do avião, no dia do regresso:

"Realmente, eu estava de pileque. Mas eu explico: desde as seis horas da manhã que tinha de compartilhar de coquetéis e reuniões e sempre insistiam que eu tomasse "alguma coisa". E eu tomava. Saía de um coquetel ia logo para outro e quando não tinha lugar nenhum para ir, chegava um conhecido ou um fã e convidava para tomar "alguma coisa". E eu tomava. Já no dia do regresso eu havia ido a uns 16 coquetéis, 5 reuniões, 18 "shows" e uns bate-papos, todos à base do "tome alguma coisa". E eu tomava. Justamente na hora do embarque é que cismaram que eu não podia tomar o avião. Mesmo assim, tomei e cheguei".

Foi assim que o conhecido Colé se justificou ao repórter do nosso jornalzinho, mas não sem tomar "alguma coisa".

Leon Eliachar

★ Um Jornal Para Ler Deitado ★ Um Jornal Para Ler Deitado

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★

Onda e Ondas

MARIJÔ

AI ESTA!

Ritmos danadinhos são os "matutinos" do José Augusto, na Rádio Tupi. No dia vinte e seis, por exemplo, quando êste que está aqui ligou pra PRG-3, às nove horas e um minuto, lá estava o belezinha falando o facto, assim:

— ... Temos também hoje o aniversário da senhora do Fulana de Tal moradora à rua não sei que lá, número tanto "Diario da Noite" o vespertino das multidões e não esqueça o fubá granfino e o melhor levam o cruzeiro a maior revista da America Latina quarta-feira no cine Iguaçu novo "show" em benefício da caixinha do Cacique faz anos hoje a senhorita Bella residente em niterói a Revista do Rádio desta semana...

Uf! E olha a gente desligando o diabinho do cauda quente! Daí a pouquinho, porém, olha a gente ligando de novo! Eram nove horas e onze minutos! E vejam como falava o formosura:

— E aí está O PRIMEIRO número musical de Ritmos Matutinos...

Estão vendo? Depois de onze minutos, ainda confessa: "Eis aí o primeiro número musical!"

(Excomungado de uma figa!)

DANADINHO!

Há produtores que, quando conseguem gadunhar um patrocinador, ficam que nem barata-tonta! Não sabem o que fazer pra agradar o "coronel"! No dia vinte, o Adolfo Cruz estava assim mesmo, quando apresentava seu bom programa "Cinelândia Matinal", na Rádio Nacional. Eram 10.27, quando disse para um cantor:

— E, agora você vai saborear uma xícara do café X e vai permanecer com essa voz boa que tem, graças ao café X!...

Deus que o perdôe! (Danadinho!)

PRA ELE TAMBEM!

Ih, ontem, ligamos o nosso caudinha quente ao acaso! E foi o diabinho esquentar e logo entrar aquela linda propaganda que anda por aí, assim:

— ... Quem sabe sabe, conhece bem!... Tody contém porque contém! E, quando diz que contém é porque contém!...

... (Virgem!)

E acrescentaram "Tody mantêm as crianças fortes e inteligentes!..."

Ah, inteligentes tambem? Então, Tody prô autor do anúncio!

(Mangalô três vêzes!)

MUITO!...

Ontem, em nossa crônica, escrevemos: "... é especialisada EM "Hora Alemã" ... "E querem saber como saiu?" ... é especialisada DE "Hora Alemã"!..."

Oh! Muito parecido! Muito!... (Não é?)

Raios!

o—0—o

Ouvimos e gostamos (Dia 21): "Audição de Cristina Maristany" (Grande Programa) e interpretação do Teatro Arno (Tupi). "Concerto Antigo" (Roquete Pinto). "Concerto Eldorado".

o—0—o

RECADO PARA ADOLFO CRUZ (Nacional): Um cafezinho?...

RAIOS!



Pode ser que haja novela onde não entre gemedeira, ou adulterio, ou assassinato, ou gargalhadas satânicas. A gente não duvida. Mas quer virar mico se algum dia já ouviu alguma sem êsses ingredientes. Palavra!

Qualquer ouvinte de novela sabe disso. E já está tão acostumado que é capaz de dizer a hora em que vai haver gemedeira, ou um grito, ou tiro, ou xingamento brabo! Na maioria dos casos, sabe, inclusive, como vai terminar a historia. Direitinho!

Só quem não sabe são as personagens da novela, coitadinhas. Pode estar na cara de todo mundo! Elas nunca manjam coisa nenhuma! Há tempos, por exemplo, ouvimos, na Rádio Nacional, uma, que foi caprichada. Um amor! Não vê que, quando ligamos nosso cauda quente, duas zinhas falavam assim mesmo:

— Ih! Êle já devia ter acordado! São 10.30!...

— E' mesmo. Êle costuma acordar, no máximo, às 7 horas...

— Tambem êle tem a mania de tomar aquelas drágeas pra dormir...

— E' verdade. Ontem, não conseguindo dormir com uma drágea, êle ingeriu o vidro todo, apesar da proibição do médico, o qual avisara que aquelas drágeas, quando tomadas em maior quantidade, matam...

— Ih, mas são onze horas e êle não acordou!...

— E' mesmo!...

Pra encurtar história: as formosuras levaram mais cinco minutos nesse chove-não-molha, sem desconfiar de coisa nenhuma! Nem mesmo quando uma enfermeira entrou na sala onde elas se achavam e berrou:

— Socorro! Socorro! Ah, o "seu" Fulano! O "seu" Fulano, coitado!...

E as duas:

— Que foi? Que aconteceu?...

— Ah, Socorro! Que desgraça!...

— Mas que foi? Diga!

— Ah, o pobre! Que tragedia! Meu Deus!...

— Que aconteceu?

— Oh, que desgraça! As canelinhas dêle estão esticadinhas!...

— Mas que houve?

— ... E seus olhos tão revirados!...

— Diga o que houve, pelo amor de Deus!

— ... E o coração ão paradinho!...

E não é que as duas inteligentes continuaram a perguntar o que havia acontecido, gente?

Raios!

Noticiário



Zelia Guimarães, uma completa radioatriz, depois da união com o fechamento do Clube, esteve na Televisão Tupi e excursionou com a Companhia Teatral de Rodrigo, colhendo novos triunfos. Agora está firme no elenco da Mundial, onde pontifica, participando de várias novelas

Mensagem à Mulher

Logo mais, na Eldorado, teremos "Mensagem à mulher" (21.30), "Sucessos de uma orquestra" (21.35) "Concerto Eldorado" (22.00) "Ritmos de boite" (23.00), "Música para um sonho divino" (23.00), etc.

O Primo do Cangaceiro

Quase todo o elenco de comediantes da PRA-9 está participando das filmagens de "O Primo do Cangaceiro", película que vem sendo "rodada" nos estúdios da cinematografica "Flama".

Antonio Maria apresentará um novo programa na Rádio Mayrink Veiga: trata-se do "Teatro de Comédias Piraquê", programado para as 21.30 horas de tôdas as quintas-feiras na PRA-9.



BILLY DAVIS — Eis o nome do novo cantor na constelação mayrinkiana. Intérprete de músicas internacionais, ele veio de S. Paulo, tomou contato com o ambiente artístico da Capital da República e, algum tempo depois, era convidado a ingressar na PRA-9. Esta cantando, agora, nas programações noturnas da Mayrink

Waldeck na PRC-8!

Waldeck Magalhães retorna ao prefixo PRC-8. A partir de 1.º de julho seus admiradores poderão ouvi-lo ao microfone da Rádio Guanabara animando e apresentando uma série de programas novos.

Hora do Lar

A Rádio Roquete Pinto transmite de segunda a sexta-feira, um ótimo programa para as donas de casa: "Hora do Lar", às (10.00), bem como "Radio Escola", esplendida audição para crianças, às (9.45), (13.30) e 18.15).

Fã-Clube

Maria Luiza, a simpatica locutora da mais popular emissora carioca, Rádio Guanabara, apresenta diariamente das 16 às 17 horas, com Atila Nunes o seu programa Fã-Club.

Ari Barroso!

Ari Barroso estará de volta no Canal 6, no proximo domingo, irradiando diretamente do Maracanã, às 15 horas, o jogo Benfica x Penarol.

Festa Junina no "Reino da Alegria"

"Reino da Alegria" — programa infantil da Rádio Ministério da Educação e Cultura, organizado por Geni Marcondes, apresentará hoje, às 15 horas, no estúdio-auditório da PRA-2, a peça "O Sitio do Tonico", interpretada pelo "Teatrinho de Fantoches da Alegria" e folguedos folclóricos, com a colaboração da Bandinha Mirim do "Clube de Brinquedos" da Rádio Roquete Pinto.

Recital do Pianista Roberto Tavares

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá hoje, às 21.30 horas, um recital do pianista Roberto Tavares, que apresentará o seguinte programa: 1) — "Prelúdio para órgão, em sol menor", de J. S. Bach (arranjo de Alexandre Siloti); 2) — "Jesus, Alegria dos Homens", de J. S. Bach (transcrição de Myra Hess); 3) — "Intermezzo, OP 117, n. 2", de Brahms; 4) — "Valse Oubliée, n. 1", de Liszt; 5) — "La Maja y el Ruiseñor", de Granados; 6) — "Triana", de Albeniz.

Grande Domingo na Tupi

No próximo domingo a Tupi apresentará o cantor Giacomo Giechi num movimentado programa, às 21.30 horas, aparecendo ainda Doris Monteiro, Cauby Peixoto, Três Marias, Garotos da Lua, José Tobias e o maestro Mozart Brandão, regendo a Grande Orquestra Tupi.

"Relicário Espanhol"

É outra das muitas atrações que a Rádio Guanabara oferece aos seus ouvintes na programação vespertina. Tôdas as terças, quintas e sábados, às 13.30, ouça "Relicário Espanhol", uma produção de Luiz Lamberto Smata.

Portugal em "Ao Redor do Mundo"

O famoso S. João de Braga, com seus cânticos e tradições será focalizado na audição dedicada a Portugal da série "Ao Redor do Mundo", hoje, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação e Cultura. O Grupo Folclórico Armando Leça, da Casa do Pôrto, interpretará o belo cancioneiro folclórico dos festejos juninos de Portugal. Êsse programa será organizado e redigido por Souto de Almeida.

CONCURSO REI DO RADIO 1955

HOJE, A ULTIMA APURAÇÃO!

Finalmente, será conhecido, hoje, o novo "REI DO RADIO BRASILEIRO", quando será realizada a ultima apuração dêste popular certame. A coroação do candidato eleito será levada a efeito dia 29 do corrente, na sede do C. R. Flamengo (praia), durante a VIII FESTA JUNINA DO RADIO.

Na foto, ORLANDO GIL, da PRE-Neno, forte concorrente ao título.

Cine-Informações

Hoje, a TV-Tupi lançará "Cine-informações", às 19.20 horas.

Hoje Tem!

Em sua programação noturna de hoje, a Rádio Nacional apresentará, entre outras atrações as seguintes: "Um milhão de Melodias" (20.35), "Hoje tem espetaculo" (21.05), Recepção (21.35), Arte de conquistar as mulheres (22.05) etc.

CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

MEYER

Em ponto comercial, de um cinema, vende-se uma area de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONSTRUÇÃO "O. S. C." FINANCIA 40% 5 anos sem juros

RUA CAROLINA MACHADO, 422, sala 206 — Madureira —

BALALAIKA NIGHT CLUB

Apresenta HOJE!

a estréia do seu TEATRO DA MADRUGADA com apresentação de

CARLAN e seu elenco de estrêlas

ODILA AGUIAR
NORMA SUARES
AIDA LUZ
CUQUITA NAVARRO
Solistas
ELIAMAR e LIETE MELBOUR

BALALAIKA

O NIGHT CLUB DOS GRANDES SHOWS

Rua Siqueira Campos N.º 69 (Copacabana)

Ronda dos Discos

PAULO MEDEIROS

A BOLSA DOS DISCOS

Falamos aqui há dias da criação de uma bôlsa de discos entre os nossos leitores. Hoje, já podemos dar mais alguns esclarecimentos.

Se você quiser algum disco antigo, já completamente esgotado no mercado, escreva para esta seção, colocando no envelope a rubrica "Bôlsa de Discos", indicando o disco desejado.

Em troca, você deve indicar algum disco de sua discoteca que possa ser trocado pelo que você deseja.

Um exemplo: se você quiser a gravação de "Jura", de Sinhô por Mario Reis, deve ir indicando logo o "E' batucada" ou outro disco da mesma classe para que a troca possa ser feita.

Ficaremos encarregados de colocar os leitores em contato, a fim de que as trocas possam ser efetuadas. Portanto, mãos à obra. Podem começar a escrever.

Jacob

Cada disco de Jacob, na R. C. A. Victor, é uma verdadeira festa para os ouvidos. Agora mesmo êle nos aparece com uma gravação, tendo numa das faces "Bonicrates de muletas" pelo seu Bilhano e Jacob e na outra "Simplicidade", chôro também da autoria do bandolinista.

Preferimos mais o "Bonicrates de muleta" pelo seu andamento mais rápido e também pelo acompanhamento. Mas, de qualquer forma, é uma boa gravação que nos trás novamente o querido executante.

LP no Sinter

A Sinter, ora sob a direção de Luiz Bitencourt auxiliado por Luiz de França, publica em seu último suplemento para a imprensa, a relação dos LP editados no primeiro semestre deste ano.

É ela a seguinte:

SLP — 1015: — "Azes do Acordeon" c/DIVERSOS INTÉRPRETES; 1016: — "Dedos Previlegiados" c/JOSÉ MENESES; 1018: — "O Trovador Moderno" c/CARLOS AUGUSTO; 1019: — "A Voz Romântica de Neusa Maria" c/NEUSA MARIA; 1020: — "Oito Sucessos de Gilda Valença" c/GILDA VALENÇA; 1021: — "Tangos" c/CARLOS LOMBARDI; 1022: — Ouvindo Jacques Klein" c/JACQUES KLEIN; 1023: — "Fantasia e Fantasias" c/SHOW DO COPACABANA PALACE; 1024: — "Sucessos do Carnaval de 55" c/DIVERSOS INTÉRPRETES; 1025: — "A Lyra de Xopotó" c/A LYRA DE XOPOTÓ; 1026: — "O Cantor das 1001 Noites" c/MICHEL DAUD; 1027: — "Canções Românticas" c/ROMEU FERNANDES; 1028: — "Sucessos Populares" c/BANDEIRANTE E SEUS MELODICOS; 1029: — "Feira de Ritmos" c/DIVERSOS INTÉRPRETES; 1030: — "Ecos do Brasil" c/RADAMES GNATTALI; 1031: — "Viagem Musical" c/VANJA ORICO; 1032: — "Flauta Mágica" c/DANTE SANTORO 1033: — "Steve Bernard e s/Arte" c/STEVE BERNARD; 1034: — "Mário de Azevedo ao Piano" c/MÁRIO DE AZEVEDO.

Os Melhores da Continental

Enquanto isso a Continental anuncia como seus LP mais procurados os seguintes:

1.º — "Noel Rosa", com Aracy de Almeida.

2.º — "Sucessos de carnaval antigo" com Jorge Goulart, Emilinha Borba e Gilberto Milfont.

3.º — "Sinfonia do Rio de Janeiro" com quase todo ... da Continental.

4.º — "Balões" com Carmélia Alves.

5.º — "Ernesto Nazareth" com Radamés Gnatali.

O curioso é que êste último, foi o primeiro colocado no Primeiro Festival Brasileiro do Disco realizado em São Paulo.

TEATRO

"LA NUIT DES ROIS", NO MUNICIPAL (2)

ALDO CALVET

Num trabalho harmonioso e homogêneo, brilhante e gracioso, leve, irônico, sutil, hilariante, o desempenho da "troupe", foi de modo geral, impecavel. A "mise-en-scene", de Denis Carey, enriqueceu a representação, em apuro de detalhes e característica de tipos, jocosos uns, compenetrados outros, conseguindo para cada um a medida exata de forma por vêzes a obter do conjunto a moldura de verdadeiros quadros. Utilizando os cenarios de apliques, fáceis para as constantes mutações, Denis Martins ofereceu, por sua parte, os ambientes precisos, cabendo-lhe ainda elogios pela exatidão dos costumes da época. A música de cena de Yvan Dailly serviu de pretexto para colorir os aspectos românticos de um tom todo evocativo e poético. Ao apreciarmos a interpretação, devemos destar sem restrições a magnífica criação de René Hainaux, no compenetrado "Malvolio". O ator compôs a personagem de maneira definitiva como observação psicológica nas mais sutis minucias. Madeleine Riviere, ainda que mal pudesse disfarçar a sua robustez física, bela e segura, ofereceu-nos esplêndidamente a dupla personalidade da "Viola". Yvette Etienne, atriz de grande classe, deu à "Condessa Olivia" a compostura requerida. Michel Ghaye, no "Duque Orsino", correto. Na criadinha travêssa "Maria", vimos Catherine Fally. Roger Broe, a personalidade de "Sebastien". Luc Andre, no bufão "Fabien", consegue notável criação numa demonstração de ecletismo artístico. À vontade, Charles Mahieu, no "Tobie Belch", e Pierre Dermo, no "André Aguecheek". Marcel Deglume, sincero, no "Antonio". Apareceram ainda como excelentes coadjuvantes Jacques Panier (Curie), Gérard Vivane (Valentin), Jean Nergal (Capitaine), Richard Verdonck (Un Matelot) Serge Michel (Fester.) Guy Reyenier (Un Officier), Lucien Charbonnier (Un Prête), Marthe Dua e Arlette Schreiber (Suivantes). "Le Nuit Des Rois" agradou pela leveza, pela disciplina, pelo rendimento do espetáculo em conjunto que evidencia equilibrio de comportamento e composição.

O TEATRO EM MARCHA



ACADEMIA DE TEATRO

Dulcina Morais, Henriette Morineau e Adolfo Celi são os primeiros artistas a integrar o corpo docente da Academia de Teatro que vai funcionar brevemente no palco do Teatro Dulcina como órgão da Fundação Brasileira de Teatro. O Curso de Formação de Ator consta das seguintes materias: cultura da voz, improvisação, interpretação da mimica, ginástica ritmica, declamação, interpretação e história do teatro. No final do curso, os alunos farão um estágio como profissional no Teatro Dulcina. As inscrições já estão abertas na sede da Associação Brasileira de Teatro, à Av. 13 de Maio, 23, sala 506, a partir das 13 horas.

O Exito de "Fedra"

Com espetáculos diários às 21 horas e domingo às 16 horas, o Teatro do Estudante está apresentando, no Duse, com bastante êxito, "Fedra" de Racine, em versão do professor José Oiticica. Na protagonista aparece Tereza Raquel, que se projeta como dos mais vigorosos talentos dramáticos da nova geração. Para assistir aos espetáculos do Duse basta telefonar para 52-4716 ou 22-1289, reservando lugares.

Paulo Pôrto no Elenco de Eva

Luiz Iglesias encenará, ainda nesta temporada, mais duas peças, sendo uma de autor nacional e outra americana, em tradução de Al Neto. O elenco de Eva e seus artistas passará a contar com a colaboração de Paulo Pôrto, tanto aqui no Teatro Serrador como na excursão a Belo Horizonte e São Paulo. Mas tudo isto, é claro, desde que o sucesso de "Sabrina" permita.

Serra Pinto Faleceu

Na madrugada de segunda para terça-feira, vitima de edêma pulmonar, faleceu em sua residência João Serra Pinto, antigo critico e homem de teatro. Autor de várias peças como sejam comédias, revistas, operetas e burletas, tendo representado entre outras "Vocês Acabam Casando", "Que Fedaço", "P. R. C." e "Por um Fio". Serra Pinto era funcionário do SNT, conselheiro da Sbat e sócio da Associação de Criticos Teatrais e da A. B. I.

Estréia a 7 de Julho

Com a comédia "Ingenuidade" de Van Druten, Nicette Bruno fará a sua estréia dia 7 de julho próximo, no Follies, em Copacabana, secundada por Paulo Goulart e Eleanor Bruno. O espetáculo de gala é em benefício da Associação Brasileira de Teatro, sob o patrocínio de figuras da sociedade carioca e das atrizes Dulcina de Morais, Henriette Morineau e Eva Todor. Para a temporada de Nicette Bruno, o Follies apresentará uma fachada nova em trabalho artístico de Washington Jr. A récita dedicada à crítica está marcada para o dia oito.

REPORTAGEM SÔBRE A CHEGADA DO DR. MAURICIO TEICHHOZ DOS ESTADOS UNIDOS

Dr. Mauricio Teichhoz, assistente de endocrinologia da Faculdade de Ciências Médicas do D. F., representou o Brasil nos congressos anuais da "Endocrine Society" do "American College of Chest Physicians" e da "American Association" realizada no periodo de 2 a 10 de Junho. Teve oportunidade de apresentar nessa ocasião a súmula do resultado das experimentações de várias agremiações científicas brasileiras, em diversas entidades nosológicas, as novas armas terapeuticas, representadas pela "PREDNOSINA E PREDNISOLONA" — os mais recentes cortico, esteroides do tipo cortisona atualmente isolados no campo de luta contra a tuberculose, foram estudos os novos agentes tuberculostáticos, derivados da hidrazina.

Dr. Mauricio Teichhoz regressará dos EE.UU. no dia 24 (sexta-feira) pelo avião da Pan American, pelo vôo 201 às 9 horas da manhã, no aeroporto do Galeão.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

GRATIFICA-SE

Perdeu-se entre o trajeto da Rua do Ouvidor e parte da Rua Uruguaiana, uma medalha de martifita com retrato de homem. A medalha é cravejada de pedras e de muito valor estimativo. Gratifica-se, regiamente a quem devolvê-la. Sr. Pessoa — 4.º andar, jornal ULTIMA HORA. - Tel.: — 43-2936.

ESTÁ DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa pratica no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinarias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, ulceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clinico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saude com o Dr. Jorge Junior. Consultorio Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

AVISO AO PÚBLICO

Tendo sido, nos últimos tempos, oferecido ao público por exposição em venda e por anúncio na imprensa, máquinas de costura sob a marca "PHILIPS" e tendo sido por nós constatado que, inevitavelmente, surgiram confusões e interpretações erradas no espírito do público comprador a respeito da origem dessas máquinas, cumpre-nos declarar o seguinte:

As referidas máquinas de costura oferecidas sob a marca "PHILIPS"

N A O são produtos da S. A. PHILIPS DO BRASIL nem tão pouco de companhia a ela associada no país ou no exterior.

Em consequência, a S. A. PHILIPS DO BRASIL e suas companhias associadas **não aceitam responsabilidade alguma pela qualidade e pelo funcionamento das chamadas máquinas de costura "PHILIPS", nem pela sua manutenção ou serviço técnico**, e mais: reportam-se aos editais do seu protesto judicial, feito perante o Juizo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, em data de 22 de Maio de 1952, editais êsses publicados no "Diário da Justiça" de 4 de Junho daquele ano e no "Jornal do Comercio" de 3 de Junho e 5 de Agôsto do mesmo ano.

Persistindo tal contrafação, a S. A. PHILIPS DO BRASIL tomará, como e quando julgar oportuno, as medidas previstas na legislação em vigor, para a defesa de sua propriedade industrial, sobretudo levando-se em consideração o seguinte texto constitucional:

"§ 18 do art. 141 — E' assegurada a propriedade das marcas de indústria e comércio, bem como a exclusividade do uso do nome comercial."

★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★

O Comendador informa:

RONDA DA MEIA NOITE

Ao Correr do Martelo

1 O Barão Stukar, do "Vogue", não chegou ainda. Deverá partir hoje de Nova Iorque, e já amanhã, se não sofrer nenhum atraso, estará desembarcando no Galeão.

—o.o.o—

2 Fernando de Almeida Soares, "chauffeur" português desta praça grande figura humana vai casar é amigo do Comendador (companheiro de corridas de automóvel no vai-e-vem da ronda noctívaga, vai casar. No sábado. Com a senhorita Maria de Lourdes dos Santos. A cerimônia religiosa realizar-se-á na Igreja de Nossa Senhora Aparecida, no Caxambi.

O Comendador não poderá faltar ao "amarra" do Fernando. E vai tambem comparecer às bebidinhas e comidinhas comemorativas.

—o.o.o—

3 Nasceu Eduardo, filho da "vedette" Rose Rondelli e do transformista Carlos Gil. A jovem mamãe está passando bem. E o menino muito fortudo e rosado.

—o.o.o—

4 No dia 29, no Teatro de Madureira, haverá nova estréia. Vai começar no palco suburbano a revista "Bafafá de Brotos" sob o comando da "vedette" e empresária Zaquia Jorge. Carmen Brown vai voltar com a sua dança e o seu corpo bonito. O coreógrafo será Eros Delmar.

—o.o.o—

5 Numa mesa do Casablanca, assistindo o espetáculo "O samba nasce no coração": Renatinho Bandeira, coronel Benjamin Vargas e o colunista Ibrahim Sued. Nenhuma saia por perto.

—o.o.o—

6 *Célia Maria, que foi "crooner" do "Mocambo", voltou de São Paulo. Pretende fixar-se outra vez no Rio e cantar em um bar ou "boite".*

—o.o.o—

7 Boa música dentro da noite: Ramos no pianinho do "Sirocco". A casa não é lá essas coisas (muito mal servida, aliás...), mas o rapaz toca muito bem. A sua interpretação do "Stranger in the Paradise" é impecável.

—o.o.o—

8 Silveira Sampaio continua firme na planificação do seu próximo "show" para o "Beguin". Os pontos de partida para o desenvolvimento temático do espetáculo é a chegada de três caravelas ao Brasil: a de Pedro Alvares Cabral (que será vivido, na base do humor, pelo Silveira), a de D. João VI (intérpretado pelo maestro Gulo de Moraes) e do "navio negreiro".

O elenco negro de Solano Trindade terá novamente destacada atuação, com apresentação de quadros musicais de caráter folclórico.



Embaixadora da Música Brasileira em N. Y.

A bonita Delora Bueno, que realizou não faz muito uma temporada no "Vogue", recebeu o título de embaixadora da cultura musical brasileira nos Estados Unidos. A moça encantou o público norte-americano ao cantar no "show" do famoso Alec Templeton. Na fotografia, distribuida ao Comendador pelo INP, a brasileira Delora Bueno (ao piano) aparece com Alec Templeton (tocando piano) e Bobby Hackett (ao trumpete). Delora Bueno tem se apresentado na TV, rádio-hotéis e "night-clubs" americanos, cantando canções nativas brasileiras que ela incluiu sempre nos seus programas.

9 Recebemos o último número da "Revista do Rádio" que traz na capa um abraço da Emilinha e da Marlene e lá dentro muitas reportagens e muitas secões e noticias outras. O Anselmo Domingos (diretor) e Borelli Filho (secretário) sempre atenciosos. Não esquecem o exemplar para o amigo Comendador...

—o.o.o—

10 Carlos Ramirez o consagrado barítono colombiano sòmente chegará à São Paulo, depois do dia 30 de junho. Ramirez vai cantar com exclusividade para a "Boite Lord", da capital paulista.

O Campeoníssimo e o Produtor

Ademar Ferreira da Silva, o campeoníssimo (recordista mundial), do salto triplice, está na praça. Aqui vem a esta redação todo o dia para escrever os seus artigos esportivos para ULTIMA HORA, do Rio e São Paulo. Porém, se Ademar Ferreira da Silva, por fôrça das injunções de natureza esportiva tem que ser um homem do dia, dá, vez por outra as suas pernadinhas noturnas.

Uma noite dessas, o Emerico, um dos "espiões especiais" do Comendador, foi surpreendê-lo no "Night-and-Day" em animado papo com o produtor Carlos Machado. Ademar foi ali para assistir ao espetáculo "A grande revista". Porém, como nem o campeoníssimo nem o produtor bebem bebidas alcoólicas, a noitada foi puxada à água mineral.

Continuação do "Ballet" do IV Centenário

Houve numa reunião, em São Paulo, na qual se tratou dos preparativos preliminares da realização de uma grande campanha de obtenção de fundos, para manutenção e conservação do "Ballet" do IV Centenário. Em principio, foi convidado e aceitou, o cargo de Presidente de Honra dessa Comissão, Cicilio Matarazzo. A Comissão será constituída de representantes das principais entidades, associações e sociedades culturais, artísticas e representativas, tais como: Museu de Arte, Jockey Club de São Paulo, Automóvel Clube, Clube dos Artistas e Amigos da Arte, Pró-Arte, Academia Paulista de Letras, Associação Brasileira de Escritores (São Paulo), Teatro Brasileiro de Comédia, Teatro Maria Della Costa, representantes de jornais, rádios e televisão. O objetivo principal e único dessa fundação, será a conservação do "Ballet", servindo-se da contribuição pública e particular.

Não Morra Pela Bôca

Hoje, vamos falar de um restaurante tradicional do centro da cidade. O "Minhota". E vamos falar bem. Porque o "Minhota", nesta cidade vasqueira de bons restaurantes, aparece como um dos melhores lugares para um almôço ou um jantar na cidade pròpriamente dita. Os preços não são lá muito católicos — as contas geralmente vêm bem puxadas. Mas o "Minhota" pelo menos oferece aquilo que um camarada, de início, quer encontrar em um restaurante: boa comida, serviço correto e limpeza.

Além disso, quando o calor aperta, o "Minhota" é sempre um refúgio agradável, pois possui instalações de ar condicionado. E sabem lá vocês o que é uma refrigeraçãozinha quando o calor aperta?...

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

ANTES DO DILUVIO — Pelicula de tese, realizada pelo cineasta francês André Cayatte. Com Marina Vlady e Bernard Blier. Nos cinemas Império, São Luis, Alaska, Leblon e Carioca. Horário especial: 2; 4.30; 7; e 9.20.

* * *

PRAZERES DE PARIS — **Pelicula musical francesa. No cinema Caruso. Horário: a partir de 2 horas.**

* * *

TORRENTE DE ODIO — Filme inspirado em um poema de Longfellow. Sôbre indios norte-americanos. Nos cinemas Mem de Sá, Floriano, Tijuca, Santa Alice, Leopoldina e Odeon (Nit.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

ROSTOS OUVIDADOS — **Drama e música Mexicana. Com Libertad Lamarque e Pedro Vargas. Nos cinemas Azteca, Presidente, Imperator, Coliseu, Alvorada, Nacional, Rosário e Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.**

* * *

DUAS NOITES COM CLEOPATRA — Sátira ao episódio histórico da famosa rainha egipcia. Com Sophia Loren e Alberto Sordi. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio e S. José. Horário: a partir de 2 horas.

* * *

EL ALAMEIN, O DESERTO SANGRENTO — **Filme de guerra sôbre o episódio Rommel a guerra do deserto. Com Scott Brady. Nos cinemas Pax, Santo Afonso e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.**

* * *

ESTA NOITE É MINHA — Pelicula realizada pelo notável René Clair. Com Gérard Philippe, Gina Lollobrigida e Martine Carol. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

* * *

O CARNEIRO DE CINCO PATAS — **Pelicula de Fernandel (o artista faz seis papéis). Em segunda semana nos cinemas Rex, Copacabana e Avenida. Horário: a partir de 2 horas.**

* * *

MULHERES DE PARIS — Pelicula francesa com Michel Simon. Nos cinemas Vitória, Miramar, Ipanema, Rian, Capitólio (Pet.). Horário: a partir de 2 horas.

* * *

A CARAVANA DO PECADO — **Pelicula italiana com Franca Varzi. Nos cinemas Pathé, Mauá e Paratodos. Horário: a partir de 2 horas.**

* * *

CAMINHO SEM VOLTA — Cinemascope dramático com Kirk Douglas, Bella Darvi e Gilberto Rolland. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial: 2; 4.05 6.15; 8.25; e 10.30.

* * *

O VALE DOS REIS — **Pelicula de aventuras desenrolada no Egito. Com Robert Taylor e Eleonor Parker. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. No Metro Passeio a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.**

* * *

CINEAC-TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

* * *

FESTIVAL ATLANTIDA: **ODEON — "E o mundo se diverte", com Oscarito.**

* * *

RIAN — **"Carnaval no fogo", com Oscarito e Lewgoy.**

* * *

AMERICA — **"Aviso aos navegantes", com Oscarito e Grande Otelo.**

TEATRO

SERRADOR — "Sabrina", comédia de Samuel Taylor, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 hs.

★

COPACABANA — **"O diálogo das Carmelitas", de Bernanos. Pelo elenco de "Os Artistas Unidos".**

★

CARLOS GOMES — **"Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.**

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mario Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — **"Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20.20 e 22.20.**

★

RIVAL — "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, pelo elenco de Alda Garrido.

★

JOAO CAETANO — **"Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.**

★

GINASTICO — "Profundo mar-azul", de Terence Rattingan, pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia.

★

BEGINA — **"Leonora", pela companhia de Dulcina e Odilon.**

BOITE

NIGHT-AND-DAY — **"A Grande Revista", produção de Carlos Machado.**

★

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

★

BEGUIN — "No país dos cadillacs", com o elenco de **Silveira Sampaio.**

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"A VIÚVA NEGRA"

(BLACK WIDOW)

Infelizmente, só hoje, quando o filme já não se encontra mais em cartaz (ontem foi o seu último dia), é que nos foi possível um comentário crítico. O comentário será rápido, apenas para que não se deixe de fixar aqui, na nossa "cotação do dia", um filme que apresenta muitas qualidades no gênero policial. Fotografado em Cinemascope, e dirigido pelo "screen-writer" e diretor Nunnally Johnson, "A viúva negra" tem varios momentos de bom cinema, mostrando ainda uma história curiosa, cheia dos imprevistos e do interêsse que devem cercar sempre os argumentos de características policiais.

O "script", além de curiosamente estruturado, foi bem conduzido pelo diretor Johnson. O filme nos mantém interessados da primeira à última cena, já que conta, ainda, com um elenco de ótimos atores.

A melhor figura do filme, é, evidentemente, a veterana Ginger Rogers, num papel que se desenvolve na base do humor ferino até certa altura do filme, e depois passa ao drama intenso. Porem, o papel central do filme cabe a Van Heflin, que se desincumbe bem da sua missão. Gene Tierne pouco aparece e George Raft volta desta vez na pele de um detective meio velhusco e bem gordinho.

Peggy Ann Garner e Reginald Gardner têm bons papéis na pelicula.

Cotação: Entre RAZOAVEL e BOM, com o aproveitamento do Cinemascope ao gênero policial.



SÔBRE MARTHA HYER

MARTHA HYER nasceu em Forth Worth, Texas, no dia 10 de agôsto de 1929. Estudou no Pasadena Playhouse e fêz pequenos papeis em "westerns" antes de conseguir um bom papel em "So Big". Foi descoberta por intermedio de um fotógrafo. Casada com Ray Stahl, diretor-escritor de cinema. Deverá ser vista em breve no filme da Warner "Lucky Me" e no da Paramount "Sabrina".

Radar

Por PHILLIP GUISH
Diretamente de Hollywood

A companhia independente de Dick Powell está tentando comprar os direitos autorais da vida de Helen Keller.

—o.o.o—

Assim que Debbie Reynolds terminar "The Tender Trap", filmará ao lado de Jimmy Cagney "All Our Tomorrows", na Metro.

—o.o.o—

Todos andavam surprêsos com o desaparecimento de Laura Elliott após "Stranger on a Train". Ela deixou de representar para tornar-se escritora, já tendo vendido à Universal uma história intitulada "Little If", que será estrelada por Audie Murphy.

—o.o.o—

Talvez vejamos novamente Ronald Colman nos cinemas, o que será uma boa notícia. Gottfried Reinnardt quer que Ronnie trabalhe em "Before Sunset", que será filmado na Alemanha.

—o.o.o—

LEO GENN, em Paris para filmar "Lady Chatterley's Lover" ao lado de Dannielle Darrieux.

—o.o.o—

JACK WARNER ficou tão entusiasmado com o trabalho de Natalie Wood ao lado de James Dean em "Rebel Without a Cause" que resolveu contratá-la por 7 anos.

—o.o.o—

PETER USTINOV, em Munique para filmar com Martine Carol "Lola Montez", onde representa o rei louco.

—o.o.o—

O diretor Ray Nazarro contratou Karin Booth para trabalhar ao lado de Sterling Hayden em "Top Gun".

—o.o.o—

FREDDIE BRISSON comprou os direitos sôbre a vida de Frankie Bailey, que foi conhecida como "a garota das pernas que valem um milhão". O filme será estrelado pela espôsa de Freddie, Rosalind Russell.

—o.o.o—

A Warners está pensando em trazer Rossana Podesta, a linda atriz italiana, para filmar "Serenade", com Mario Lanza. Rossan será vista como "Helena de Tróia".

Despontam "Os Melhores" do Cinema Brasileiro em 1954

Na 3.ª Apuração: Cacilda Becker, 1193; Miro Cerni, 1008

Algumas Surprêsas e Muitas Mudanças de Posição em Quase Tôdas as Categorias — Aumenta o Interêsse em Tôrno do Popular Concurso do "Jornal do Cinema" Que "ULTIMA HORA" e "Cinema Falado" da "Rádio Jornal do Brasil" Irradiado Por Salvyano Cavalcante de Paiva Vem Patrocinando — Prorrogado o Prazo da Votação

Com a terceira apuração dos votos populares para a escolha dos "melhores do cinema brasileiro", em 1954, no já sensacional concurso instituido por "Jornal do Cinema" e êste ano também patrocinado por ULTIMA HORA, confirma-se mais ainda a grande popularidade de Cacilda Becker e Miro Cerni entre os fãs de todo o Brasil. Entretanto, outros valores vão se alevantando, e houve uma verdadeira dança de posições em quase tôdas as categorias submetidas à votação popular.

As Melhores Atrizes

Considerando-se a segunda e a terceira apurações como uma só, uma vez que a segunda, em vista da surpreendente quantidade de votos, teve de ser feita em duas etapas, temos o seguinte resultado entre as candidatas ao ao titulo de melhor atriz:

Cacilda Becker	1 193
Glauce Rocha	377
Tônia Carrero	246
Marisa Prado	135
Maria Fernanda	96

Seguem-se: Fada Santoro, Doris Monteiro e Cecilda Lanuza. Aqui, como se vê, Glauce Rocha reagiu espetacularmente, mas Cacilda Becker continua segura no primeiro pôsto.

Os Melhores Atores

Miro Cerni	1 008
Mazzaropi	206
Carlos Cotrim	244
Jardel Jercolis Filho	199
José Lewgoy	123

Seguem-se: Mauricio Morey, Mário Sérgio, Procópio Ferreira e Fernando Pereira. Aqui, houve uma ascenção sensacional do comediante Mazzaropi, enquanto Mário Sérgio caia dos cinco primeiros.

As Melhores Coadjuvantes

Ruth de Souza	568
Ilka Soares	477
Doris Monteiro	390
Gilda Nery	118
Lola Brah	110
Silvia Fernanda	100

Seguem-se: Consuelo Leandro, Liana Duval, Heloisa Helena, Julie Bardot, Inalda de Carvalho e outras menos votadas. Aqui, Ruth de Souza, passou à frente de Ilka Soares, Doris Monteiro reagiu bem, Inalda de Carvalho levou um tombo, e Gilda Nery apareceu com grande probabilidade.

Os Melhores Coadjuvantes

Gilberto Martinho	569
Carlos Cotrim	239
Renato Restier	215
Nelson Camargo	127
José Lewgoy	210
Herval Rossano	102
Wilson Grey	99

Seguem-se: José Carlos Burle, Adriano Reys, Salvador Daxi, Vicente Marchelli e outros menos votados. Aqui, devem-se notar a queda de John Herbert, que passou de primeiro para quinto lugar, o aparecimento de Carlos Cotrim, e a virada de Gilberto Martinho que dá a impressão de estar firme na liderança.

As Revelações Femininas

Glauce Rocha	627
Inalda de Carvalho	416
Eva Wilma	427
Aurora Duarte	145
Julia Bardot	142
Consuelo Leandro	132
Silvia Fernanda	126
Lola Brah	102

Seguem-se: Cecilda Lanuza e outras menos votadas. Veio aqui a esperada reação dos admiradores de Glauce Rocha, que se colocaram em primeiro lugar com boa vantagem sôbre Inalda de Carvalho, que passou para o segundo pôsto. Eva Wilma, que não havia tido um só voto na primeira apuração, surgiu logo em situação privilegiada. Muitas surprêsas ainda poderão advir nesta categoria.

As Revelações Masculinas

John Herbert	754
Mauricio Morey	255
Paulo Montel	219
Pituca	190
Ibanez Filho	174
Waldir Maia	87
Adriano Reys	41

E outros menos votados. John Herbert, que caiu entre os coadjuvantes, manteve aqui a liderança. Mas Mauricio Morey, que obtivera apenas 8 votos na primeira apuração, subiu para a segunda colocação num arrancada impressionante. Muito curioso, também, foi o aparecimento, nos seis postos e quintos, de artistas novos que não haviam sequer surgido na primeira apuração. Sem dúvida alguma, isso prenuncia uma luta muito árdua nesta categoria.

Os Melhores Filmes

Floradas na Serra	710
Rua Sem Sol	405
Candinho	322
Na Senda do Crime	194
O Canto do Mar	183
Luz Apagada	145
Carnaval em Caxias	89
O Petróleo é Nosso	89

E menos votados: **Caprichos de Amor, Chamas no Cafezal, Matar ou Correr, A Sogra, O Craque e Marujo por Acaso.** Aqui **Floradas na Serra** parece ter o primeiro lugar garantido, apesar da **Rua Sem Sol, Candinho e O Canto do Mar.** Quanto a **Na Senda do Crime** caiu de segundo para quarto lugar.

As Melhores Histórias

Floradas na Serra	610
Na Senda do Crime	578
Rua Sem Sol	387
Luz Apagada	228
O Canto do Mar	208

Seguem-se, muito distanciados (todos com menos de 100 pontos): Carnaval em Caxias, Candinho, Matar ou Correr, Da Terra Nasce o Ódio, Dúvida e outros ainda. Houve poucas modificações nesta categoria, mantendo-se os dois primeiros colocados os seus postos.

CACILDA BECKER é a líder absoluta na contagem de votos referentes à melhor intérprete do ano. "Floradas na Serra", por seu lado, mantém-se como o "melhor filme". Na foto: cena da pelicula "Floradas na Serra", onde aparecem Cacilda Becker e Jardel Filho, que está sendo votado também na relação dos melhores intérpretes do ano.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

CLUBE DO BRINQUEDO

Direção de DIVA PAULO GUIMARÃES

CONVERSANDO

Então, garotinhos e garotinhas, estão animados a fazer parte do CLUBE DO BRINQUEDO? Ah! Não sabem ainda do que se trata? Pois eu explico: basta que vocês se inscrevam, preenchendo a ficha que aparece, nesta seção e juntando à mesma, dois retratinhos 3x4. Muito simples, não é mesmo? Não se esqueçam de mandar um envelope selado para receberem, em casa, o cartão de inscrição, que é a garantia de que vocês realmente são sócios do nosso Clube.

Quando o nosso Clube tiver um grande número de crianças inscritas, começará, então, com o seu plano de desenvolvimento, conseguindo prêmios para uma porção de concursos, abrindo para os seus pequeninos sócios, as portas de uma biblioteca infantil, de uma discoteca infantil, organizando sessões de cinema, de teatrinho infantil e festas maravilhosas! Por tudo isso é que nós queremos que vocês se inscrevam depressa; são tantas oportunidades boas que vale a pena o trabalhinho da inscrição.

ENTREVISTANDO O FUTURO

Mais uma entrevista com o futuro aparece hoje. E como é agradável conversar com essa petizada sadia, inteligente, cheia de sonhos lindos. É o caso do entrevistado de hoje, com um rostinho de menino feliz, mas com uns olhilhos que sonham, enquanto êle fala. Chama-se Sebastião Valentim, mas já é muito conhecido pelo brejeiro apelido de Tião, da Sanfona. Na Televisão e no Rádio, Tião parece um Luiz Gonzaga pequenino, com os seus improvisos e baiões.

A nossa primeira pergunta foi esta

— Quais são as 3 coisas mais importantes da sua vida?

— Estudar, tocar o meu acordeon e andar de patins.

— E os estudos? Favorecem ou atrapalham a sua vida?

— Favorecem. Os estudos sempre ajudam um menino a vencer

— Desde quando você começou a pensar em ser artista?

— Desde a idade de 4 anos eu cantava e tocava pandeiro; só comecei a tocar acordeon com dez anos.

— E qual foi o programa que o lançou, artìsticamente?

— Um programa dirigido por Eva Braia, na Rádio Mauá.



— Quais são os artistas de sua idade, Tião, que você mais admira?

— Muitos. Mas quero destacar dois: Cleonir, um garoto que começou na Rádio Tupi e chegou ao Teatro da Dulcina e Luci, a garotinha do Baião.

— Você acha que as crianças são bem tratadas pelos adultos ou você tem alguma idéia para sugerir?

— Eles têm feito muito por nós, mas se puderem sempre fazer mais, melhor ainda. Não tenho nenhuma outra idéia, agora.

— Por falar em adulto, que idéia faz você sôbre êles?

— Os adultos sempre pensam que são mais do que as crianças, mas há muita gente grande por aí, pior do que nós, não há?

— Quais são as suas pretensões para o futuro?

— Pretendo ser artista mas quero também ser médico.

— Qual é o seu compositor preferido, Tião?

— Ari Barroso, é o maior, sem dúvida.

— E, quais são os 3 vultos da História do Brasil que maior admiração lhe causam?

— A Princesa Isabel, por ter libertado os escravos; José de Anchieta, que se dedicou a civilizar os selvagens e Tiradentes pelo que fez em benefício da nossa Independência!

Estavamos encantados com Sebastião Valentim, pela precisão de tôdas as suas respostas. Um menino desses é realmente uma esperança, não só para a arte do Brasil, como para o seu progresso em geral. Parabéns, Tião da Sanfona!

UMA HISTÓRIA PARA VOCÊ

LIBERDADE!

Chovia muito naquela tarde. Pedrinho olhava, por isso, o jardim, lá fora, através das janelas de vidro. Estava prêso, ali, sentindo uma vontade enorme de sair, para se juntar aos pequenos companheiros de sempre. Que triste lhe parecia a chuva! O jardim tão quieto, a rua tão deserta, as alegrias da criançada tão distantes... A vontade de Pedrinho era, realmente, desobedecer às ordens da mamãe e sair, assim mesmo, com tôda aquela chuva, mas pensou melhor e continuou esperando que o temporal passasse. Nesse momento, o telefone tocou:

— Pedrinho, telefone para você: é o Zéca.

Zéca era o seu melhor amigo e agora o chamava ao telefone, naturalmente, para convidá-lo a ir em sua casa, por causa do tempo.

— Alô. Ah! é você? Como é? Não está aborrecido com a chuva? Eu estou amoladíssimo. Não sei o que fazer. Já li, já fiz os deveres da escola e agora queria brincar, mas com êsse tempo... Quem? Você ganhou um brinquedo infernal? Qual? Atiradeira? E alçapão também...? Que ótimo! Assim que passar a chuva, vamos pegar um bocado de passarinho. Espléndido, Zéca!

Sua mãe estava olhando, sèriamente, para êle, quando Pedrinho largoi o telefone e o garoto ficou intrigado com isso:

— Quem foi mamãe? Você acha que eu disse alguma coisa ruim ao Zéca?

— Não, meu filho. Acho até muito bonita essa amizade que você tem pelo Zequinha. Só fiquei triste com o brinquedo que vocês vão usar.

— Uma atiradeira e um alçapão? Ora, mãezinha, que tem isso demais? Caçar passarinhos é muito natural e prendê-los, em gaiolas ou viveiros é até mesmo muito alinhado.

— Tirar a liberdade de POBRES PASSARINHOS é alinhado e bonito?

— Mas, mamãe, todo mundo faz isso!

— Todo mundo, não. Você nunca viu sua mãe prender passarinhos, torturá-los em gaiolas estreitas ou comprar, para você, uma atiradeira. Todo mundo, não, meu filho.

— Mas, minha mãe, você acha que os passarinhos sofrem, tendo quem faça tudo por êles, dando-lhes alimento, água, carinho?

A mãe do Pedrinho levantou-se e levou o filho até a janela, mostrando-lhe, através da vidraça, o jardim, lá fora. Ele pulou de alegria:

— Mamãe, a chuva passou. Já posso ir brincar lá fora!

— Sim, meu filho, agora mesmo você voltou a ser alegre, porque sentiu que a sua liberdade voltara. Embora tivesse, aqui dentro, o carinho de sua mãe, um lanche farto, brinquedo inúmeros, você estava triste, porque estava prêso, sem poder respirar o prazer da liberdade.

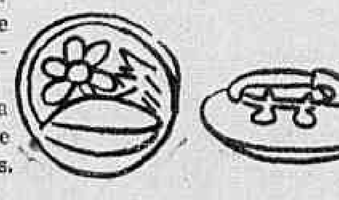
— E' verdade, mãezinha, ficar prêso, é muito triste. Agora compreendi tudo. Vou telefonar ao Zéca e dizer que eu não brinco de aprisionar passarinhos. Êles são como as crianças; adoram a liberdade. A liberdade é um direito de todos!

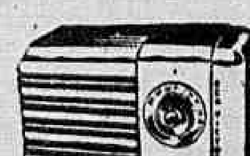
E saiu a correr contente em direção ao telefone.

VAMOS APRENDER MAIS UM PASSATEMPO?

Se você é sócio de algum clube e quer se divertir fazendo, para seu uso, um distintivo, arranje o seguinte material: um botão grande agulha e linha, um alfinete de fralda, papel, lápis de côr ou tintas, tesoura e cola. Escolha um botão grande e bonito. Cosa pelo lado de traz um alfinete de segurança, como indica a figura número um. A ponta do alfinete deve ficar livre para que você possa abri-lo e fechá-lo fàcilmente. Feito isso, coloque o botão sôbre um pedaço de papel e passe o lápis em volta, traçando um circulo do tamanho exato do botão. Dentro desse circulo faça um desenho ou uma pintura. Cole o circulo de papel na parte da frente do botão. O botão ficará inteiramente coberto, como se vê na figura número dois. Dessa maneira, você e os amiguinhos poderão ter todos os distintivos do clube a que pertençam. Futuramente, quem sabe, criaremos um botão para o Clube de Brinquedo. Ein? Que acham vocês? Dêsse modo simples e barato será fácil fazer uma porção de distintivos e até uma quantidade enorme de broches para meninas, não é mesmo?







BRINCANDO SE APRENDE MUITO

Você, garotinho leitor, que gosta de brincar de teatro, aprenda o que é importante na arte de representar:

1) Saber respirar. Os exercicios respiratórios são indispensáveis na arte de representar.

2) Articular bem. Quem fala para o público deve pronunciar corretamente as palavras, omitindo as silabas com nitidez e sem afetação. Tôdas as silabas devem conservar a mesma duração

3) Ritmar as frases. Assim como as palavras isoladas, também as frases possuem a sua tonalidade. Êsse ritmo se assinala pela pontuação, que divide as expressões para facilitar a leitura.

4) Um bom exercicio é ler alto e recitar, constantemente, diante de um espêlho grande.

Brevemente voltaremos a conversar com você, querido leitor, sôbre a arte de representar... e estamos certos de que brincando, você acabará tendo alguns conhecimentos importantes...

FICHA DE SÓCIO DO CLUBE DO BRINQUEDO

NOME ....

IDADE .... (dia, mês, ano e n.º da certidão)

ENDERÊÇO .... (citar também o bairro)

NOME DO PAI ....

NOME DA MÃE ....

Quantos irmãos menores de 4 anos você tem? ....

Qual é o seu brinquedo predileto? ....

CANTINHO DE CORRESPONDENCIA

Dora Mendes Viana — Sua cartinha valeu como um prêmio; será que nós merecemos tanto?

Antenor Vicente — As inscrições estão ótimas. Continue arranjando mais. Quanto mais depressa organizarmos, melhor.

Celina Porto Carrero — Gostei muito da cartinha. Você é uma grande amiga mesmo. As bonecas vão bem?

Luiz Segadas Porto — Por que, não? Colabore como sempre e se quiser fazer parte da bandinha musical, telefone para 42-2342, que nós lhe explicaremos tudo.

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A ALIMENTAÇÃO SÓLIDA

PERGUNTA — "Meu filho mais velho insistia em só comer alimentos esmigalhados até a idade de entrar para a Escola. Tive grande dificuldade em fazê-lo comer alimentos picados ou a comida comum. Meu filho mais novo tem só três meses e está começando a comer frutas e cereais esmigalhados. Aceita-os bem, mas eu gostaria de saber se posso evitar de alguma maneira o reaparecimento dêsse problema da mastigação".

RESPOSTA — A melhor ocasião para se aprender alguma coisa é quando a gente começa a se interessar por ela, e querendo experimentá-la. Isso é uma verdade em tôda a vida e muito especialmente na infância.

A mastigação é um magnífico exemplo. Quando a criança, nos primeiros estágios da dentição, começa a chupar e morder as mãos ou os dedos e a levar à bôca tudo o que pega, é porque está apta a aprender a usar os lábios, as gengivas e a língua para a mastigação. Se aproveitarmos essa tendência para uma experiência, a criança aceitará as comidas mais sólidas que lhe sejam oferecidas. Entretanto, se esperarmos que a novidade e o interêsse desapareçam, ela perde o incentivo de aprender. Ela fica sabendo que pode usar as gengivas e, mais tarde, os dentes, se o quiser, mas não vê nenhuma razão para se dar ao trabalho de mastigar.

Pode dar a seu bebé alguma coisa mais dura de chupar, nesse primeiro período da dentição, em vez de lhe tirar da bôca tudo o que êle venha levando à ela. Uma coxinha de franco ou qualquer pedaço de osso de galinha deixado ainda com alguma carne bastará. Não lhe dê, nesse período, alguma coisa como uma cenoura cosida ou uma torrada, porque, mesmo sem dentes, as gengivas podem destacar um pedaço maior, oferecendo o perigo de um engasgo. Em caso de dúvida, consulte o médico que indicará o que pode ser dado ao bebê, a essa altura, sem perigo.

A medida que a criança fôr crescendo e suportar alimentos mais sólidos, dê-lhe pedaços ou porções de cereais, de doces, de cenoura ou de batata, que êle possa pegar com os dedos e deixe que êle o faça sem obrigá-lo a usar colher, e aos poucos êle irá se acostumando e gostando.

Estas luvas de lã, apresentadas por AMERICAN KNIT, conservarão suas mãos bem aquecidas durante os dias frios. Em cinza escuro com bordados preto e branco, nunca perdem a forma e podem ser usadas como qualquer traje esporte. (Foto TRANS. WORLD, especial para ULTIMA HORA)

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	Impróprio. Não tente novas relações sentimentais.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Dia muito bom para atividades artisticas.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Bom para negócios importantes. Pode assumir compromissos.
AIRES — De 21 de março a 20 de abril	Um amigo precisará de ajuda.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Um encontro imprevisto tornará o dia muito divertido.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Impróprio para assumir compromissos. Tenha cuidado.
CANCER — De 21 de junho a a 21 de julho.	Não contráia novas dividas. Pode lhe causar sérios aborrecimentos.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	Tenha calma. Seus temores são injustificados.
VIRGEM — De 23 de agosto a 23 de setembro.	Receberá uma noticia desagradável.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Hoje é o pior dia do mês. É conveniente que tenha muito cuidado.
ESCORPIAO — De 21 de outubro a 22 de novembro.	Impróprio para tentar resolver questões de trabalho. Evite falar demais.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Confie seu problema a um amigo.

Eles e Elas

PORQUE AS PESSOAS BRIGAM TANTO? — Quando ouvimos gritos estranhos e ruido de objetos arremessados, resolvemos logo chamar a policia pois muita gente quer saber o "porquê" da briga. Mas entre marido e mulher qualquer motivo fútil é causa de briga séria. Às vezes a falta de um botão numa camisa ou o almôço atrasado é o início de uma discussão feroz.

Acham os médicos que êstes fenômenos são devidos à imaturidade emocional que faz com que um imenso número de espôsas vivam queixando-se sempre dos maridos, filhos, empregados e quantos vivam a sua roda. Muitas vezes em menor escala, encontramos homens que padecem do mesmo mal — os tiranos domésticos — e que inspiram temor, ao invés de respeito, aos filhos: os objetos devem ser colocados no mesmo lugar durante todos os dias do ano e ai de qum se atreva a mudar qualquer coisa dentro de casa!

Êste desequilíbrio emocional e moral leva, fatalmente, a um grande número de desquites e separações, não só entre familiares mas também entre amigos velhos. Quando notamos a diminuição da nossa capacidade de tolerância, as zangas constantes, devemos procurar um médico imediàtamente. Algo vai mal em nosso organismo.

A paciência e a tolerância são virtudes que devem ser cultivadas e seus frutos são mais doces para quem cultiva do que para quem os saboreia.

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇAO GRATUITA

Livro cuja leitura e de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clinica do DRr. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio n. 13, 19.º pav., Salas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em selos.

Com Que Roupa

Podeis escolher a **TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551.** Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

43-2241 "REPÓRTER ULTIMA HORA"

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

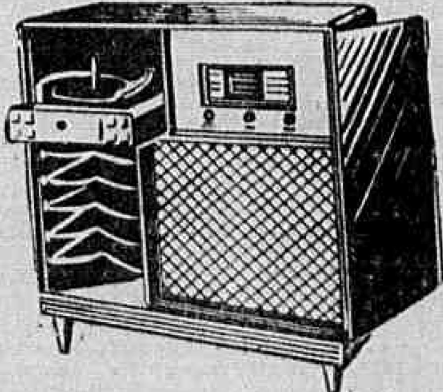
Sábado, dia 25, às 21 horas

3.ª Récita da Assinatura Popular

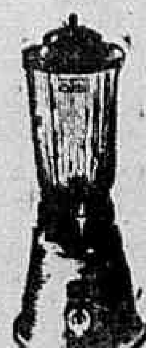
Preços populares - Poltrona: Cr$ 100,00

BILHETES À VENDA

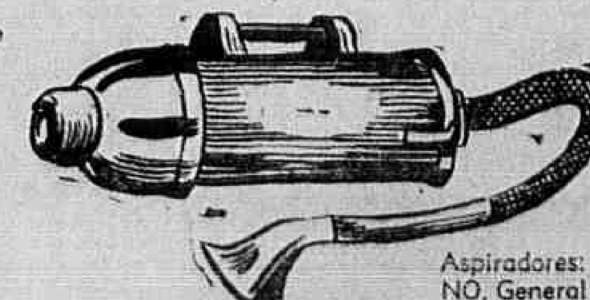
Rádios: Philco, Phillips, RCA, Pye e outros



Radiolas: Philco, Phillips, RCA, Standard Electric, G. E., Windsor, ABC e outros



Liquidificadores: MONSANTO, com base cromada, copo de aluminio, c/ garantia de 2 anos



Aspiradores: ARNO, General Electric e City Lux.

CASAS MONSANTO

Rua da Assembléia, 85 — Loja — Telefone 32-7858 — Rua São Francisco Xavier, 214-A — RIO DE JANEIRO

Conselhos Uteis

A MAIORIA dos tecidos devem ser passados pelo lado avêsso. As pregas, bolsos, golas e outros enfeites, no entanto, precisam ser retocadas depois pelo lado direito. Use um pano para proteger o tecido.

BOA carne assada obtém-se, recomendam os dietéticos modernos, quando a mesma é preparada em temperatura baixa e regular. Isso evita que a carne diminua de tamanho e dá um assado mais gostoso e suculento.

COM a parafina liquida pode-se fechar hermèticamente uma garrafa. Basta que, quando a garrafa estiver arrolhada, ela seja mergulhada na parafina derretida por alguns segundos. Esta formará uma capa por cima da rolha, tornando-a cem por cento impermeável.

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves

(Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 18 horas.

A SENHORA DOLORES GUINLE e Sandra, a famosa colunista social baiana de "A Tarde", que é a Srta. Licia Simões, entram no "Casablanca", na noite da estréia de "O Samba Nasce no Coração", o grande sucesso da temporada com a "Velha Guarda".

TONIA CARRERO e Adolfo Celi também foram à "avant-première" de "O Samba Nasce no Coração", no "show" de Zilco Ribeiro, no Casablanca. Aqui os vemos ao lado de Aguinelo Macedo na elegante "boite" da Praia Vermelha.

Black tie

JOÃO DA EGA

HISTÓRIA DA SEGUNDA EDIÇÃO

Os livreiros e os editores, as vitrines das livrarias e os sebos exprimem com exatidão matemática — que poderia até figurar em gráficos — o grau de receptividade de uma obra, seu conteúdo humano, o interêsse por ela despertado ou mesmo, o nível do mundo leitor.

Rui Gonçalves — já falecido — dedicado ao assunto literário de sua terra natal, o Estado do Rio, e morador tradicional de Niterói, conhecendo seus conterrâneos e seus colegas de belas letras, dispôs-se à tarefa de coordenar em livro, os aspectos dos homens que se haviam dedicado à literatura.

Com o calhamaço debaixo do braço começou a procurar editor inteligente que se prontificasse a deixar rodar no prelo sua obra de crítica e de locais, a que dera o título de "História Literária Fluminense".

Forçosamente deve ter tido decepções, incompreensões, tristezas, mágoas e sofrido muitos dissabores, porque é raro o autor que, nesse contato com o homem que deverá vender seu livro, não se choca com o mercantilismo impôsto ao resultado de seu trabalho intelectual.

Um belo dia, porém, um dêsses mecenas da letra de fôrma aceitou a incumbência, correndo-lhe os riscos, apesar de oferecer poucas vantagens ao brilhante autor. E logo após a resposta positiva do editor, saiu a correr à cata de um amigo que lhe desenhasse a capa gratuitamente — em troca da propaganda de seu nome como ilustrador, nas vitrines das livrarias. Estava vencida a primeira batalha de sua estréia. Ia rodar a "História Literária Fluminense".

Seguiram-se dias de grande apreensão: provas, revisões, correções.

A GRANDE ESTRÉIA

Mêses de duros trabalhos e retoques encheram o tempo de Rui Gonçalves e, durante muito tempo, na boêmia e nas rodas dos cafés de Niterói, todo aquêle grupo de intelectuais ouviu falar na aparição da "História Literária Fluminense", onde figuravam nomes componentes de seu grupo, que também viviam e previam, como que antegozando, a divulgação da honraria de figurarem entre aquêles que compunham a literatura de sua geração. Estariam, dêsse modo, consagrados até à posteridade dos séculos, pelas mãos de Rui Gonçalves.

E quando os primeiros exemplares apareceram, foi um sucesso absoluto. O grupinho de amigos contemplados nas citações, homenageou o autor. Houve grandes peixadas, cervejadas e prolongados bate-papos pelos botecos até alta noite, após a saída das redações, onde muitos trabalhavam. No meio dêles, havia jornalistas, entre os quais o nosso companheiro de trabalho Augusto Donadel Jorge, consagrado na obra de Rui Gonçalves, entre os elementos de valor literário da nova geração fluminense.

A DURA REALIDADE

Passado, entretanto, o período de euforia, resultado da vitória do primeiro embate, o autor começou a se interessar pela aceitação de seu livro. Tratava-se de apurar um resultado prático. Seus amigos tinham sido presenteados com exemplares e expressivas dedicatórias. Parece que aí estaria esgotado o mundo leitor. Os mêses se passavam e a edição continuava meio encalhada. Rui Gonçalves não falava mais em seu livro, que já nem aparecia nas montras. Um ano depois do tão comemorado lançamento, o quase desiludido autor encontra-se com o amigo (nosso também) Augusto Donadel Jorge e, explicando que vai ser tirada uma segunda edição, pede emprestada a quantia de cinquenta cruzeiros para ajudar a nova tiragem.

Donadel, por motivos e razões que são só seus, teve a intuição de que o destino daquela pratinha não estaria sendo sinceramente explicado, deixando de colaborar.

A OUTRA CAPA

A verdade dura é que a primeira edição estava mesmo completamente encalhada. O público não atentara para a valorosa obra de Rui Gonçalves. O editor aceitando nova proposta, acordara em, sôbre o encalhe, apôr nova capa mais expressiva, a ver se atraía mais gente. Rui procurava, portanto, uma pequena ajuda para um novo cenário de apresentação. Donadel acertara com seu prognóstico, em parte, de vez que a edição seria a mesma.

A SOLUÇÃO DA ERRATA

Mas Rui Gonçalves precisava chegar ao seu objetivo. Saiu, então, a procurar José Cândido de Carvalho, natural do Estado do Rio, que se havia consagrado, recentemente, com o romance de êxito, que era "Olha para o céu, Frederico". Rui explicou a José Cândido os seus intentos e, ràpidamente, obteve as cinquenta pratas. Dois meses depois, a "Segunda Edição" estava na rua e nas montras. A capa era colorida e prometia ser melhor aceita. Logo no rosto, uma faixinha de papel alaranjado berrante impresso em letras negras dizia:

"Errata — À página 137 onde se lê Augusto Donadel Jorge, leia-se José Cândido de Carvalho."

Música

Sula Jaffe

"Porgy And Bess"

A famosa ópera negra que será representada pela primeira vez no Brasil em princípios de julho vindouro, assinalou o ponto culminante da carreira artística de George Gershwin, prematuramente cortada pela sua morte, aos 38 anos, em 1937. O popular compositor americano, que alcançou celebridade como músico erudito, figurando, atualmente, nos mais austeros estudos sôbre a música moderna, começou a vida musical como simples pianista ("batucador" de piano) de uma editôra, incumbido de tocar para os clientes as partituras que lhes interessassem. Dotado de grande talento, cedo sua inventiva musical exteriorizou-se em canções que alcançaram enorme popularidade. A primeira, "Swanne", foi lançada por Al Johnson, e marcou o começo de brilhante e rendosa carreira que, todavia, não satisfez inteiramente a ambição artística de Gershwin.

Autodidata por excelência, nunca abandonou o projeto de se tornar um músico de nomeada também nos círculos eruditos. A primeira oportunidade, aproveitou-a com êxito, compondo "Rhapsody in Blue", a pedido de Paul Whiteman. Seguiram-se outras partituras de importância, como o Concêrto em fá, tocado no "Carnegie Hall", e "An American in Paris", obra sinfônica de envergadura, que hoje se inscreve no repertório das maiores orquestras do mundo. Finalmente, dois anos antes de morrer, completou o "Poggy and Bess", usando o fantástico, misterioso, poderoso folclore negro-americano. Esse original melodrama será interpretado no Teatro Municipal por um conjunto de negros americanos que acaba de realizar uma longa excursão (de mais de dois anos) pela Europa, com amplo sucesso.

Sábado, Recital de Jacques Klein

Realiza-se no próximo sábado às 17 horas, no Teatro Municipal, novo recital do aplaudido pianista brasileiro Jacques Klein, que há pouco regressou de Buenos Aires onde obteve vivo sucesso.

Recital de Cristina Maristany, no Jockey Club

A cantora Cristina Maristany realizará, no dia 27, às 17 horas, no salão nobre do Jockey Club Brasileiro, à Avenida Rio Branco, um recital dedicado aos associados e sua família, quando apresentará composições de Lulli, Purcell, Faure, Ravel, René Baton, Granados, Ginastera, Guastavino, Mignone, L. Fernandez, Gnatalli, Bocchino, Villa Lobos e Vieira Brandão. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Primeiro Concerto Sinfônico na Escola Nacional de Música

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o 1.º Concerto Sinfônico da Série Oficial de 1955, sob a regência da maestrina Joanidia Sodré e do professor J. Octaviano. Serão apresentados composições de J. Octaviano, tendo como solistas, ao piano, Yolanda Ferreira e o autor; ao órgão o professor Antonio Silva e na flauta, o professor Moacyr Liserra. É franco o ingresso para êsse concerto.

Os Próximos Concertos da Pro Arte e da ABC

Quinta-feira, 30 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal será apresentado o jovem pianista americano Abbey Simon, ainda desconhecido em nosso meio, porém já famoso nos Estados Unidos, na Europa e em diversos países da América do Sul. Entre os pianistas da nova geração, tem Abbey Simon um lugar de destaque.

Disse o grande maestro Dimitri Mitropoulos: "Confesso, que raramente um jovem artista me tenha dado uma impressão tão profunda de musicalidade e de técnica brilhante. Para mim, êste rapaz tem tôdas as possibilidades para enfrentar e vencer as dificuldades da carreira e possui não sòmente habilidade pianística, mas tem sentimento musical de primeira grandeza". O programa será breve anunciado. Como sempre, o recital é exclusivo para sócios. Ticket n. 4.

A 7 de julho será o concerto do Côro dos Meninos da Igreja de São Tomás em Leipzig, dirigido pelo eminente organista e maestro Guenther Ramin. Êste célebre côro foi fundado no ano de 1212 e, de 1723 até 1750, foi dirigido por J. S. Bach.

A 11 de julho Christian Ferran, o violinista francês, que obteve no Rio de Janeiro um sucesso extraordinário, em seus recitais em 1954 será novamente apresentado, com um programa que será anunciado por êstes dias.

Sede da Pró-Arte e da "ABC": rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

FOGOS

Os melhores fogos de artifício são
ADRIANINO
Os preços mais baratos são os do
Depósito de
NOVA IGUAÇU
Em frente à ponte da Estação

SALVADOS DO INCÊNDIO

A imprensa noticiou o incêndio que atingiu parcialmente nosso depósito de livros, no segundo andar do prédio em que funciona nossa loja, à Rua São José, 61. Felizmente, não houve maiores danos. Mas muitos volumes ficaram molhados ou não mais exatamente em condições de serem vendidos como livros novos. Em consequência, fizemos um balcão 'salvados do incêncio", com preços especiais. Aproveite esta excepcional oportunidade. O livro que você não se decidiu a comprar por considerar o preço um tanto elevado, está agora ao alcance de sua bôlsa. Venha hoje confirmar, você mesmo, o que dizemos.. A oportunidade é realmente esplendida.

A CASA DO LIVRO

Rua São José, 61, Esq. da Rua Quitanda

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilita-se o Pagamento)
MOVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CRÉDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 15,30 às 20 hs.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 as 18 horas - Tel. 52-5442

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 - (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 400,00	700,00
Semestral	Cr$ 120,00	400,00
Trimestral	Cr$ 100,00	240,00

Número avulso:
Do dia . . . . . Cr$ 2,00
Atrasado . . . . . Cr$ 3,00

PREMIOS PARA TÔDA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

4 SÉRIE U

SEMANA DE 19 A 25 DE JUNHO DE 1955
A coleção dos cupons numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prê-

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. — Rua do Rosário, 145, sobrado.

FESTAS JUNINAS

Bandeirinhas de papel; Balõezinhos voadores; Lanternas japonêsas; Copos cônicos para café, refrescos e vitaminas; Copos e pratinhos fantasia de cartolina, guardanapos; Bolas de encher com dizeres para aniversários, casamentos e batisados; Forminhas de papel e enfeites para doces; Bijouterias estrangeiras; Brinquedos e Artigos de papelaria em geral são encontrados pelos menores preços no BAZAR 1029 da Av. Presidente Vargas — (perto da Av. Passos).

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1154

HORIZONTAIS:
1. O cume.
4. Trouxa, feiche.
9. Governanta.
10. Profetizar, conjeturar.
11. Animação (figurado).
13. Rasteiro.
14. Rei de Basan, na Judéia.
15. Outra vez!
17. Título etiope.
18. Descortês; indelicado.
21. Espaço de doze meses.
22. R bordo de chapéu.
23. Perversa.
25. Matéria em fusão que sai do vulcão.
27. Prêmio que os americanos do Norte agraciam seus artistas de cinema.
29. Juntar-se, unir-se
31. Viagem, jornada.
32. Fazer girar.
33. Cheiro; aroma.

VERTICAIS:
1. Pedaço de vidro quebrado.
2. Inventado; pensado.
3. Moléstia.
4. Aragem, brisa.
5. Possuir.
6. Cidade de São Paulo.
7. Cruel, desumano.
8. Serra no estado do Ceará.
10. Parenta.
12. Interjeição.
16. Gôsto.
19. Inexperiente.
20. Do verbo "ir".
21. Elevar-se voando.
24. Lavrar a terra.
26. Altar dos sacrifícios.
28. Nome de homem.
30. Partir, seguir.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: jararaca — pau — fe — eia — abril — ui — pua — uivada — ar — Lima — ae — Lutero — uni — eu — rança — oba — ná — hás — arrulhar. VERT.: jaburú — aura — afluir — ré — ceia — ai — papalvo — acácias — uva — imoral — dançar — ieu — tear — unha — bá — mu.

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.155

HORIZONTAIS:
1. Móvel onde se dorme.
5. Cada uma das peças da corola das flores.
7. Emprêgo rendoso e que não o obriga a trabalho.
9. Coadjutor de pároco.
10. Muito têso, imóvel.
12. A família (fig.).
13. Vagabundear.
14. Cidade do Pará.
16. Nome de homem.
18. Vai ao chão.
20. Serra no estado São Paulo.
21. Compartimento de uma casa.
22. Instalado no campo.
24. Individuo tôlo, fácil de ser enganado.
25. Suplicar.

VERTICAIS:
1. Palco, espetáculo.
2. Preposição.
3. Instrumento cortante, encabado, para rachar lenha.
4. Abalado; oscilado;
5. Que, ou aquêle que duvida de tudo.
6. Perigoso, temerário.
7. Transpira.
8. Registro de sessão de corporações.
9. Albumina que envolve a gema do óvo.
11. Festim licencioso, bacanal.
13. Sacrificar, matar.
15. Que não é caro.
17. Época, data.
19. Saudação.
21. Passar para fora.
23. Forma popular de "para a".

QUAL É A FALSA?

Uma das três afirmações abaixo, em separado, uma é inteiramente falsa. Qual é ela, amigo sabichão?

1. Jesus Cristo morreu quando tinha 33 anos.
2. José de Alencar entre outros tantos romances escritos, é autor, também, de parceria com Machado de Assis, de "Dom Casmurro".
3. Silva Jardim morreu na Europa.

---

1. A môsca "tsé-tsé" é portadora de uma doença do sono.
2. Jaguapeva é uma variedade de cães domésticos, que têm as pernas curtas.
3. A Estátua da Liberdade mede 80 metros de altura.

---

1. Eremita-bernardo é um crustáceo anomuro que costuma alojar-se nas conchas gastrópodes.
2. Maria Antonieta morreu no cadafalso.
3. O Barão do Rio Branco foi Ministro do Exterior durante 10 anos, de 1935 a 1945.

---

1. Jaguapoca é um conhecido cão sem raça, de São Paulo.
2. Galileu foi o primeiro homem que usou o telescópio.
3. Antero de Quental foi assassinado brutalmente.

PRANCHETA

Visita ao Atelier de Ione Saldanha

Visitar uma pintora que durante alguns anos, perdemos de vista é sempre uma surprêsa, mas desta vez foi das mais agradáveis.

Chegando numa tarde chuvosa ao "atelier" de Ione Saldanha, o espetaculo visual de tal maneira dominou-me, que mal pude pronunciar estas simples palavras que trocam as pessoas quando se encontram. Pelas paredes e nos cantos do simpático "studio", algumas telas afirmavam uma presença pictorica indiscutivel. Sim, Ione tinha realmente produzido e evoluido sem cessar durante êstes anos que nos separavam do tempo em que juntas trabalhavamos no "atelier" de Pedro Correia de Araujo. Algumas telas de rico cromatismo, marcavam sua estada na Bahia, outras mais recentes estiveram na segunda Bienal de São Paulo, as últimas porém alcançavam um despojamento quase que absoluto, assustando mesmo sua autora que me disse: "E' perigoso êste trabalho de eliminação que estou fazendo, porque às vêzes, pode-se perder o caráter do que é representado". Não havia porém a menor razão de susto, pois eram belas as telas que representavam fachadas de casas (onde se notava um certo parentesco com a pintura de Volpi). As largas superficies eram tratadas ora com espátula ora com pincel, variando a matéria e ganhando o trabalho um grande interêsse. Das casas só o essencial ficara, nestas composições seguras.

Ione estudou no Brasil com Pedro Correia de Araujo, considera-o um ótimo professor como incontestavelmente o é. Seu caminho na pintura é completamente diferente do mestre, mas disse-me, muitas vezes, seguir as orientações do que aprendera com Pedro. Em Paris trabalhou na "Academia Julien", aí como era de costume alugou um muro onde cada semana desmanchava o estudo feito e começava um outro, na luta incessante para dominar a técnica do afresco.

Era, então, seu professor, Ducos de La Haye. Na Itália continuou a estudar o afresco com Tullo Michelle, que retocava os Ghirlandaios de "Santa Maria Novell". Trabalhavamos domingo durante o oficio na cupula, disse Ione. Um dia porém Túlio descobriu que por baixo de um Orcagna estava um Ghirlandaio. O Orcagna foi por um processo dos mais delicados retirado e enviado para um Museu. "Esteve a pintora algum tempo também na Espanha. Em Paris reviu seus antigos amigos, os artistas: Maria Helena Vieira e Arpad Szenes. Ione já expos em diversas exposições coletivas.

No primeiro Salão de Arte Moderna obteve uma medalha de bronze; teve alguns trabalhos na Segunda Bienal de São Paulo, outros tantos estarão agora presentes na Terceira Bienal.

No Salão Preto e Branco de 1954, teve um prêmio de aquisição. Compareceu ainda em dois Salões da Bahia, mas nunca fez uma exposição individual, o que pensa realizar ainda êste ano. Esta será uma ocasião para que os que ainda não conhecem a obra desta pintora, de ver suas telas tão bem realizadas; sim, porque Ione trabalha solitária, algumas vêzes com sua ex-colega Lulú Faria e pouca ou nenhuma publicidade faz. Retira-se de quando em quando para as montanhas (Teresópolis) onde passa longas temporadas estudando, pintando longe do redemoinho e da cidade. Gosta e ouve sempre a bôa música e é apaixonada pela literatura. Por tôda parte no seu studio vêem-se livros prediletos, e que são muitos. Nas paredes só há dois trabalhos, uma bela gravura de Picasso e um desenho de Maria Helena Vieira. A conversa avançava, mas a noite começava, já estavamos na hora de despedida o que foi feito com um certo contra gosto.

Nada mais estimulante do que visitar uma autêntica artista seriamente preocupada e responsável pelo que está fazendo. VERA

PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias
Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador
Automóveis - Pneu Crédito — Praia do Flamengo 180 — Inform. — Av. Henrique Valadares, 140 — 32-9168
CAMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas — Fone: 25-0802.

A Bôlsa Fina

Aceita encomendas de consertos, só na "A BOLSA FINA", Rua do Rosário, 97 (Esq. da Rua da Quitanda). VENDE-SE PELO "Facilitário Barbosa Freitas" — Bolsas, malas, Artigos finos para presentes.

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 109 e 110

Enquanto procurava o botão, Gaminard berrava a seus homens que vigiassem a porta do quinto andar. Os agentes galopavam pelas escadas.

Mas no último andar, o elevador pareceu furar o teto, e desaparecendo dos olhos dos policiais, emergiu no andar dos criados.

Três homens ali se achavam, à espera do elevador. Dois deles dominaram Gaminard, ainda estonteado pela surprêsa do que acontecera.

O terceiro retirou as algemas de Lupin. "Eu o tinha prevenido, Gaminard... o meu bando. Não foi sem motivo que me deixei espancar".

Num instante, fecharam a cabine com Gaminard dentro e, apesar dos seus berros, expediram o elevador para os andares de baixo.

As pressas, êle tornou a subir, acompanhado seus agentes, pela escada de serviço para o andar dos criados. Mas estava vazio.

Compreenderam como Lupin tinha fugido pois, no fundo do corredor, uma porta abria comunicação como o edifício ao lado.

Gaminard desceu e interrogou a zeladora: "Sim, senhor, quatro homens acabam de sair e tomar um automóvel..."

Quarenta e cinco minutos depois, dois senhores chegavam à gare du Nord e se precipitavam para o expresso de Calais, prestes a partir.

Um dêles tinha um dos braços preso num lenço passado ao pescoço. O outro parecia alegre. Um carregador transportava-lhes as malas.

Depois de arrumar as malas na prateleira, instalou-os nos seus lugares. E quando o trem já apitava: "Boa viagem, Mr. Holmes" e saltou

Aturdido, o inglês olhava, enquanto se afastava o trem, diminuir aos poucos a silhueta de Lupin, que fitava sorrindo o trem.

1984

CAPITULO XLI

Em retrospecto, o que impressionara Winston, fôra ter o orador passado de um inimigo a outro no meio da frase, não apenas sem pausa; sem a menor ofensa à sintaxe. Mas, no momento, tivera outras coisas a preocupá-lo. Fôra no momento exato das desordens que um homem, cujo rosto não pôde ver, lhe deu um tapinha no ombro e frase: "Desculpe, acho que derrubaste tua pasta." E Winston a tomara distraído, sem falar. Sabia que alguns dias se passariam, sem oportunidade de abri-la. No instante em que a demonstração acabara, fôra direto ao Ministério da Verdade, embora já fosse quase vinte e três horas. Todo o pessoal do Ministério fizera o mesmo. Não havia necessidade das ordens emitidas pelas teletelas, chamando-os aos seus postos.

A Oceania estava em guerra com a Lestásia: a Oceania sempre estivera em guerra com a Lestásia. Grande parte da literatura política dos últimos cinco anos tornara-se completamente obsoleta. Relatórios e reportagens de todo gênero — jornais, livros, panfletos, filmes, faixas sonoras, fotografias — tudo precisava ser retificado com a velocidade do raio. Embora nenhuma ordem específica, sabia-se que os chefes do Departamento tencionavam que, dali a uma semana, não existisse em parte alguma qualquer referência à guerra com a Eurásia, ou à aliança com a Lestásia. O trabalho era estafante, e mais ainda porque o processo não podia ser chamado pelo seu nome legítimo. No Departamento de Registro todos trabalhavam dezoito horas cada vinte e quatro, com apenas duas sonecas de três horas. Tinham trazido colchões do porão e armado pelos corredores: as refeições consistiam de sanduiches e Café Vitória levados em carrinhos pelos empregados da cantina. Cada vez que Winston parava para ir dormir, procurava deixar a escrivaninha limpa, mas cada vez que voltava, de olhos remelentos e doloridos, encontrava mais um monte de cilindros de papel, que lhe cobriam a mesa como uma nevada, quase tapando o falascreve e transbordando para o chão, de modo que a primeira tarefa era sempre pô-los em ordem, para ter lugar onde trabalhar. O pior era que o trabalho não era todo puramente mecânico. Com frequência, bastava substituir apenas um nome por outro, mas qualquer notícia detalhada exigia cautela e imaginação. Era considerável o próprio conhecimento de geografia necessário para transferir a guerra de uma a outra parte do mundo.

No terceiro dia, seus olhos doíam insuportàvelmente e precisava limpar os óculos repetidas vêzes. Era como se lutasse contra uma esmagadora missão física, algo que podia recusar e que, no entanto, tinha ânsia neurótica de realizar. Tanto quanto podia se lembrar, não o perturbava o fato de ser uma cínica mentira cada palavra que murmurava no falascreve, cada rabisco do seu lápis-tinta. Tinha a ânsia de todos os colegas do Departamento de realizar uma falsificação perfeita. Na manhã do sexto dia diminuiu o chorrilho da papeletas. Durante quase meia-hora, nada saiu do tubo; depois caiu um cilindro, e, depois nada. Ao mesmo tempo, o trabalho amainava em tôda parte. Um profundo suspiro, embora secreto, levantou-se em tôda a repartição. Encerrara-se uma formidanda proêza, que nunca poderia ser mencionada. Era agora impossível a qualquer ser humano provar documentadamente que houvera uma guerra com a Eurásia. As doze em ponto, anunciou-se inesperadamente que todos os funcionários do Ministério estavam de folga, até a manhã seguinte. Winston, ainda levando a pasta que continha o livro, e que tivera aos pés enquanto trabalhava, e sob o corpo enquanto dormia, foi para casa, barbeou-se e quase adormeceu no banho, embora a água não estivesse mais do que tépida.

Com uma espécie de voluptuoso estralar de juntas, subiu a escada da loja do Sr. Charrington. Estava cansado, mas não tinha mais sono. Abriu a janela, acendeu o sujo fogareiro de óleo e encheu dágua uma caçarola para o café. Júlia não devia demorar; enquanto não viesse, leria o livro. Sentou-se na poltrona esfiapada e abriu a pasta.

Um pesado volume negro, numa encadernação tosca, sem nome nem título na capa. O tipo também parecia ligeiramente irregular. As páginas estavam gastas nas margens, e se despegavam com facilidade, como se o livro tivesse passado por muitas mãos. No frontispício havia o título:

TEORIA E PRATICA DO COLETIVISMO OLIGARQUICO

por

Emmanuel Goldstein

Winston pôs-se a lêr:

Capitulo I

Ignorância é Fôrça

Desde que se começou a escrever a história, e provàvelmente desde o fim do Período Neolítico, tem havido três classes no mundo, Alta, Média e Baixa. Têm-se subdividido de muitas maneiras, receberam inúmeros nomes diferentes, e sua relação quantitativa, assim como sua atitude em relação às outras, variaram segundo as épocas; mas nunca se alterou a estrutura essencial da sociedade. Mesmo depois de enormes comoções e transformações aparentemente irrevogáveis, o mesmo diagrama sempre se restabeleceu, da mesma forma que um giroscópio em movimento sempre volta ao equilíbrio, por mais que seja empurrado dêste ou daquêle lado.

Os objetivos dêsses três grupos são inteiramente irreconciliáveis...

Winston parou de lêr, principalmente com o fito de apreciar o fato de estar lendo, em confôrto e segurança. Estava só: nem teletela, nem orelha no buraco da fechadura, nem impulso nervoso de espiar por cima do ombro ou de tapar a página com a mão. O ar doce do verão soprava-lhe na face. De algum lugar distante vinham amortecidos gritos de crianças; no quarto não havia ruído além da voz de inseto do relógio. Êle afundou mais ainda na poltrona e pousou os pés na guarda da lareira. Era a felicidade, a eternidade. De repente, como às vezes fazemos com um livro que temos a certeza de lêr e relêr, palavra por palavra, abriu-o numa página diferente e encontrou-se no Capítulo III. Continuou:

Capitulo III

Guerra é Paz

A divisão do mundo em três grandes super-Estados foi acontecimento que poderia ter sido, e deveras foi, previsto antes de meados do século vinte. Com a absorção da Europa pela Rússia e do Império Britânico pelos Estados Unidos, passaram a ter existência efetiva duas das três grandes potências, a Eurásia e a Oceânia. A terceira, a Lestásia, só surgiu como unidade distinta após outra década de lutas confusas. As fronteiras entre os três super-Estados são arbitrárias nalguns pontos, e noutros flutuam segundo as fortunas da guerra, mas de modo geral, obedecem linhas geográficas. A Eurásia compreende tôda a parte setentrional dos continentes europeu e asiático, de Portugal ao estreito de Bèring. A Oceania compreende as Américas, as ilhas do Atlântico, inclusive as Britânicas, a Australásia e a parte meridional da África. A Lestásia, menor que as outras e de fronteiras ocidentais menos definidas, compreende a China e os países ao sul da China, as ilhas do Japão e uma grande, porém cambiante porção da Mandchúria, da Mongólia e do Tibé.

Numa ou noutra aliança, êsses três super-Estados estão permanentemente em guerra, e assim tem sido nos últimos vinte e cinco anos. A guerra, contudo, não é mais a luta desesperada e aniquiladora que costumava ser nas primeiras décadas do século vinte. E' uma luta de objetivos limitados entre combatentes incapazes de destruir um ao outro, sem causa material para guerrear e sem mesmo qualquer genuína divergência ideológica. Isto não significa que as operações de guerra, ou a atitude em relação a ela, se tenham tornado mais cavalheirescas ou menos sanguinárias. Ao contrário, a histeria guerreira é contínua e universal em todos os países, e atos tais como estupros, pilhagens, matança de crianças, escravização de populações inteiras, e represálias contra prisioneiros que chegam a incluir a morte pela água fervente e o enterramento de sêres vivos, são considerados normais, e até meritórios, quando cometidos pelos amigos, e não pelo inimigo. Materialmente, porém, a guerra envolve número muito pequeno de cidadãos, principalmente peritos de alta especialização, e causa relativamente poucas vítimas. O combate, quando há combate, trava-se nas vagas fronteiras cuja localização, o indivíduo comum só pode imaginar, ou em tôrno das Fortalezas Flutuantes que guardam os pontos estratégicos das rotas marítimas. Nos centros de civilização a guerra não significa senão escassez constante de mercadorias de consumo, e a queda ocasional de uma bomba-foguete, que talvez cause algumas dezenas de mortes. Com efeito, a guerra mudou de aspecto. Mais exatamente, mudaram de ordem de importância as razões pelas quais se faz a guerra. Os motivos já parcialmente presentes nas grandes guerras do início do século vinte tornaram-se dominantes e são agora reconhecidos conscientemente, e levados em consideração.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

DUPLO CASTIGO

"Casar pela Polícia" é uma expressão muito usada para significar aquêle tipo de núpcias a que é levado o cidadão que andou se excedendo em carícias com a namorada.

Muitos pensam que tais casamentos são efetivamente realizados dentro de um Distrito, sob a vigilância do Delegado, pronto para intervir diante da menor demonstração de arrependimento do noivo. Mas não é assim, não.

A coisa se processa como se fôra um matrimônio normal, na pretoria, com a presença de padrinhos, convidados e, muitas vêzes, a noiva vai no mais cândido vestido branco ou côr de rosa simbolizando sua pureza. Apenas o motivo do casamento é diferente dos outros, não é revestido da mesma espontaneidade.

A origem do "casamento pela Polícia" está no artigo do Código Penal que impede a condenação do réu nos crimes contra os costumes, quando êle contrai matrimônio com a vítima, antes do dia da sentença. Tanto assim, que muitos esperam até à véspera do julgamento e, sòmente lançam mão dêste recurso extremo, quando sentem que estão irremediàvelmente condenados. E diante do dilema: casamento ou penitenciária, escolhem o tipo de prisão que consideram mais suave.

Isto não aconteceu com o réu José Angelo Filho, que embora casando com a vítima foi, assim mesmo, trancafiado no xadrez, por fôrça de acórdão do Tribunal de Justiça.

E' que José Angelo, respondendo a um só processo, era acusado de uma dupla sedução, de haver, na mesma hora, furtado a castidade de duas senhoritas diferentes — Maria e Hilda.

Tentando livrar-se da cadeia, casou com Maria e requereu aos Desembargadores a reforma de sua condenação. Os magistrados, porém, mantiveram a punição, pois o casamento somente teve efeito pela metade. Em relação ao crime praticado contra Hilda terá de cumprir pena até o dia 4 de maio de 1956. Vendo bem, pela sua exagerada demonstração de masculinidade José recebeu dois castigos: cadeia e casamento.

EVARISTO

TEATROS

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581
Uma NOITE FELIZ — UMA REVISTA DIFERENTE — SELECIONADO CORPO DE GIRLS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO — GRANDE ELENCO — Vicente CELESTINO
HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS
NA VESPERAL — POLTRONAS A CR$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

NO TEATRO GINÁSTICO
RESERVAS: TEL. 42-4090
Telefone: 22-2721
HOJE — AS 16 E 21 HORAS
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tatti de Moraes — No elenco: Aracy Cardoso, Mirian Roth, Tônia Carrero Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Mauricio Barroso, Paulo Autran
Direção de ADOLFO CELI
Vesp. às quintas, sábados e domingos

6.ª-FEIRA, DIA 24
SILVEIRA SAMPAIO
DE VOLTA AO
TEATRO DE BOLSO
com a sátira (em colaboração com TEÓFILO DE VASCONCELOS)
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
Diàriamente às 21 horas — Sòmente aos sábados às 20 e 22 horas — Bilhetes à venda
Reservas: Fone: 27-1037

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 16 e 21,30 HORAS
3 ÚLTIMAS SEMANAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 16 e 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. — No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos

SÒMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moraes
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
No elenco: Dary Reis, Osvaldo Louzada e Geny Borges
HOJE — Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas
no TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL. 32-5817

BOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce No Coração"
(VELHA GUARDA)
Um elenco de 60 artistas num grande espetáculo
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

BÉGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA)
Apresenta o grande SHOW FOLCLÓRICO
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
HOJE E TODAS AS NOITES ★ TEL. 25-7272

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta IRENE MACEDO — WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

Não há o que escolher! Ganhe a sua noite assistindo o show máximo de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
NO
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã, exceto aos domingos — Reservas: 42-7119 e 32-9863

GRANDES SUCESSOS!
3 RIVAL
ALDA GARRIDO
a maior atriz genérica do Brasil
PEDRO BLOCH
o autor mais representado do Brasil
o maior sucesso de 1955
Hoje, às 16 e 21 hs. — Tel. 22-2721
"MULHER DE BRIGA"

OSCARITO e familia em O Golpe — VIOLETA FERRAZ — no Glória tel 22-9146
HOJE — ÀS 16, 20,20 E 22,20 HORAS

Walter Pinto — Eu Quero É Me Badalar — HOJE às 20 e 22 hs. no Recreio
HOJE — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

TEL. 27-8216 — follies COLÉ — NOVA EDIÇÃO de "GENTE BEM & CHAMPANHOTA" agora com BLANCHE MUR — 200 REPRESENTAÇÕES! Só até o dia 3
HOJE — ÀS 16 E 21 HORAS

MEYER
Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

HEMORROIDAS
RUA EDMUNDO, 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)
INTESTINOS — ÂNUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
truário do Rio. Damos estojo grátis, BLUEMOON, Import. Do Hospital Getúlio Vargas

CURSO MAGNETRON
Rádio e Televisão
Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham, diplomado em Radar e Televisão nos Estados Unidos. — Aprenda Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA Victor. Você trabalhará com geradores de sweep, oscilógrafo, etc.... Aulas também teóricas e práticas de Rádio. — Aulas de matemática aplicada ao Rádio Inteiramente grátis. Informações depois de 17 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 - 2.º andar.. perto do Arsenal de Marinha. Telefone: chamar 23-4288

TESTE — PERIÓDICO DE SAÚDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Vindo a consulta não urinar antes. Baseado no teste de saúde indicaremos como deve viver e qual o regime alimentar a seguir, se pode ou não usar bebidas alcoolicas, fumar açucar e dose, etc. para ter uma vida equilibrada. Faça o TESTE SAÚDE periodicamente e viva de acôrdo com as suas possibilidades.
CLINICA ESPECIALIZADA COM 35 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS infiltrações duras, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO SEM DOR e SEM REPOUSO
ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS — Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rapido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir a consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.
REGIME ALIMENTAR — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS dores fixas, espasmos, gases, fezes descoradas e finas, diarréia periódicas, etc.
NÃO FAÇA OPERAÇÃO Dos Rins e Bexiga e de URINAS TURVAS e FETIDAS, DORES ARDENCIA AO URINAR, etc., sem primeiro fazer tratamentos Hidromineral de Artritismo na residência sem operação. Melhoras rapidas. Consultas de 9 as 12 e das 14 as 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
Rua do Carmo, 8 - 1.º andar — Tel.: 52-4861 — Raios X

ENXOVAIS DE NOIVA
Inclusive vestidos de noiva à crédito com facilidade de pagamento.
Tratar pelo tel.: 45-1897.

UM CAMPEÃO E DEZ MENINOS



Hermes Vasconcellos, que está formando a nova geração de cavaleiros do Brasil

Hermes de Vasconcelos Prepara Nas Pistas da Sociedade Hípica Brasileira a Futura Grande Equipe Hípica Nacional — Como se Conta a História de um Conflito Que o Campeão Dominou — E os "Peraltas" Crescem Espetacularmente ☆ Por JASSON ALVARES

Antes de mais nada a Hípica é a grande culpada pela ausência da imprensa nos seus grandes acontecimentos. A despeito de ser um esporte de nobres, os seus praticantes, sem exceção, se descuram, lamentàvelmente, do papel relevante que o jornal desempenha em todos os setores da atividade humana. As constantes queixas, as lamúrias, que pouco a miúdas vezes, não têm procedência. Não existe em nenhuma entidade ou clube, um departamento de Relações Públicas que possa manter um permanente contato com o homem editorial que, francamente, nem o simplório permanente possui para que tenha a facilidade de se reportar ao esporte. Sem comentários.

Ninguém sabe, até hoje, das razões que levaram o jovem campeoníssimo Nelson Pessôa Filho a abandonar a Sociedade Hípica, seu berço desportivo, a casa aonde ganhou, da mais singela medalha de vermeil, ao vencer a sua primeira prova, até a conquista das esporas de ouro, aureolado pela glória. Nada se diz porque uma plêiade de bons cavaleiros seguiram-lhe as pegadas: Fernando Formiga, Ruderico Pimentel, Paulo Borba e, outro fruto da S.H.B., a amazona Tatiana Mac Kiney. Questões de ordem técnica? Impossível. Ou seria um caso econômico, tendo em vista as condições inferiores, pelo menos ao momento, do C. R. Flamengo que não o autorizava, no nascedouro, a estabelecer uma tabela idêntica à da agremiação do Jardim Botânico. Não sei. O fato é que explodiu uma crise política no seio do aristocrático clube. As borbulhas da fervura política, ardentes pela paixão dos litigantes, acirravam os ânimos. Grave perigo pairava sôbre o cenáculo hípico. Os dirigentes se confundiam ante as investidas, por vezes deselegantes, dos seus adversários. O corpo social transformou o ambiente em muro de lamentações pela irreparável perda do Nèquinho. Verdadeira nequice se apoderou de um grupo que se esquecia da permanência no clube de cavaleiros notáveis. Lá ficavam um Hermes de Vasconcelos, verdadeira glória hípica, um garôto diabólico que nada devia ao Néco, senão o tempo de serviço, êsse monstrinho Antônio Carlos de Carvalho que sòbe inapelàvelmente para um porvir glorioso, um Geraldo Gonsalves de Sá, cavaleiro dos melhores e mais bravos do país e um grupo de outros audazes defensores da Casaca Vermelha clássica. Ausente de conflito, Hermes de Vasconcelos, cavaleiro e cavalheiro, membro de uma família de verdadeiros desportistas, resolveu superá-lo com uma fórmula nobre muito natural à sua inteligência e nobreza. Sacrificando os seus momentos de treinamento e, porque não dizer, os seus interêsses particulares, fundou a Escolinha dos Guris. Foi buscar na balaustrada que contorna a pista dez pequenos fãs do hipismo e os montou a cavalo. Com extremado carinho e paciência, que causariam inveja ao próprio Job começou a sua tarefa, enquanto lá dentro o caldo fervia. Pouco em pouco a sua obra foi sendo observada pelos litigantes políticos. Os chorões também observavam-no e, com a realização da primeira Prova Garotada o fôgo apagou. Um sucesso fabuloso! Os meninos de Hermes de Vasconcelos, hoje, já dizem o que serão amanhã. Conscios de uma técnica perfeita, valentes e audazes, estão testificando que maior que tudo é aquêle que não perde tempo em discussões infrutíferas e daninhas ao esporte, mas emprega esse tempo em construir os desportistas que dentro ou fora das nossas fronteiras irão defender, no amanhã promissor, o nosso nome esportivo. Os garotos já estão entrando em provas com os veteranos marmanjos e dando lições de equitação. Em uma prova recém-realizada um dêles secundou um campeão. E o fêz brilhantemente, batendo vários outros inclusive a Nelson Pessôa Filho. Para elevar mais o nome do grande desportista que é Hermes de Vasconcelos, temos ainda na retina o desenrolar dessa notável Prova Garotada realizada no dia 1.º de maio. Empolgante e bela! Sob todos os aspectos, empolgante e bela.

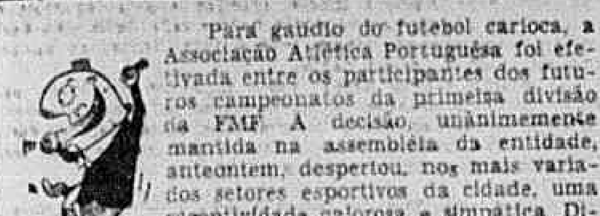






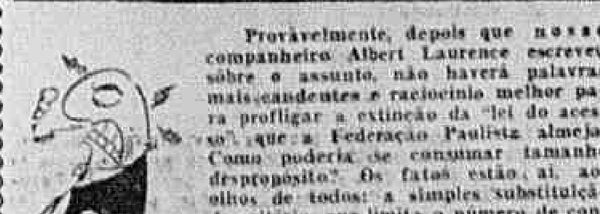


ULTIMA HORA Aprova



Para gaúdio do futebol carioca, a Associação Atlética Portuguêsa foi efetivada entre os participantes dos futuros campeonatos da primeira divisão da FMF. A decisão, unânimemente mantida na assembléia da entidade, anteontem, despertou, nos mais variados setores esportivos da cidade, uma receptividade calorosa e simpática. Diga-se, a bem da verdade histórica, que a Portuguêsa conquistou os adeptos do futebol do Rio e do país, com a série de feitos desvanecedores para nosso esporte, em terras estranhas. Embarcando para nosso esporte, em terras estranhas, revelia de muitos, entre os quais nos situávamos — a Portuguêsa empreendeu uma jornada capaz de engrandecê-la e prestigiá-la na história do futebol brasileiro. Realizando, na infindável e desconcertante maratona, um rosário de jogos contra expoentes do cartaz futebolístico da Europa, a Portuguêsa obteve triunfos e mais triunfos, de invejar os grandes times... Por que a prevenção dos demais contra ela? Objetivamente, mostrou a agremiação do Sr. Amâncio Mota que está em condições de disputar um torneio com os melhores quadros do Rio. Por isso mesmo, andou muito bem a assembléia da FMF em favorecê-la no julgamento da questão de sua permanência. Sem desmerecer o Oriente e o Andaraí, que por sua vez esperarão nova oportunidade, o acesso da Portuguêsa foi um imperativo dos interêsses do nosso futebol. Resta, agora, que ela edifique seu estádio, conforme os requisitos da lei, dentro de dois anos, para vermos a sua efetivação em têrmos definitivos... Será, inclusive para nós, um motivo de vaidade.

ULTIMA HORA Reprova



Provàvelmente, depois que nosso companheiro Albert Laurence escreveu sôbre o assunto, não haverá palavras mais candentes e raciocínio melhor para profligar a extinção da "lei do acesso" que a Federação Paulista almeja. Como poderia se consumar tamanho despropósito? Os fatos estão aí, aos olhos de todos: a simples substituição do critério, que limita o número de concorrentes ao campeonato bandeirante, propiciaria à soma de 18 clubes o direito de disputar o torneio oficial! Imaginaram já o que não seria êsse certame? Albert Laurence, sagaz e experimentado, adverte: são nada menos de 34 rodadas, com 9 partidas por domingo. O campeonato paulista abrange dois turnos. De forma que, começando na época habitual, vai até o dia vinte e seis de março do ano que vem... Isto para não falar nos imprevistos, o mau tempo, etc., que podem alongá-lo. Ocorre que o Brasil, fundado no calendário do ideal, pretende disputar uma série de encontros internacionais, a começar com os jogos da Copa O'Higgins, contra o Chile. Respeitando êste compromisso, a Federação Carioca reservou, em meio ao seu campeonato, as datas de 4 e 7 de setembro, deixando igualmente vazios os dias 13 e 15 de novembro, para os jogos contra o Paraguai, pela "Copa Osvaldo Cruz". Os paulistas, inexplicàvelmente, nem seguiram êste exemplo lógico e indispensável. No Rio, a temporada oficial findará a 15 de fevereiro, de sorte que, já na segunda quinzena dêsse mês, em 56, poderemos disputar o Sul-Americano Extra do Uruguai. A julgar pelo eventual calendário da FPF, entretanto, quando acabar o campeonato paulista, o Brasil já devia estar em plena Europa... Pois não temos compromisso com países do velho continente, depois dos jogos com o Chile, Paraguai, Uruguai, mais o Sul-Americano e, talvez, o 2.º Pan-americano? Os paulistas devem ter esquecido ou ainda ignoram isso...

DISCOS

Compramos e trocamos discos modernos ou antigos, de particulares ou estoques de lojas
ATENDEMOS A DOMICILIO
A FEIRA DOS DISCOS
R. Buenos Aires, 229. Tel. 43-4365
IMPORTANTE — Temos um grande sortimento de long-playings novos e discos comuns, antigos e modernos. Preços de liquidação

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

das a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18.30 às 20 hs.
Com especialidade em vestidos para noivas. Ven-

SEM FUTEBOL TAMBÉM SE VIVE

De JÚLIO DE LAMARE

NOVISSIMOS INSCRITOS

Encerraram-se na sede da Federação Metropolitana de Atletismo as inscrições para o Campeonato de Novíssimos, segundo título da temporada no setor adulto, e que será realizado nas tardes de 2 e 3 de julho próximo no Estádio das Laranjeiras.

O Flamengo alistou o maior contigente de atletas, em número de 67, seguindo-se o Botafogo com 60, o Vasco com 45 e o Fluminense com 40, num total de 212 atletas. Mas a temporada do esporte-base carioca terá prosseguimento já neste domingo que se aproxima, com a Rústica da Ilha do Governador, segunda prova do Campeonato de Corridas de Fundo e que uma vez mais contará apenas com a participação de fundistas do Flamengo e do Vasco da Gama, os rubronegros liderando o certame com a vitória que obtiveram na primeira prova, Rústica da Lagoa Rodrigo de Freitas. A saída e a chegada da Rústica da Ilha do Governador verificar-se-ão no Largo do Cocotá, com o percurso da prova compreendendo aproximadamente 6 mil metros.

A C.B.D. NÃO QUER MUITA GENTE NO INFANTO-JUVENIL

Enquanto as competições aquáticas continuam distantes na temporada, notícias esparsas podem ser oferecidas aos amantes dos 3 esportes de piscinas. Assim é que, no setor dos saltos, o Conselho Técnico da FMN designou o Sr. Xavier Silvestre Alberto, membro dêste órgão e técnico do Vasco da Gama, para organizar o calendário para a presente estação oficial; por outro lado, a entidade carioca recebeu ofício da Associação Brasileira de Técnicos de Natação solicitando a reserva de uma data para um festival no Rio de Janeiro e outro ofício da CBD com a regulamentação do proximo Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, a princípio previsto para Macapá. O interessante e o estranho neste regulamento, é que a CBD pagará apenas as despesas para os nadadores que se classificarem até o 6.º lugar, marcando pontos, portanto, não se responsabilizando a entidade máxima pelas despesas dos demais nadadores. Quer assim a CBD evitar que as equipes compareçam demasiado numerosas acarretando grandes gastos, mas o que se prejudica também com esta medida é a maior difusão da aquática pelos pequenos centros, que amedrontados por não contarem com verba suficiente, levarão apenas poucos defensores certos de se classificarem, prejudicando outros que numa competição de tal importância, naturalmente ganhariam maior experiência e tarimba.



Como tôda equipe uruguaia, a do Penarol começou "mais ou menos" o Torneio Internacional que ora se realiza, simultaneamente no Maracanã e no Pacaembú. A reação é na "reta de chegada"

MILHÕES PARA O ESPORTE

O Deputado Coaracy Nunes vem de apresentar suas justificativas e emendas no projeto que elaborou para a concessão de verbas de auxílio aos esportes nacionais, verbas estas que deverão ser incluídas no Orçamento para 1956.

Assim é que para o Comitê Olímpico Brasileiro foram reservados 20 milhões de cruzeiros para fazer face às despesas da equipe nacional aos Jogos Olímpicos da Austrália; à CBD 6 milhões para seus certames de âmbito nacional e internacional; à CBB 6 milhões para os campeonatos a que comparecer ao Mundial de basquete feminino em nosso país em 56; à CBV (Voleibol) 3 milhões e meio para o Mundial em Paris no ano que vem; à CBP (Pugilismo) 1 milhão e 900 mil cruzeiros para seus certames e à CBE (Esgrima) 800 mil cruzeiros para os seus torneios.

Dentro de 15 dias, deverá estar sendo discutido o Orçamento e então decidir-se-ão os destinos das verbas ora solicitadas, que se aprovadas, colocarão as nossas entidades em situação esplêndida. Mais uma vez o trabalho todo foi esquematizado por João Havelange, batalhador notável pelos desportos amadores em nossa terra.

Editora ULTIMA HORA S.A.

CONVITE

Dr. ANTONIO LEAL COSTA NEVES
Srs. ÉSIO MARTINS DO VALLE
LÉO NETTO
ROBERTO JANSEN

Convidamos aos Srs. acima a comparecerem à Gerência dêste jornal, com a máxima urgência, a fim de prestarem contas.

Rio, 22-6-1955
A GERÊNCIA

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425

Quase Certa Uma Alteração no Penarol!

BARRIOS NO LUGAR DE VAGNOLI!

Contusão, Que, a Princípio Parecia Sem Importância, Mas Oferece, Agora, Sério Problema Para o Técnico — Reafirma, Entretanto, Obdúlio Varela Que a Constituição da Equipe Somente Será Conhecida na Sexta-Feira — As Chuvas Alteraram o Programa de Treinamento Dos Orientais

O zagueiro Vagnoli foi o único jogador contundido do Penarol na peleja contra o Palmeiras. A contusão, em princípio, parecia sem importância. Agora, porém, o zagueiro titular vem acusando fortes dôres no local atingido, estando sèriamente ameaçado, portanto, de não enfrentar ao Benfica.

Prevenindo-se contra o problema, o treinador Obdúlio Varela já deixou de sobreaviso o zagueiro Barrios, que poderá integrar a equipe na hipótese de Vagnoli não conseguir total recuperação até domingo.

Conforme havíamos informado, os craques uruguaios deveriam realizar "individual", ontem, e "conjunto", na manhã de hoje. Mas as chuvas contrariaram o desejo de Obdúlio Varela, que não teve outra alternativa senão transferir as manobras físicas para hoje e o "coletivo" para amanhã.

Por outro lado, o atual preparador do campeão uruguaio reafirmou que a escalação de seu time somente será conhecida, amanhã, embora continuasse deixando claro que deverá formar o mesmo "onze", desde que Vagnoli se recupere, naturalmente até domingo.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Sururù



O Homem Mais Esbofeteado do Brasil

1 Eu sempre escrevo, aqui, que estamos na época do futebol sem tapas, sem bofetadas, sem pescoções. Os jogos atuais têm uma técnica primorosa, toneladas de classe. Falta-lhe, porém, aquilo que caracterizava e engrandecia o futebol de antanho; ou seja a bordoada, o sururu. Daí o tédio, a monotomia, a melancolia dos espetaculos estritamente esportivos. Devemos ao profissionalismo uma série de vantagens, é certo. Uma coisa, porém, é inegável: — êle (o profissionalismo) desvirilizou o futebol e, sobretudo, excluiu o espectador de cena.

●

2 Nós, hoje, consideramos o espectador como tal. O fosso medieval do Maracanã separa-o do jôgo. O máximo que êle pode fazer é piar. Mesmo sua voz, porém, é amortecida pela distância. Outrora, o espectador influia mais, participava, decidia. Êle era platéia e, ao mesmo tempo, personagem. Como personagem? Explico-me: — personagem porque, pela invasão do campo, adquiria esta condição, deixava de ser um mero e platônico espectador. Vou mais além: — a grande satisfação do público, em todo o periodo do amadorismo, não era, como pode parecer, a de assistir um "match", de ver seu time e de torcer por êle. Não, não era disso. O que o público desejava, na verdade, era invadir o campo. Nessa possibilidade de penetrar no espaço verde, que devia ser exclusivo dos jogadores, do juiz e dos bandeirinhas, nessa possibilidade, dizia eu, residia o seu prazer máximo. Acontecia, então, o seguinte: — qualquer jôgo, mesmo o mais nórmal, registrava uma invasão de campo. A's vezes não havia motivo, o menor motivo. O "match" transcorria normalmente, com uma impressionante cordialidade. E, súbito, por um pretexto minimo ou sem pretexto nenhum, um torcedor pulava o campo e os outros o seguiam, numa avalanche

●

3 Porque a invasão? Ninguém saberia dizê-lo. Se fizessem parar o torcedor lider e o interpelassem: — "Você esta aqui porque?" O pobre diabo engasgaria, incapaz de improvisar uma desculpa, de te inventar um pretexto. Na verdade, existia, sempre, nas multidões antigas, muita reserva de energia, de vitalidade. Êsse excesso precisava ser aplicado, com ou sem razão. E o único ensejo que um cidadão pletórico encontrava de realizar-se, sem perigo de policia, era o futebol. Ao mesmo tempo, ao irromper no gramado êle se compensava de um recalque de platéia que gostaria de participar do drama, de invadir o palco. O assistente largava as arquibancadas, as gerais, as cadeiras e, por alguns momentos, sentia-se jogador também.

●

4 Muitas vezes, acontecia uma coisa interessante: — ao entrar no gramado o invasor sem motivo não sabia muito bem o que fazer. Tinha, em si, um furor tremendo, uma cólera grandiosa e homicida. Nem sempre, porém, êste potencial afetivo levava um objetivo, um um destinatário. O homem precisava improvisar. Lembro-me de uma vez em que um camarada pulou a cerca por simples imitação. Deixara-se levar pelo impulso da massa. Lá dentro, vacila. Deve ter feito, de si para si, a pergunta: — "Que estarei eu fazendo aqui?" Mas era tarde demais para recuar. De resto, êle se achava no meio da tempestade. Via uns duzentos sujeitos trocarem bofetões entre si. Então, o homem olha em tôrno. A poucos passos, está um jogador qualquer. Foi bastante: — o torcedor investiu contra o Fulano. Derrubou-o com um tapa monstruoso; montou nêle; amassou-o. E só depois do fato consumado é que verificou a torva e trêda ironia: — tinha massacrado o melhor craque do próprio clube.

●

5 Qualquer história de futebol que se faça estará incompleta se não houver um imenso capitulo destinado às bofetadas. Hoje, ninguém bate em ninguém. O máximo que os craques se permitem é o xingamento recíproco, a meia voz. Eles se insultam e ficam satisfeitos. Outrora, não. Outrora, a agressão era permitida, consagrada pelo uso e quase louvável. Não havia um jôgo em que vários jogadores não levassem um, dois ou três tapas. Eu não me esqueço nunca de uma invasão de campo que houve, certa feita, em Alvaro Chaves. Era o jôgo inicial de uma melhor de três entre cariocas x paulistas, para a decisão do titulo. O estádio de Laranjeiras apinhado. Muito bem: — começa o jôgo e a assistência, não sei por que cargas dágua, começa a achar que o árbitro paulista está roubando os cariocas. Durante uns dez minutos, a torcida limitou-se a berrar: — "ladrão! Ladrão!" Até que qualquer um, mais ousado, pulou as grades. E foi, ali, em Alvaro Chaves, uma autêntica Revolução Francesa.

●

6 Pode-se imaginar, à primeira vista, que a vitima única tenha ou, pelo menos, principal, tenha sido o juiz. Mas não. Por um motivo, que, até hoje, não captei, o fato é que o árbitro não apanhou nada. Saiu são, intacto, inteiro. Quem apanhou, como um boi ladrão, foi um bandeirinha, que não tinha nada com o peixe, que era um santo homem, um S. Francisco de Assis. Levou, no minimo, umas trezentas bofetadas, dessas que produzem um som inesquécivel. Não resta dúvida: — aquêle bandeirinha é, até hoje, e será, até à consumação dos séculos, o homem mais esbofeteado do Brasil.

Cracks & Tipos

O Benfica Que Chora e Que ri

De Paulo Rodrigues



Essa é a pequena história da equipe do Benfica. Uma história sem bola e sem "goals". Que traça, rápida e despretensiosamente, o "close-up" dos craques do campeão português. Craques & tipos, é o que é. E para nós, que conhecemos mal e cerimoniosamente os componentes do Benfica, tal tarefa seria pràticamente impossivel sem a colaboração de Oto Glória, que deu o "serviço". Ao Oto graças. E o resto é Benfica, que chora e que ri



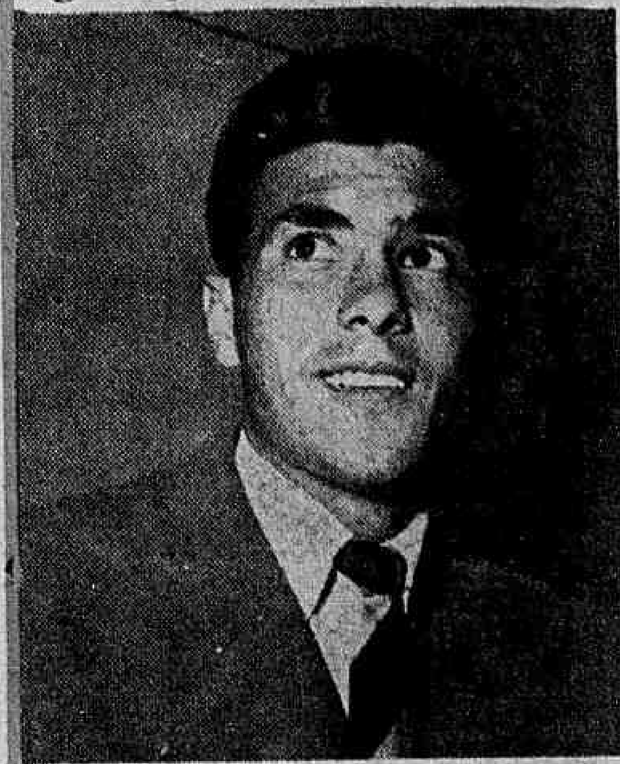
CAIADO, A FORMIGA, NO DURO

Caiado, "capitão" da equipe do Benfica, é o que se costuma chamar a formiga do futebol. Económico, não esbanja um centavo sem pensar duas vezes. Gasta moderadamente. Preocupa-se deveras com o futuro. De maneira que dá relativamente importância a certos prazeres e a certos luxos. Não faz a menor questão de ser o figurino da equipe, por exemplo. E, calculadamente, tira o máximo de cada verão, trabalhando, lutando, cada dia. E espera, no inverno de sua carreira, poder arquivar as "shooteiras", tranquilamente. O resto é esfera para cá e para lá

Angelo Paradoxal: Neurastênico e Piadista

Angelo é um tipo raro. Paradoxal, é a um tempo neurastênico e piadista. Há horas em que esta com a mania de doença, vira e revira a Casa Grande da concentração pedindo remédios, solicitando consulta médica. Vai-se ver, não tem nada, absolutamente nada. Ele, então, com o maior desplante, dá o dito por não dito. De resto, é um piadista, gosta de improvisar discurso, tem a sua graça, diverte muito os companheiros na concentração. O resto é "bicho".

Aguas, Criança Grande



E Aguas, a criança grande da equipe do Benfica. E o tietando... Quer é se divirtir. Para êle, o mundo é uma bola com aspas mesmo. Sua infantilidade, porém, faz bem. Águas gosta de brincar, não gosta de rir sòzinho, nem de falar sòzinho. Quer companhia e encontra, e quase todos aderem, tornando o ambiente deliciosamente alegre, evocando a infância, que não acredita no azar. E Águas é, ainda, em Lisboa, o "doce de côco" do publico feminino. O resto é euipar o "filó"

Costa Pereira, a Cigarra

Costa Pereira, o "Rei dos Penalties", um dos jogadores com maior público feminino de Lisboa, não é apenas uma "boa praça". É a cigarra da equipe. Num bom sentido, porém. Pelo prazer de cantar com pretexto ou sem pretexto. Pelo prazer de tocar gaita, improvisar cenas de teatro, dar autênticos show: em suma, contagiando o ambiente com a sua alegria, com a sua eloquência. A mesma eloquência com que responde a tôda sorte de perguntas do cronistas, no vestiário.



A PAIXÃO DE ZÈZINHO

De vez em quando, Zezinho desaparece. Procura daqui, procura dali, acaba sendo descoberto, afundado numa poltrona, lendo. Só interrompe para comer. E le coisa fina. Gosta de Guerra Junqueiro, já lei e releu tudo que Eça de Queiroz escreveu, assinado e não assinado. Quer ver Zezinho feliz, é falar de livros, é discutir tais e tais autores. O resto é gol de letra....

PALMEIRO, O IRREQUIETO

E há, para variar, o jovem Palmeiro, vinte anos. Sempre bem humorado, sempre irrequieto, querendo é muito movimento. Não pode ver ninguém com rugas na testa, quer é mudar de assunto. No campo é assim, correndo de um lado para o outro. E fora de campo, sem criar casos, agita o ambiente, sacode os sorumbaticos. E se não lhe dão atenção, é pior. Palmeiro quer é conversar. O resto é Taça.

A ADEGA DE ALFREDO

Alfredo, o que gosta de driblar e dribla bem, tem um apelido: Três Pés. Dificil, perder a bola. Entretanto, fora das "quatro linhas" do campo, a conversa é outra. Gira sempre sôbre vinhos. Branco, tinto, verde, amarelo, o diabo a quatro. Mas vinho, sempre. É que Alfredo, moço vivo não se ilude com as glórias de futebol, que é bom mais dura pouco. Daí a idéia da Adega, que se ainda não está dando os "dubos", vale pelo menos como uma boa, certa e infalivel fonte de renda. Não seca, não. O resto é filigrana...

Arsênio, o Enciclopédia Ambulante

Arsênio é, para os jogadores do Benfica, uma espécie de enciclopédia ambulante. Sabe de tudo, guarda tudo, de uma memória prodigiosa. Não há data, não há acontecimento, não há lance de uma partida que não se lembre com todos os os detalhes. Se o gôl foi assim, se a bola bateu no poste esquerdo ou direito, se há dúvida, enfim, é o Arsenio que tira a teima. O resto é cantar jogo.

JACINTO, O INDUSTRIAL

Um que se mantem sempre discreto e quase grave: o zagueiro Jacinto. Calmo, ponderado, concentra-se nos seus negócios. É industrial, tem uma Fábrica de Cortiça. Fala mais de cortiça do que de futebol. Não implica com ninguém, não inveja ninguém e prospera. Apegado ao Benfica, não toma conhecimento de quaisquer propostas. E nem precisa se preocupar com alguns escudos a mais ou a menos. O que ganha é suficiente para viver confortavel e despreocupadamente. O resto é "shoot".



Coluna, é o Caçula e o Taciturno Também

Coluna, grande cartaz do Benfica, como o Costa Pereira e o Águas, é o caçula do Benfica. E é tratado como caçula embora não tenha nem por sombras dengos de caçula. Para se arrancar uma palavra de Coluna, se faz preciso uma fôrça dos diabos. Coluna é, por natureza, um taciturno. Quando abre a bôca para dizer "bom dia" é uma festa. Entretanto, boa alma, quando é preciso ajudar a alguém. Coluna, falando o minimo, faz o máximo. O resto é "abrir alas" para o Benfica

Ultima Hora NOS ESPORTES



Artur, Meio Advogado

Artur é, de certo modo, meio advogado. Pelo menos, cuida com especial atenção dos interêsses dos craques do Benfica. E estuda a fundo os direitos dos profissionais do futebol. E' o Presidente da Caixa dos defensores do Benfica. E executa tão bem a sua missão, que se elege sem eleição, automàticamente, de temporada para temporada. De onde se conclui que é altamente considerada pelos companheiros de equipe. O resto é titulo...

Diário de Viagem de um Recordista Mundial

ESPORTE E VIDA NOS ESTADOS UNIDOS (2)

ETAPA RIO-PORT OF SPAIN

Os quatro motores do gigantesco aparelho foram acionados. A simpática aero-moça, usando o rádio interno, iniciou o seu trabalho com as seguintes palavras:

— "Boa noite, senhoras e senhores. Essa é a continuação do vôo 204, da Pan-American Airways. Nossa próxima escala será em Port of Spain, Aeropôrto de Piarco, em Trinidad. Teremos aproximadamente onze horas de vôo, de acôrdo com a Lei, os senhores encontrarão atrás de seus assentos, um colete salva-vidas, bem como tôdas as instruções para seu uso, em caso de acidente."

Logo após, apresentou-nos todos os componentes da tripulação, acrescentando que ali estava à disposição de todos, para o que fôsse necessário.

Logo após as luzes foram apagadas e, até que o sono chegasse, entabolei conversa com um companheiro de viagem. Por volta das vinte e quatro horas, despedi-me dêle e estirei-me no assento da maneira mais cômoda que me foi possível, dormindo quase que instantâneamente, quando acordei, os primeiros raios solares já se faziam presentes e, pouco a pouco comecei a visiumbrar a costa de Trinidad. Fomos notificados que dentro em pouco estariamos aterrissando em Port of Spain.

Port of Spain-San Juan

Bocejando ainda, com o corpo um pouco dolorido pela mal posição dormida, dirigi-me ao lavatório para as práticas sanitárias, voltando em seguida para tomar meu café, que nas alturas dos acontecimentos chamava-se já: "Breakfast".

O avião fêz o reconhecimento da pista e, com a pericia tipica dos navegadores aéreos, o mesmo deixou-se pousar levemente no corredor de betume, do Aeropôrto de Piarco. Desci, estirei as pernas e entrei no recinto do Aeropôrto.

Os funcionários daquêle aeropôrto, lembraram-se ainda de minha passagem de volta do México àquele local e cumprimentaram-me efusivamente, perguntando-me qual a razão de minha volta de passagem por ali. Expliquei-lhes, notando que a minha satisfação era compartilhada com a dêles.

Nesse local paramos tão sòmente uma hora, dando sequência a viagem, agora rumo a San Juan, em Puerto Rico. Essa etapa durou aproximadamente umas cinco horas, tempo êsse em que aproveitei para uns entretenimentos. Com essa distração, o tempo voou mais célere do que o esperado. Em Puerto Rico, tivemos a vistoria de nossas bagagens, passando pela aduana e pela seção de visas nos passaportes. Estávamos já em território norte-americano.

Nesse aeropôrto, estivemos uma hora e meia, voltando ao nosso avião, para a etapa derradeira, ou seja: New York.

Adhemar Ferreira da Silva



Nossa viagem continuava calma. Alguns passageiros ocupavam-se em manusear uma revista, outros se embebiam num livro de autor que não cheguei a conhecer, enquanto terceiros resolveram fazer passar o tempo com os baralhos, numa canastra. Eu fazia parte dêsse grupo, mais como um curioso do que jogador. Assim permanecemos jogando umas duas horas. Eu estava com muita sorte, conseguindo fazer algumas relancinas e ganhando algumas partidas, porém, tivemos que interromper nosso jogo, para atendermos ao almôço que já estava sendo servido. O grande pássaro metálico prosseguia sua viagem, como um intermediário entre o céu e a terra.

Dando sequência ao almôço, juntamente com um comandante da mesma linha aérea que demandava os Estados Unidos, para o seu descanso com a familia, iniciamos o tão conhecido "Guerreiros de Job", participando dêsse divertimento a aero-moça que achando interessante, tornou-se verdadeira fã. New York já se aproximava e tratamos de prepararmos para deixar o avião.

(O PRIMEIRO CONTATO)